

TECIDOS E MEDICAMENTOS MAIS BARATOS

400 QUILOS DE CARNE PARA VENDER NO "CAMBIO NEGRO"

Preso em flagrante o proprietário do Açougue Brasil

Procedendo a sindicância em torno de uma denúncia, o detetive Perpétuo, da Delegacia de Economia Popular, cerca das 19,45 horas de ontem, prendeu Osvaldo da Rocha Pacheco, só-

cio-proprietário do "Açougue Brasil", estabelecido na praça José Clemente (antigo largo do Rosário), 16. Aquela hora, o açougueiro vendia um quilo de filé comum, por 16 cruzeiros, a Afonso Pereira Leal, contrariando assim portaria municipal que proíbe venda de carne fora do horário normal.

Em frente ao açougue foi apreendida a camioneta chapa 7-40-24, de propriedade do açougueiro, dentro da qual estavam aproximadamente 400 quilos de carne, em pesos de 2, 3, 4 e 5 quilos, já embrulhada. Em ca-

da um dos volumes havia o nome e endereço do comprador. Ficou apurado que, habitualmente, partidas de carne como aquela são enviadas ao ponto de bondes de Santa Teresa. Ali, outro empregado do açougue a transporta para um bonde e a distribui, de porta em porta, aos frequentes moradores do citado bairro. A carne ontem apreendida iria ter o mesmo destino.

O "Açougue Brasil" é reincidente em crimes contra a economia popular. O açougueiro preso está incurso no artigo 2, item II do Decreto-lei n.º 9.846.

PREÇO DESTA EXEMPLAR

50 CTS.

A MANHÃ
ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de abril de 1951 NÚMERO 2.974
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA Gerente: OCTAVIO LIMA



Os quatrocentos quilos de carne embrulhados em vários pesos e que se destinavam ao "mercado negro". Ao lado, Osvaldo da Rocha Pacheco, o açougueiro preso

IMINENTE A GUERRA ENTRE ISRAEL E A SIRIA

CONCENTRADAS NA FRONTEIRA TODAS AS FORÇAS SIRIAS



Um camelo apregoando a sua mercadoria na rua do Ouvidor

QUE É FEITO DA CAMPANHA CONTRA OS CAMELÔS?

A Polícia declarou-lhes guerra, mas isso é sério ou simples ameaça! — Nas ruas do Ouvidor, Uruguiana, Ramalho Ortigão, Miguel Coulo e no largo de São Francisco — O "espia" era valente e só queria o seu retrato — O chefe de Polícia precisa explicar

Por já alguns dias que a polícia "diz" ter iniciado sua campanha de repressão aos camelôs, que infestam a cidade. O comércio ilegal de bugigangas — pode-se dizer assim porque esses homens não vendem senão inutilidades — vem ultimamente

assumindo um aspecto de verdadeira calamidade pública, praticado em forma de uma feroz concorrência ao comércio estabelecido e com o propósito exclusivo de ludibriar o povo. Expondo geralmente em balcões improvisados de calçotes mer-

cadoria da pior espécie, adquirida de contrabandistas ou arrebatadas por terceiros em leilões da Alfândega, os camelôs enganam miseravelmente o povo, sempre incauto, que vai no seu pio e se deixa levar pelas suas baboseiras. São homens e às vezes menores desviados de uma profissão normal e que preferem a vida sem maiores responsabilidades e ao sabor de sua própria vontade. Hoje numa esquina vendendo a 20 e 25 cruzeiros canetas que dizem custar na loja 100 e 150, amanhã apregoando um cinto ou um pente a um preço que devia ser uma advertência, mas que, para muitos, infelizmente, ainda é pechincha.

E assim vão eles, alguns, mais ou menos, "errando" no troco e aplicando os seus golpes e outros, vivendo dos lucros "apenas". Vez por outra há o perigo do "rapa", mas para isso são organizados e a notícia da aproximação da polícia corre célere.

E' isso a Campanha?

Mas, ao contrário do que era de se supor, a ação da polícia nessa campanha tem sido falha ou é meramente teórica, pois os camelôs continuam praticando (Conclui na 7.ª pag.)

Equivalência Universal dos Diplomas

O que foi a atuação brasileira no Congresso Internacional das Universidades — Fala a A MANHÃ o prof. Carlos Chagas Filho — No porto, em sua viagem inaugural, o transatlântico francês "Provence" — No Rio o reconstrutor do porto de Marselha — Vem conhecer o sistema portuário brasileiro

Embandeirado e realizando a viagem inaugural à América do Sul, deu entrada na manhã de ontem neste porto, o transatlântico francês "Provence", recentemente lançado ao mar pelos estaleiros da Société Maritime à Vapeur.

Representou o Brasil no Congresso de Universidades

No "Provence" regressou ao Rio, depois de um período de três meses na Europa, o cientista brasileiro Carlos Chagas Filho, que participou do Congresso Internacional de Universidades, realizado em dezembro do ano passado na cidade de Nice.

Professor Chagas Filho, como delegado do Brasil, concluiu que teve o patrocínio da UNESCO e do qual participaram mais de quatrocentas universidades.

O professor Carlos Chagas Filho, falando à reportagem declarou que inúmeras medidas de interesse científico foram adotadas no referido Congresso, onde a representação do Brasil se sobressaiu galhardamente graças à atuação do doutor Paulo Carneiro e seu programa de conciliação, que mereceu aplausos gerais.

Intercâmbio entre as universidades

Um assunto que mereceu atenção especial dos congressistas — afirmou o professor Chagas Filho — foi a criação da Associação das Universidades, cuja missão principal será estabelecer contatos mais íntimos entre as universidades mundiais, favorecendo o intercâmbio cultural, meio pelo qual se promoverá a equivalência dos diplomas entre as universidades do mundo.

O professor Chagas Filho teve oportunidade de realizar várias conferências em diversos estabelecimentos culturais da Europa, principalmente na Sociedade Biológica de Paris e na Academia (Conclui na 7.ª pag.)

Novos preços para a carne no tendal

A venda do "boi casado" — Portaria do ministro do Trabalho

O ministro Danton Coelho, na qualidade de presidente da Comissão Central de Preços e usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, considerando

o resultado dos entendimentos havidos com a Prefeitura do Distrito Federal, em torno da carne bovina no tendal e no entreposto, e as dificuldades em que se encontram alguns abastecedores de proceder aos cortes de boi na forma prevista pela Portaria n.º 25, de 2 de abril de 1951, expedida para facilitar a venda do "boi casado" aos varejistas, assinou portaria, em que resolve:

Art. 1.º — Fica estabelecido o preço de Cr\$ 7,50, para o quilo de carne no tendal e no entreposto, sempre que se tratar da venda dos varejistas, de "boi casado".

Art. 2.º — Ficam mantidos os preços fixados na Portaria n.º 25, de 2 de abril de 1951, para os abastecedores que estiverem em condições de atender ao sistema de cortes nela previstos.

"Para pôr fim à agressão judaica" — Abatido um bombardeiro israelita

CAIRO, 11 (UP) — O CEL. ABID SHIHAKLI, SUB-CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO SIRIO, DISSE AQUI, HOJE, QUE SEU PAIS HAVIA ENVIADO TODAS AS SUAS FORÇAS ARMADAS PARA A FRONTEIRA DE ISRAEL "PARA POR FIM A AGRESSÃO JUDAICA. MESMO QUE SEJA PELA FORÇA". SE NECESSARIO, EM CONFERENCIA DE IMPRENSA, DISSE, QUE "O EXERCITO SIRIO NAO VACILARA UM MOMENTO EM PROTEGER OS DIREITOS ARABES NA REGIAO. QUALQUER QUE SEJA O CUSTO". DECLAROU QUE OUTROS ESTADOS ARABES JA MANIFESTARAM SUA DISPOSICAO DE APOIAR O EXERCITO SIRIO NESTA MISSAO.

Derrubado um avião israelita

DAMASCO, SIRIA, 11 (UP) — UM AVIAO DE CACA SIRIO DERRUBOU UM BOMBARDEIRO ISRAELITA, EM COMBATE SOBRE A FRONTEIRA SIRIO-ISRAELITA, SEGUNDO ANUNCIOU ESTA TARDE UM PORTA-VOZ MILITAR SIRIO. DISSE ELE QUE A AÇÃO TEVE LUGAR POR VOLTA DE 3 HORAS DA TARDE, QUANDO 2 AVIOES DE BOMBARDEIO DE ISRAEL TERIAM VIOLADO A FRONTEIRA SIRIA, PERTO DE NEVIYOSSA. OS CACAS SIRIOS DECORARAM E OS OBRIGARAM A VOLTAR E, DURANTE O COMBATE SUBSEQUENTE, UM DOS BOMBARDEIROS FOI DERRUBADO.

E' POSSIVEL VENDER A CARNE NA TABELA, COM LUCRO

O dono do "Açougue Mourisco" fez essa afirmação à reportagem e sustentou que não há necessidade de especular com a mercadoria — Alcatra a quatorze cruzeiros e filé sem aba a quinze — Esse depoimento destrói as alegações dos que limbram em enriquecer à custa do suor do povo — Fechados pelo prefeito quatro açougues

No momento em que o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, cumprindo ordens do Presidente da República, acaba de determinar a cassação do alvará de licença para o funcionamento de quatro açougues do centro que tinham em sona a carne e desrespeitar a tabela, não só

em relação ao preço como no que tange à classificação, e oportuno frisar que nem todos os retalhistas são gananciosos, nem todos são contraventores. Há ainda alguns pelos menos que se limitam a ganhar pouco e procuram, sensatamente, colaborar com as autoridades na tarefa de solução do problema de abastecimento da carne.

Tecidos mais baratos

Providências da C.C.P. para a venda de medicamentos a preços reduzidos

A Comissão Central de Preços, anuncia duas medidas que serão imediatamente acatadas e que se referem aos laboratórios de produtos farmacêuticos e às indústrias de tecidos.

De acordo com o já resolvido (Conclui na 7.ª pag.)

O proprietário do "Açougue Mourisco", a rua São Clemente, 59, da firma J. Pereira Tavares, é um destes que procuram acatar o tabelamento e restringir-se à margem de lucro oficialmente fixada. E não tem recelo de proclamar que é possível vender dentro do atual tabelamento, sem ter prejuízo. O que deseja é ter o produto para vender e atender aos seus frequentes.

Vendendo rigorosamente na tabela
A reportagem da "A MANHÃ" esteve ontem à tarde no (Conclui na 7.ª pag.)

O objetivo dos EE. Unidos na Coréia é evitar a terceira guerra mundial

COMO TRUMAN FALOU AO POVO NORTE-AMERICANO APÓS A DESTITUIÇÃO DE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O presidente Truman disse ao mundo que o objetivo desta missão na Coréia é evitar "a terceira guerra mundial".

Falando ao povo norte-americano através de uma cadeia de estações de rádio e televisão, poucas horas depois de haver destituído o general Mac Ar-

thur do cargo de Supremo Comandante das forças da ONU no Extremo Oriente, o presidente usou abertamente o



O sr. Antonio do Carmo Rodrigues quando declarava ao repórter: "Vendo a carne na tabela, e tenho lucro"

Propriedade e sua medida

Tales, alcaide

Estava particularmente movimentada a Câmara, antes de ontem, com a volta, à tribuna, do acadêmico Osvaldo Orico que necessitava de fazer várias considerações em relação ao seu discurso anterior e que, novamente, muito apertado, acabou se confundindo mais ainda...

Entre os seus apertados sequestrados, de maneira inconfundível, o Deputado Flores da Cunha, que malicioso e irônico, fino e inteligente, conduziu o sr. Osvaldo Orico por caminhos perigosos, fazendo-o embaralhar-se terrivelmente...

Na Câmara dos Vereadores foi apresentado projeto restaurando o Serviço do Turismo, para melhor propaganda e difusão da nossa pais no estrangeiro. Um dos artigos institui o Temporário de Fiestas e Danças Típicas Brasileiras. A primeira emenda oferecida manda dilatar a duração das festas por trinta dias. Um carnaval, um pouco mais prolongado...

Os moradores da rua Cordeiro Dutra clamam pela falta d'água total, há mais de quinze dias. Explica um deles: "Este nome, ultimamente, anda muito desprestigiado..."

O ingresso dos trabalhadores no serviço social

Exposição do ministro do Trabalho ao presidente da República

No despacho de ontem, do ministro Danton Coelho com o presidente da República, entre os assuntos levados à apreciação do chefe do Poder Executivo, figura uma exposição propondo a modificação dos dispositivos que regulamentam o ingresso e admissão de trabalhadores nos diversos serviços portuários, como os quais o de estiva e de conferência, bem como a reforma e reestruturação dos órgãos atualmente envolvidos pelo imposto sindical.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexualmente transmissíveis. Diagnóstico e tratamento. Prática — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3357

PALÁCIO ITAMARATI

NOVO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DOMINICANA

Chegou ontem a esta Capital o Sr. Joaquim Salazar, novo Embaixador da República Dominicana, pelo "Conte Grandi", procedendo de Buenos Aires. O Sr. Joaquim Salazar foi recebido pelo Sr. A. B. L. Castello Branco, Introdutor Diplomático.

Restrições ao exercício da advocacia

Almeida Fischer

O CONSELHO SECCIONAL da Ordem dos Advogados do Brasil está estudando, como é do conhecimento público, a fim de oferecer sugestões, que lhe foram solicitadas pelo Senado Federal, o projeto de lei nº 741-B, de 1949, procedente da Câmara dos Deputados, que objetiva dar nova redação aos Arts. 10, 11 e 24 do Regulamento da referida instituição de classe. Em reunião, recentemente realizada, o Conselho aprovou a emenda apresentada pelo sr. Alcino de Paula Salazar ao Art. 10 do dito Regulamento, a qual será encaminhada, juntamente com outras emendas porventura sugeridas pela Ordem dos Advogados, àquela Casa do Congresso.

A emenda do sr. Salazar tem por finalidade proibir o exercício da advocacia a todos os advogados que exerçam função pública remunerada, mesmo em comissão, atingindo a proibição, portanto, a maioria dos profissionais que atuam no Foro do Distrito Federal, inclusive grandes mestres do Direito que, na qualidade de catadramas de nossas escolas jurídicas oficiais, recebem dos cofres públicos.

Conselho Nacional de Pesquisas

Empossados o presidente e o vice-presidente do Conselho Deliberativo



O coronel Armando Dubois Ferreira e contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, quando tomavam posse perante o ministro da Justiça

As 17 horas de ontem, no Gabinete do Ministro da Justiça, nomeados pelo Presidente da República para exercer as funções de presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas.

Novo Hospital Geral da Vila Militar

Será inaugurado hoje

Será inaugurado oficialmente, hoje, às 9 horas, o novo Hospital Geral da Vila Militar, resultante da transformação e ampliação do antigo Posto de Serviço da Vila Militar e atualmente aparelhada para atender a socorros e internações dos militares e suas famílias, graças ao decidido apoio do general Marques Porto, diretor do Serviço de Saúde do Exército.

Movimento de solidariedade dos guardas para com o colega agredido

CONTRATADOS DOIS ADVOGADOS PARA FUNCIONAREM NA ACUSAÇÃO DO MOTORISTA

A brutal agressão praticada pelo motorista de praça Mário Martins de Freitas contra o guarda de trânsito, 1884, José Ferreira Bastos, ocorrida na noite de quinta-feira última, causou a mais viva repulsa no espírito público.

Atacado no posto de serviço, após haver anotado o número

do carro de Mário Martins, por avanço de sinal, o policial encontrou-se, ainda hoje, entre a vida e a morte, no H.P.S.

O décimo aniversário de Volta Redonda

O Presidente da República recebeu o general Meira de Vasconcelos, a propósito da data de aniversário da fundação da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, o seguinte telegrama: "Transcorrendo, hoje, a data do primeiro decênio da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, envio com grande satisfação as minhas saudações a V. Excia. por essa realização grandiosa e de alto significado para a nossa economia e segurança. (a) general Meira de Vasconcelos."

do carro de Mário Martins, por avanço de sinal, o policial encontrou-se, ainda hoje, entre a vida e a morte, no H.P.S.

A figura principal de sua "classe", atuando como "chefe", era Abe Polanski, que escrevia argumentos para a 20th Century Fox.



O motorista Mário Martins de Freitas, que será acusado pelos advogados da Casa do Policial

Os veículos e suas vítimas

No cruzamento da avenida Vinete e Olto de Setembro com a rua Souza Franco, o auto chapa 10-24-82, cujo motorista se evadiu, imprimindo maior velocidade ao veículo, atropelou o menor Argemiro Vieira, de 16 anos, residente na favela do Esqueleto, s.n. Com fratura da perna esquerda foi a vítima internada no H. P. S. O comissário Coutinho, de serviço no 18.º D.P. registrou o fato.

Ao atravessar a rua Uruguaiana, na esquina de Afandegua, o motorista de 40 anos, italiano, de residência conhecida, foi atropelado pelo ônibus chapa 8-17-53, da Viação Olinda, linha 133, dirigido pelo motorista Ernani Alves Carvalho, de 32 anos, solteiro, morador na Praça Honório Gurgel, 300, o qual foi preso em flagrante pelo guarda civil nº 629. A vítima foi internada no H.P.S. em estado de estômago agudo com ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo. O motorista culpado foi apresentado ao comissário do 8.º D.P. que o fez autuar.

SOLIDARIEDADE DOS COLEGAS DA VITIMA

Muito embora o guarda José Ferreira Bastos não seja sócio da Casa do Policial, seus companheiros, atendendo a que sua condição financeira não permite que ele constitua um advogado para acompanhar o processo instaurado em torno da agressão e, após entrarem em entendimento com os advogados Ararjô Lima e Alvaro Pereira, daquela instituição, constituíram esses dois casuísticos para auxiliar na acusação ao motorista.

O ato "mais estúpido" da vida de Sterling Hayden

Como o próprio "astro" de Hollywood qualifica sua entrada para o Partido Comunista

WASHINGTON, 11 (U. P.). — Depondo perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas, o ator cinematográfico Sterling Hayden, conhecido como fuzileiro naval na 2.ª Guerra Mundial, declarou que entrara para o Partido Comunista de Hollywood entre 5 e 15 de Junho de 1946 e o deixou seis meses depois.

Hayden disse que regressara do teatro da guerra para Hollywood com sua mente inteiramente perturbada pelo estado de coisas existente no mundo, principalmente depois que lutou entre os "partisans" na Jugoslávia. Foi convidado a entrar para o Partido Comunista por uma mulher, Bea Winters, que era secretária de seu agente.

Hayden, depois de dizer que sua entrada para o Partido Comunista foi o ato "mais estúpido e mais ignorante" de sua vida, fez um apelo à Comissão para que seja criado um regime qualquer pelo qual, pessoas como ele, que receberam que "se enganaram" com o comunismo, possam obter uma "quitação" que os liberte desse "erro" para fins militares e civis.

WASHINGTON, 11 (U. P.). — O ator Will Geer e o escritor de cinema Robert Lees negaram-se, hoje, sobre a base de que podiam se inclinar, a dizer perante o Comitê de Atividades Subversivas da Câmara se em alguma ocasião tinham pertencido ao Partido Comunista.

Outras figuras do cinema, Gale Sondergaard e Howard da Silva, negaram-se a responder a perguntas. O conselho do Comitê, Frank Tavenner disse que se tinham evidências de que Lees havia pertencido ao Partido Comunista.

Ao atravessar a rua Uruguaiana, na esquina de Afandegua, o motorista de 40 anos, italiano, de residência conhecida, foi atropelado pelo ônibus chapa 8-17-53, da Viação Olinda, linha 133, dirigido pelo motorista Ernani Alves Carvalho, de 32 anos, solteiro, morador na Praça Honório Gurgel, 300, o qual foi preso em flagrante pelo guarda civil nº 629. A vítima foi internada no H.P.S. em estado de estômago agudo com ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo. O motorista culpado foi apresentado ao comissário do 8.º D.P. que o fez autuar.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO

GRANADO

Frieiras Suores febrís

O ministro da Viação determinou

A imediata construção das rodovias Mossoró-Luz Gomes e Carnaúba-Picui

A propósito de um telegrama de apelo do Governador Dix-Sept Rosado, do Estado do Rio Grande do Norte, o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, respondeu informando que foi autorizada a imediata construção das rodovias Mossoró-Luz Gomes, bem como o ramal da estrada Carnaúba a Picui, naquele Estado, oferecendo, assim, trabalho a milhares de flagelados.

Visitou o ministro da Justiça o governador do Paraná

Estava, ontem, no Gabinete do ministro da Justiça, tendo acompanhado com o sr. Negrão de Lima, titular da pasta, o sr. Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná.

Estiveram também em conferência com o ministro, os srs. José Maria Alkimim, secretário das Finanças de Minas Gerais; Major Mendes Cortes, presidente do Conselho Nacional do Tráfego e demais conselheiros; capitão Palm, diretor do Presídio do Distrito Federal.

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

de ouro e prata a vista e a crédito.

A MANHÃ

Director: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacramento Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES: — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967.
Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8070. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Máxima, 27,8 — Mínima, 19,3
Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Em elevação.
Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 16.º dia útil.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Laura de Araujo Estacio de Sá; Rua Silva Rabello; Medeiros; Rua Montevideu; Penha; Praça Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenharia Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; Rua Filipe de Almeida — Realengo; Praça Garibaldi — Realengo; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Marco Aurélio — Vila Cosmópolis; Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; Rua Araújo Lima — Andaraí; Praça Carmela Dutra — Freguesia; Ilha do Governador; Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria — Marechal Hermes.

CONSELHO ALIMENTAR

O ferro é um elemento indispensável à saúde e, por isso, precisamos recebê-lo diariamente da alimentação. As fontes mais ricas desse mineral são o fígado, os rins, o melado, o açúcar, o feijão soja e outras leguminosas, a gema do ovo, as ostras e os molhos.

(Serviço fornecido pelo SAPS)

DR. PAULO BARROS

(Docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 16.º andar.
Tel.: 22-7020 — Diariamente, das 14 às 16 horas

COMUNICA QUE REASSUMIU A CLINICA

Nova ofensiva aliada na Coréia

Iniciado o ataque para o norte — Persistem as chuvas torrenciais dificultando maior progresso das forças da ONU

TOQUIO, 12, quinta-feira. (Frank Tremain, correspondente da U.P.). — As forças norte-americanas iniciaram quarta-feira uma nova ofensiva na zona oriental do setor central da Coréia, porém não puderam aproveitar a oportunidade para a tomada das colinas. Oficialmente, os comandantes da 8.ª Divisão de Infantaria expressaram a opinião de que as forças da ONU chegaram ao estágio de ponto de chegar a principal linha de defesa comunista no Norte do Paquistão. Uma divisão norte-americana iniciou o ataque para o Norte, do setor de Yong-gong, ao Sul da destruída localidade de Choron, coordenando com as operações de outras forças aliadas que terç-feira, cruzaram o rio Hannan, ao Oeste daquela zona.

A ofensiva norte-americana começou sob persistente chuva, que impediu que a aviação aliada realizasse operações em grande escala contra as posições comunistas, assim como reconhecimento na zona oriental. Ao cair da tarde, a chuva havia-se tornado numa tempestade de granizo no vale, e em nevasca nas montanhas. Os ataques norte-americanos estavam a freio da infantaria no setor de Yong-gong, porém, viram-se submetidos a intenso fogo de artilharia, morteiros e armas automáticas.

A Leste da represa de Hwachon, as forças comunistas abandonaram Ilju, na estrada que conduz à costa oriental, porém conseguiram impedir os avanços norte-americanos no sudoeste da localidade.

A censura adotada por motivos de segurança militar impediu a divulgação de informações sobre a luta

em torno da represa de Hwachon, várias de cujas comportas foram abertas pelas comunistas segunda-feira a terra, com o propósito de provocar uma inundação que impedisse ou retardasse o avanço das forças aliadas na zona central da Coréia.

Resenha científica

A PROPOSITO DO CANCER

Por volta de 1944, Angel Roffo, diretor do Instituto de Medicina Experimental de Buenos Aires, deu uma série de aulas, nos auditórios do tabacal de Rio de Janeiro. Nesse curso, o mestre argentino expôs o resultado de suas experiências em animais e de sua observação de 120.000 casos de câncer no seu serviço.

Em Buenos Aires, ele havia conseguido cancerizar os coelhos, cobaias e outros animais de laboratório. Suas melhores experiências foram feitas com o alcatrão do tabaco em coelhos.

Para ele o câncer deveria ser uma moléstia causada por irritações continuadas, especialmente por produtos químicos do grupo dos esteróides, entre os quais alguns hormônios tais como a folliculina.

Mas sua mais importante experiência tinha sido com o tabaco. E para ele o fator causante do tabaco era a nicotina, e não o alcatrão.

Irritando continuamente as orelhas de coelhos com alcatrão de tabaco, conseguiu produzir câncer nas orelhas desses animais. Fazendo inalar vapores de alcatrão de tabaco pelos mesmos, obteve resultados semelhantes das vias respiratórias — da laringe, da traquéia, do pulmão. E dando-lhes esse fator irritante junto com a comida, pôde produzir-lhes neoplasmas nas vias digestivas.

Outros coelhos testemunharam, conservados juntos e intactos, fator irritante, não foram cancerizados.

Melhores e mais positivas provas não poderiam ter sido obtidas em série, como foram essas do Instituto de Medicina Experimental de Buenos Aires.

Além dessas experiências, apresentou ao auditório as suas observações de 120 casos de mulheres com cânceres das vias aéreas, atingidas no seu serviço. Dessas pacientes, 123 eram fumantes. Restava uma apenas com câncer do aparelho respiratório, a qual não fumava. Com exames posteriores, mais minuciosos e mais precisos, o professor platino conseguiu verificar que não se tratava de câncer, mas de uma goma cística. Praticado o tratamento específico da sífilis, a doença sarou. Como, facilmente, se pode deduzir do acima exposto, a experiência e a observação de Roffo não podiam ter sido mais explícitas e mais explicativas.

A causa do câncer deveria ser a irritação pelo alcatrão do tabaco.

Mas... sempre a adversidade. Muitos indivíduos que nunca fumaram, morreram de câncer; e muitos outros, grandes fumadores, morreram de velhos sem ser atacados do terrível mal.

Logo, deve haver alguma causa interna, predisponente à incidência desse flagelo que assola a humanidade.

Leon Vannier chama a esses indivíduos, predispostos aos fatores cancerígenos, de "cancerícos". E, que é um "canceríco", não se sabe.

Será o assunto da resenha de amanhã.

— JULIO CHAVES

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202. — Tel. 23-1482

Um "show" diferente



Ai está uma novidade para os que viajam de avião. Aconteceu numa viagem de Beirute para o Cairo num possante avião da Pan American World Airways e foi um verdadeiro acontecimento artístico. A bailarina oriental Fakhrhya Mahmond, de renome no mundo inteiro, executou a célebre "Dança do Ventrô" para os hóspedes de honra daquela Empresa e o fez sob os aplausos de todos, enquanto o possante "Stroto" clipper da P.A.A. sobrevoava a capital do Egito. Foi um autêntico "show" em pleno voo, tendo Fakhrhya dado uma demonstração de que nem saída de passagens de um avião também é possível dançar tão bem como em terra firme, desde que haja um flautista de um encantador tipo de beleza oriental, foi o ponto mais alto de toda viagem. Se a moda pelas breves grandes espetáculos de arte a bordo das viagens comerciais que conduzem passageiros, o que servirá para tornar as viagens mais agradáveis e, conseqüentemente, menos demoradas.

DESTITUIDO MAC ARTHUR DO COMANDO SUPREMO NA COREIA

FLASH A PALAVRA DE AURIOL

O PRESIDENTE da França é o homem que manda menos em todo o país. Sua função constitucional é apenas decorativa e a própria escolha do chefe de gabinete está hoje na dependência do voto prévio do parlamento. O regime parlamentar é praticado integralmente e nele o chefe de Estado não tem participação outra que convidar o estadista que deve presidir o governo, ad referendum da Câmara, receber diplomatas e presidir recepções.

Mas, pelo seu prestígio pessoal, o presidente da República é sempre uma voz autorizada e, ainda que não possa expressar opiniões políticas, os seus conceitos internacionais são sempre valiosos, pois representam a média do pensamento nacional. Vistoso, agora, o sr. Vincent Auriol os Estados Unidos, onde teve o prazer de verificar a afecção americana pela sua Pátria e a confiança nas suas forças civis e militares. De regresso, o presidente chamou a atenção para a necessidade da segurança coletiva, numa cadeia de nações, avisando que, se estas não se unirem, da próxima vez o que se libertará será apenas o cadáver da democracia.

Defendeu o sr. Auriol o velho sonho de Briand, da federação europeia, para o que já vários passos se têm dado, quer no plano militar, quer no económico. De fato, a Europa, enfraquecida e depauperada por tantas guerras, depois de purgar tantos ódios recíprocos de seus povos, está chegando à conclusão, tardamente embora, de que se não se unir periclará. As suas grandes potências são sombras apenas do passado, o colonialismo, que foi a seiva do século passado, desapareceu rapidamente, as suas indústrias, sacrificadas pelas guerras não suportam mais a concorrência, as suas moedas estão desvalorizadas, os seus capitais esgotados.

Depois da libertação, a França realizou um esforço prodigioso e sua recuperação é obra gigantesca, mas não lhe dá o prestígio antigo e não a defende das agressões possíveis. Precisa, portanto, unir-se aos outros países, numa cooperação económica, política e militar. Só a junção de todas essas energias será capaz de fazer o milagre da "regeneração", principalmente em nações comunistas, dentro das quais a quinta-coluna soviética procura sabotar a tenacidade, a coragem, a decisão.

O aviso do presidente Auriol, que representa aquele senso de medida, apagando o gênio francês, não se pode perder. Os europeus o devem meditar profundamente e, enquanto é tempo, procurar um sistema de garantia coletiva e fortalecer suas possibilidades, a fim de superar a crise tremenda que os aflige e a tempestade que se avizinha. Não vale apenas a determinação de resistir à agressão, é preciso preparar-se para a dura prova e coordenar os meios para triunfar dela com êxito, ou seja restabelecendo a paz em definitivo e nela trabalhando pelo engrandecimento da civilização e bem estar da humanidade.

Um milhão e meio de Smith

NOVA IORQUE, abril, (A.L.) — Um milhão e meio de pessoas, nos Estados Unidos, usam o cognome Smith. Um décimo dessas pessoas, isto é, cento e cinquenta mil pessoas, vivem em Nova Iorque. No catálogo telefônico desta cidade o Smith ocupa um volume inteiro. Destes, calcula-se, naturalmente, são excluídos os "quase Smiths", que são filhos de mãe chamada Smith, e os ex-Smiths, nascidos com aquele sobrenome e depois do casamento passaram a usar — Jones ou Brown.

Partirá para a Europa a Quarta Divisão de Infantaria A UNIDADE NORTE-AMERICANA INTEGRARÁ O EXÉRCITO DO PACTO DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O Departamento da Defesa anunciou que a 4.ª divisão de infantaria teve ordem de partir para a Europa, para o exército do Pacto do Atlântico, do general Eisenhower.

COMBATE SIMULADO
COM O EXÉRCITO BRITÂNICO NA ALEMANHA, 11 (U.P.) — O general Dwight Eisenhower, sob forte aquecimento, esteve inspecionando as tropas do exército do Atlântico sob seu comando. Com seu uniforme empapado, Eisenhower viu as forças da 11.ª Divisão motorizada da britânica num combate simulado com a artilharia.

PEDIU ARMAS
BELGRADO, 11 (U.P.) — O governo iugoslavo confirmou que solicitou armas ao estrangeiro.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

RECAPTURADA A ALDEIA — O comunicado militar francês anunciou que paraquedistas franceses recapturaram a aldeia de Tinho, aos rebeldes vietnamitas, e a um pequeno grupo de "irregulares" chineses, que tomaram de surpresa, num raid a 1 de abril.

O PLANO SCHUMAN — Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, chegou a Paris, para assinar o Plano Schuman, de fusão das indústrias de carvão e aço dos históricos inimigos dentro da Europa — a França e a Alemanha.

JUIZES CONDENADOS A MORTE — Elementos pro-comunistas que chegaram a Hong-Kong, dizem que dois juizes de um tribunal popular da China comunista foram condenados a morte pelas autoridades.

E' CONSTITUCIONAL — Por 3 votos contra 2, o Supremo Tribunal declarou constitucional a Lei Anti-Comunista promulgada por decreto do Poder Executivo.

O MISTÉRIO DA "PEDRA" — A histórica "Pedra da Coroação" roubada de Westminster Abbey, em Londres, no dia de Natal, foi encontrada hoje no altar do rei Guilherme o Leão, quase 631 anos depois que a Escócia declarou eterna independência da Inglaterra, na "Declaração de Arbroath". Posteriormente, a Polícia transferiu a pedra da arruinada abadia para sua central, na cidade de Arbroath.

EM PERIGO VÁRIOS NAVIOS — Violento incêndio destruiu, quatrocentos metros de armazéns portuários em Buenos Aires, ameaçando propagar-se para vários navios ali atracados.

PEDIRÃO A COMUTAÇÃO DA PENA — Uma Comissão do Congresso uruguaio foi nomeada para estudar a proposta do deputado Vasconcellos, solicitando do Ministro do Exterior que peça ao presidente Truman a comutação da pena de morte ditada contra o nacionalista portorriquenho Oscar Collazo.

A EXPROPRIAÇÃO DE "LA PRENSA" — A Câmara dos Deputados argentina reuniu-se para decidir sobre a recomendação da comissão legislativa no sentido de que o governo exproprie "La Prensa". Assistem à sessão 82 deputados, dois mais que o quórum, sobre um total de 158. Os peronistas têm maioria. O Senado também reuniu-se, mas adiou a sessão para depois que a Câmara dos Deputados tenha tomado uma decisão.

Tratará somente da defesa comum das nações da Europa Ocidental
Assigura o general Eisenhower que não tem propósitos agressivos nem obedece a motivos políticos — A inclusão da Turquia, Grécia e Espanha no Pacto do Atlântico — Defesa também da África Francesa — "Nunca pensei na hipótese de uma retirada" — Fala em Paris, a A MANHÃ, o comandante supremo dos Exércitos Ocidentais

De LOUIS WIZNITZER (Via Scandinavian Airlines)

PARIS, 5 — Ontem à tarde, o Generalissimo Eisenhower concedeu a sua primeira entrevista à imprensa desde a sua chegada à Europa. Foram admitidos pouquíssimos jornalistas e assim mesmo tiveram autorização de fazer perguntas durante meia hora somente. O general chegou pontualmente ao Hotel Astoria, junto ao Etoile, vestindo o uniforme de comandante-em-chefe das forças aliadas do Ocidente. Ele explicou imediatamente o motivo da entrevista: somente agora, embora tenha sido nomeado chefe dessas mesmas forças há dois meses, foi apenas nesta última noite que ele tomou posse efetivamente e passou a dirigir, na realidade, todas as Forças Armadas, aéreas, marítimas e terrestres dos ocidentais. O general Eisenhower ficou de pé durante toda a entrevista, junto ao microfone. Eu, representando a A MANHÃ, fui o único jornalista sulamericano presente. O general Eisenhower é um tipo oposto ao do general Mac Arthur. Nada misterioso nem arrogante, está sempre com um sorriso multo democrático e palavras amáveis, embora tenha o olhar e os gestos dum grande chefe. Afirmando logo no começo que não tinha nada a ver com a política e não ia fazer interferir nas decisões dos estadistas, "Sou um soldado encarregado de preparar a defesa da Europa ocidental e me dedicarei a essa tarefa". Segundo ele, os diversos países membros do P. A. estão representados no seu Estado-Maior numa base de absoluta igualdade. "Naturalmente um estado-maior deste tipo dá muita dor de cabeça, e é muito mais complicado do que um simples estado-maior nacional. Neste, uma desobediência acaba num castigo enquanto no Estado-Maior Internacional uma desobediência acaba numa discussão. A finalidade dos seus esforços não é agressiva, mas obedece a motivos políticos; tratara somente de assegurar a defesa co-



General Eisenhower

res de que V. Exa. no momento dispõe?

— As forças americanas, inglesas e francesas estacionadas na Alemanha; as forças aéreas e marítimas do Atlântico, opo-

Nova erupção do Stromboli

MESSINA, Sicília, 11 (UP)

O vulcão Stromboli entrou em erupção com ruído aterrador, mandando um incandescente rio de lava para o mar e cobrindo a aldeia da ilha onde se encontra com espessa neblina de gases. Os dois mil habitantes da aldeia refugiaram-se em suas casas cobertas por espessos telhados. Não houve vítimas. A última vez que o Stromboli entrou em erupção foi há dois anos, quando Ingrid Bergman e seu esposo, Roberto Rossellini, ali se encontravam, fazendo um filme. Os gases mataram o diretor de produção, Ludovico Muratori.

Dissolvido o comício

CIDADE DO MEXICO, 11 (U.P.)

Policiais mexicanos armados dissolveram ontem, à noite, um comício liderado pelos comunistas, de mineiros grevistas da "Caravana da Fome", na Plaza Nacional, constando de vários manifestantes armados. A caravana, que marchou sobre esta capital, desde o Norte do país, para protestar contra medidas do governo mexicano, mais tarde desfilou pelas ruas do bairro central, aos gritos de "Abaixo o Imperialismo Inglês" e "Justicia". O Ministério do Interior, há duas semanas, decidiu que não era possível atender ao seu pedido de reconhecimento como sindicato e disse-lhes que voltassem a suas minas. No Norte, a maioria dos mineiros da região pertence a sindicatos não comunistas. Os grevistas e seus partidários comunistas da caravana, somam cerca de três mil homens. Os comunistas também têm um campo de futebol que lhes foi cedido pelo governo.

Nomeado para substituí-lo o general Matthew Ridgway

O tributo de Churchill ao herói de Bataan — Truman e Acheson ameaçados de processo político pelos Republicanos — Repercussão na Bolsa — Negociações de armistício na Coreia

WASHINGTON, 11 (Por Robert Nixon, do INB) — A mensagem do presidente Truman enviada por rádio ao general Mac Arthur sobre a sua demissão:

"Ordem ao general Mac Arthur do presidente. Lamento profundamente de como me deve de presidente e comandante em chefe das forças militares dos Estados Unidos, substituído como supremo comandante das potências aliadas, comandante em chefe do comando da ONU, comandante em chefe no Extremo Oriente e comandante geral do exército da ONU no Extremo Oriente. O sr. entregará seus comandos, imediatamente, ao general Matthew Ridgway. Esta ordem autoriza a ditar as ordens que forem julgadas necessárias para completar a viagem ao lugar que o senhor escolher, mas não para a sua substituição. O primeiro ministro britânico concordou com a entrega ao senhor da ordem anterior e está contida na próxima mensagem."

A outra mensagem

Truman enviou outra mensagem: "Um plano e rigoroso debate sobre a política externa, um elemento vital no sistema constitucional de nossa livre democracia. No entanto, é fundamental que os comandantes militares devam ser governados pelas políticas e instituições que se lhes dá na forma estabelecida em nossas leis e a constituição. Em tempos de crise é especialmente obrigatório tal obediência. O lugar de Mac Arthur na história como um dos nossos grandes comandantes está plenamente estabelecido. A Nação tem uma dívida de gratidão por seus serviços distinguidos e excepcionais que prestou ao país em pontos de grande responsabilidade. Por esta razão, repito, que lamento a necessidade da atitude que me vejo obrigado a tomar em seu caso."

Ameara de processo político

WASHINGTON, 11 (Lyle Wilson, da U.P.) — Os legisladores republicanos, aborrecidos, formularam ameaças de um processo político contra o presidente Truman e talvez também contra o secretário de Estado Dean Acheson — poucas horas depois que o primeiro

mandatário dispensou de suas funções o general Douglas Mac Arthur, chefe dos comandos do Extremo Oriente. Em troca, a maioria democrática do Congresso pronunciou-se em apoio a Truman. Por seu lado, Mac Arthur, ao ser informado oficialmente da decisão do presidente, anunciou que regressaria aos Estados Unidos dentro de três semanas, para expor seus argumentos, na mais acirrada controvérsia que já agitou esta capital.

Tributo de Churchill a Mac Arthur

LONDRES, 11 (INS) — Winston Churchill rendeu tributo ao general Douglas Mac Arthur pela "grande qualidade dos serviços prestados". O primeiro ministro britânico do tempo da guerra falou brevemente na Câmara dos Comuns, depois que o secretário do Exterior Herbert Morrison anunciou oficialmente que o presidente Truman havia destituído o general Mac Arthur como comandante no Extremo Oriente. Morrison descreveu Mac Arthur como "um grande servidor dos aliados durante a guerra no Pacífico que retornou ao Exército de volta ao serviço". A Câmara recebeu o comunicado formal feito por Morrison sobre a ação de Truman apenas com ligeiros murmúrios, mas aplaudiu quando o secretário do Exterior e Churchill pronunciaram seus elogios de Mac Arthur.

A ONU não intervirá

PARIS, 11 (U.P.) — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, qualificou a destituição do general Mac Arthur de "notícia importante". Durante a visita que fez a esta capital para fazer os apelos para a reunião da Assembleia Geral da ONU no próximo outubro, disse Lie que "esta é uma notícia importante. Mas trata-se de uma questão interna do governo dos EE. UU. e não seria conveniente que o secretário geral da ONU comentasse o presidente Truman que designou Mac Arthur para o comando da ONU não tem motivos para intervir nisso".

Foi um "choque" a notícia

MELBURNE, Austrália, 11 (U.P.)

Nos bastidores da guerra

Churchill experimentou materiais de guerra no banho — Machadadas e tiros numa sala de conferência

LONDRES, 11 (Por Wallace Hu-

lot, do INB) — O espetáculo de Winston Churchill experimentando materiais de guerra no seu banho foi narrado pelo conde de Mountbatten numa reunião do Instituto de Engenharia. Mountbatten recorda que em outubro de 1941, Churchill lhe pediu que assumisse o cargo de chefe das Operações Combinadas preparando-se para a invasão da Europa.

Churchill estava tomando um banho muito quente e teve a oportunidade que depois que a superfície de Pykerete se derretia com o calor, Churchill sugeriu que eu usasse o Pykerete a conferência de Quebec.

CONVENCENDO OS AMERICANOS

"Tinha que convencer os americanos e resolvermos fazer o seguinte: levamos um grande bloco de gelo, um pedaço de pykerete e um machado. Tudo foi colocado numa mala e levado para a sala de conferência.

Pedi-se à pessoa mais forte da sala que batesses com o machado nos dois blocos. Um general americano retirou o casaco e decapitou um golpe sobre o bloco de gelo que se partiu.

Então, o general descarregou outro violento golpe com o machado no pykerete. Lançou um grito de dor, com o impacto que sofreu o machado, que quase se quebra.

Campanha contra os "lubarões" na Espanha

MADRI, 11 (U.P.) — O governo começou uma campanha contra os especuladores de alimentos, num esforço para conter o crescente mal-estar devido ao alto custo da vida. Depois de uma reunião do Gabinete, sexta-feira passada, quando foi determinada a campanha, funcionários policiais começaram a proceder às buscas entre os suspeitos de atividades especulativas, incluindo a segunda guerra, nessa ocasião foi surpreendido por um tanque germânico que atacou pela retaguarda sua tropa. Ridgway, com seu próprio fuzil, revidou ao ataque do tanque e, por motivo até hoje desconhecido, o tanque mudou de direção e desapareceu. Ridgway é rigoroso para com seus comandados. Certa vez ao conduzir por bravura um comandante de Divisão, repreendeu-o por não se ter adaptado com a necessária prontidão. De outra vez, tendo um de seus comandantes de grupo feito uma decisão difícil na Normandia, Ridgway mandou chamá-lo. O co-

Desseguilho na Bolsa

NOVA IORQUE, 11 (U.P.) — A desconfiança por general Douglas Mac Arthur, chefe dos comandos do Extremo Oriente, tem causado um abalo na abertura e os preços caíram mais um ponto, em ativas transações. As emissões de guerra foram as que mais sofreram.

Cancelada a entrevista

WASHINGTON, 11 (INS) — Em vista dos graves acontecimentos relacionados com a destituição do general Douglas MacArthur, de seus comandos no Extremo Oriente, o presidente Truman cancelou sua conferência semanal à imprensa, a qual estava fixada para amanhã, às 16 horas.

O novo comandante supremo no Extremo Oriente

Excepcionalmente ativo e enérgico o general Ridgway — Hábil pára-quedista e rigoroso com seus subordinados

O tenente general Matthew Ridgway, que até há pouco comandou o 8.º Exército Norte-Americano na República da Coreia e, agora, substituiu o general Mac Arthur no supremo comando das forças norte-americanas no Extremo Oriente e no posto de comandante supremo das Forças Aliadas na Coreia, iniciou sua carreira de soldado, muito antes de ingressar na Academia Militar.

Seu pai, o coronel Thomas Ridgway, foi artilheiro do exército norte-americano num contingente internacional em operações na China, durante a revolta dos Boxer. General Ridgway entrou para a Academia de West Point na classe de 1917, na mesma turma dos generais J. Lawton Collins e Marc Clark. Sua fama de homem excepcionalmente ativo vem dessa época, quando o registro da Academia acrescentou ao seu nome a frase: "Não há dúvida que este é o homem mais ocupado da escola".

NÃO LUTOU NA PRIMEIRA GUERRA

Ridgway não lutou na primeira guerra mundial, mas desempenhou várias missões no estrangeiro, entre as duas grandes guerras. Em sua estada na América Central, aprendeu a língua espanhola e mais tarde tornou-se membro destacado da Sociedade Latino-Americana em Washington.

Em 1942, foi nomeado Assistente de Comandante de Divisão e, em seguida substituiu o general Omar Bradley no Comando Geral da 82.ª Divisão Norte-Americana.

EXCELENTE PARAQUEDISTA

Como esta divisão fosse transformada em tropa aereotransportada, Ridgway, que não era aviador, transformou-se em exímio paraquedista. Como paraquedista, lançou-se com sua unidade na Normandia, durante a segunda guerra; nessa ocasião foi surpreendido por um tanque germânico que atacou pela retaguarda sua tropa. Ridgway, com seu próprio fuzil, revidou ao ataque do tanque e, por motivo até hoje desconhecido, o tanque mudou de direção e desapareceu. Ridgway é rigoroso para com seus comandados. Certa vez ao conduzir por bravura um comandante de Divisão, repreendeu-o por não se ter adaptado com a necessária prontidão. De outra vez, tendo um de seus comandantes de grupo feito uma decisão difícil na Normandia, Ridgway mandou chamá-lo. O co-

P.) — O primeiro ministro australiano, Menzies, disse que a demissão de MacArthur foi um "choque" para ele. Recusou-se a fazer mais comentários, salvo para dizer que quem quer que comande as forças da ONU na Coreia terá a plena cooperação e o apoio da Austrália.

Trágico para os Estados Unidos

NOVA IORQUE, 11 (U.P.) — O "American Journal", de William Randolph Hearst, antigo partidário de MacArthur e adversário da política de Truman, disse em editorial de primeira página que a destituição de MacArthur foi um "trágico dia para os EE. UU.", acrescentando que "o povo norte-americano não se deixará enganar pela razão ostensiva da destituição de MacArthur do comando. Ele sabe que o general está sendo afastado para preparar o caminho para uma humilhante transação com comunistas". Asevera que a destituição foi "preparada pela clique de funcionários do Executivo, que parecem determinados a seguir um caminho de apaziguamento para com a Rússia comunista e com a China comunista".

"Senador Mac Arthur"

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Quando, no salão de sessões da Câmara dos Deputados, o líder republicano falava do caso do general MacArthur, referiu-se invariavelmente a ele como o "senador MacArthur". Entre risos e aplausos dos congressistas, continuou a dizer: "Poderá ser ainda mais do que isso, mais tarde".

Fracasso governamental

ALBANY, Nova Iorque, 11 (U.P.) — O governador Thomas Dewey disse que a destituição do general Douglas MacArthur era "a culminação do desastroso fracasso da direção governamental de Washington".

Declaração política de paz

WASHINGTON, 11 (INS) — Acreditase que está prestes a ser divulgada uma declaração política do grupo de catorze nações que mantém tropas na Coreia, expondo os objetivos das Nações Unidas no conflito coreano, e as possíveis condições para a negociação de um armistício.

Desseguilho na Bolsa

NOVA IORQUE, 11 (U.P.) — A desconfiança por general Douglas Mac Arthur, chefe dos comandos do Extremo Oriente, tem causado um abalo na abertura e os preços caíram mais um ponto, em ativas transações. As emissões de guerra foram as que mais sofreram.

Cancelada a entrevista

WASHINGTON, 11 (INS) — Em vista dos graves acontecimentos relacionados com a destituição do general Douglas MacArthur, de seus comandos no Extremo Oriente, o presidente Truman cancelou sua conferência semanal à imprensa, a qual estava fixada para amanhã, às 16 horas.

O novo comandante supremo no Extremo Oriente

Excepcionalmente ativo e enérgico o general Ridgway — Hábil pára-quedista e rigoroso com seus subordinados

O tenente general Matthew Ridgway, que até há pouco comandou o 8.º Exército Norte-Americano na República da Coreia e, agora, substituiu o general Mac Arthur no supremo comando das forças norte-americanas no Extremo Oriente e no posto de comandante supremo das Forças Aliadas na Coreia, iniciou sua carreira de soldado, muito antes de ingressar na Academia Militar.

Seu pai, o coronel Thomas Ridgway, foi artilheiro do exército norte-americano num contingente internacional em operações na China, durante a revolta dos Boxer. General Ridgway entrou para a Academia de West Point na classe de 1917, na mesma turma dos generais J. Lawton Collins e Marc Clark. Sua fama de homem excepcionalmente ativo vem dessa época, quando o registro da Academia acrescentou ao seu nome a frase: "Não há dúvida que este é o homem mais ocupado da escola".

NÃO LUTOU NA PRIMEIRA GUERRA

Ridgway não lutou na primeira guerra mundial, mas desempenhou várias missões no estrangeiro, entre as duas grandes guerras. Em sua estada na América Central, aprendeu a língua espanhola e mais tarde tornou-se membro destacado da Sociedade Latino-Americana em Washington.

Em 1942, foi nomeado Assistente de Comandante de Divisão e, em seguida substituiu o general Omar Bradley no Comando Geral da 82.ª Divisão Norte-Americana.

EXCELENTE PARAQUEDISTA

Como esta divisão fosse transformada em tropa aereotransportada, Ridgway, que não era aviador, transformou-se em exímio paraquedista. Como paraquedista, lançou-se com sua unidade na Normandia, durante a segunda guerra; nessa ocasião foi surpreendido por um tanque germânico que atacou pela retaguarda sua tropa. Ridgway, com seu próprio fuzil, revidou ao ataque do tanque e, por motivo até hoje desconhecido, o tanque mudou de direção e desapareceu. Ridgway é rigoroso para com seus comandados. Certa vez ao conduzir por bravura um comandante de Divisão, repreendeu-o por não se ter adaptado com a necessária prontidão. De outra vez, tendo um de seus comandantes de grupo feito uma decisão difícil na Normandia, Ridgway mandou chamá-lo. O co-

General Ridgway

de dezembro de 1950, quando Ridgway assistia a uma recepção em sua casa de um seu vizinho, foi chamado ao telefone e falou rapidamente com Lawdud Collen e voltou para a festa; na manhã seguinte logo do café disse a sua esposa: "Fenny, tenho uma coisa a lhe dizer. Vou para a Coreia substituir a Johnny Walker, que foi ferido. Ridgway é um homem de formidável energia. Uma vez disse: 'Uma guerra é como um jogo de futebol porque pode esperar por uma coisa até que o último tiro seja disparado'.

Substituindo o general Mac Arthur, em nada perdeu as forças da ONU, na árdua tarefa de punir os agressores da Coreia.



General Ridgway

Banco Ribeiro
Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

ENSINO, INSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO

Luiz Pinto

HOMEM de imprensa, mas sobretudo autodidata, técnico de idéias gerais, como diria Lyautey, há anos me preocupo com os problemas do meu país, tanto no campo da imprensa como do livro, esforçando-me, o quanto posso, no sentido de informar e esclarecer os homens de governo sobre assuntos que, à distância, não lhes chegam com as cores que verdadeiramente têm. Acho sem dúvida uma boa e útil política essa de ajudar anonimamente os homens públicos, que outra coisa não reflete senão ajudar o próprio país.

O ensino, a instrução, a educação, o livro, são, dos problemas brasileiros, os que mais me impressionam. Sou dos que pensam que a nossa mentalidade terá de mudar à custa de formação de mãos e de ensino, educação e instrução, incluindo a leitura. E lamentável a situação da mocidade brasileira. Difícilmente um rapaz ou uma moça termina o ginásio sabendo alguma coisa. Via de regra, não sabe nada de nenhuma das matérias.

Um desses dias, dizia-me um amigo: "Minha filha foi ao pai na Escola Normal porque não soube qual foi o maior industrial do segundo reinado". Al está o que são os nossos programas de ensino, confusos, difusos e irracionais. Paga-se um pobre diabo qualquer, estrangeiro, e ele conhece os principais fatos da sua história, os principais homens, a sua geografia e alguma coisa da sua língua. Não, não. Homens formados que ignoram as coisas mais correntes da vida brasileira e mesmo por elas se desinteressam.

Mas isso é coisa nova. No meu tempo, lá na velha Paraíba, ninguém saía do Liceu Paribano sem saber redigir, colocar bem os pronomes, versar a história, a geografia e arranhar um pouquinho de francês e inglês.

Ao que tenho podido descobrir, o caso se prende a dois fatores: Professores incapazes e programas estúpidos, fora da nossa realidade e fora do que possa haver de racional e lógico. Aliás, o mal não é somente nosso. O emérito professor Mortimer G. Adler, no seu famoso livro "A arte de Ler", pinta, documentadamente, com cores téticas, a mesma situação nos Estados Unidos da América do Norte, obrigando o governo a tomar medidas sérias a fim de normalizar e moralizar o ensino.

Esta parte pode ser constatada pelo governo, com medidas acertadas, com a normalização do livro didático, acabando de uma vez com a multiplicidade de autores, qualquer professor que consegue engendrar um livrinho impõe-o aos alunos obrigatoriamente. Mas, o mais difícil, será a formação de mãos. Porque é no lar, sem dúvida que começa o cidadão. Com a liberalidade desenfreada que temos, com os exemplos que se nos deparam a toda hora, este aspecto da vida do Brasil será muito difícil de normalizar, a não ser que forças conjugadas, a espiritual e a temporal, desferissem um golpe mortal na devassidão que nos assolou e que está quase a dominar-nos.

Temos ouvido e lido os discursos e as palavras do ministro Simões Filho. Fomos a sua posse e temos obrigação de ter confiança na sua ação. Depende de que o ajudem, de que não lhe levem informações fantasistas, pois não lhe será possível ver tudo e sentir tudo.

Urgo, a nosso ver, uma revisão drástica nos programas de ensino, com o fito de nacionalizá-los e racionalizá-los o mais possível. O aluno, ao terminar o ginásio, devia ter noção segura da geografia, da história e da língua do seu

Divergência entre os trabalhadores argentinos

BUENOS AIRES, 11 (U.P.). — Ibañeta Santini, secretário administrativo da Confederação Geral do Trabalho, acusou o sindicato dos maquinistas ferroviários de ter cometido uma dupla traição: "contra os trabalhadores e contra Perón", a negar-se a designar quatro delegados, como lhe havia sido ordenado, para que percorressem o país fazendo propaganda eleitoral em favor do presidente Juan Domingo Perón. Santini, em discurso pronunciado ontem à noite, na reunião do Conselho Geral do Trabalho, disse que o sindicato ferroviário havia respondido dizendo que o artigo 3º dos seus estatutos proibia atividades políticas. Acrescentou que o sindicato votou a mesma resposta a uma segunda carta da Confederação. Representantes do sindicato insistiram no caráter exclusivamente sindical da organização, mas aprovaram a proposta nomeando uma comissão de sete membros para estudar a situação. A convenção da Confederação aprovou uma moção apelando a rejeição de elementos comunistas de seu seio.

A DESTITUIÇÃO DE MAC ARTHUR

PARA um homem que, como Mac Arthur, tem o sentido do dramático, não devem ter sido mais decepcionantes as condições em que foi dispensado por Truman do comando supremo das forças da ONU na Coreia. Certamente desejava ele, com as reiteradas manifestações de uma independência excessiva, com que se punha deliberadamente em choque com as instruções do Departamento de Estado e o pensamento dos estadistas do ocidente europeu, que o presidente dos Estados Unidos, com a paciência esgotada, tivesse um dos seus conhecidos rompanetes, como aqueles que teve para com certos jornalistas e um crítico musical que não apreciava devidamente os méritos da sua filha cantora.

Ai, então, as amizades políticas de que em seu país dispôs o impetuoso cabo de guerra transferiram o ato de Truman num motivo de crise política que ultrapassaria o âmbito interno da vida estadunidense para se projetar, talvez com escândalo, no cenário internacional, criando uma situação difícil para as potências democráticas que, com calma e prudência, estão monobrando nos campos de batalha do Leste e na mesa das conferências de Oost para levar a melhor no confronto com o comunismo.

Mac Arthur, adepto do espalhato, tendo o sentido do dramático, muito provavelmente estava interessado em saber até onde ia a fúria de um presidente dos Estados Unidos. Talvez tendencialmente, certos homens de imprensa de Washington têm escrito que Truman se está tornando super-irritável, vivendo, como vive, intencionalmente preocupado com os problemas nacionais e da política exterior. E o ex-chefe do Estado Maior estadunidense, e organizador do exército filipino, o vencedor dos japoneses, com um temperamento não menos assumido que o do Presidente, gostaria de ver se isto se dispunha e tratou como um crítico musical ou um simples oponente político.

Mas a verdade é que Truman mostrou que sabe quando, e como, pode perder a paciência. Mac Arthur com certeza esperava, com a sua destituição, uma série de invectivas presidenciais, e, afinal, o que recebeu de Truman, é um bilhete azul perfumado. — Para o ex-comandante das forças da ONU na Coreia foi, pode-se quase afirmar, decepção e o desfecho daquilo que os jornalistas norte-americanos já vinham há tempos designando como "o conflito Truman-Mac Arthur".

O ato da destituição veio acompanhado de palavras do Truman em que se reconhece o excepcional valor do soldado que é Mac Arthur, bem como

a sua extraordinária contribuição para a causa das democracias. E basta considerar o glorioso passado daquele militar para que não se duvide de absoluta sinceridade das palavras enaltecedoras com que ele acabou de ser dispensado do comando. As homenagens a que fez jus também lhe foram ontem prestadas no Parlamento britânico, por Churchill e por um representante trabalhista.

As divergências liquidadas pela fôrma agora conhecida não eram, propriamente, de natureza pessoal, não eram e bem dizer divergências entre Truman e Mac Arthur, e sim as que podem surgir entre um cabo de guerra e um estadista. O erro estava — e não há para isso necessidade de maior exame — com o cabo de guerra. De acordo com as determinações do Estado Maior Geral dos Estados Unidos, Mac Arthur dirigia as operações militares das Nações Unidas na Coreia. Estava Mac Arthur subordinado às instruções do Estado Maior Geral, as quais refletiam os entendimentos, de caráter político, do Presidente e do Departamento de Estado, com as potências democráticas interessadas no problema coreano.

Escapava à alçada do comandante o inter-relação nos problemas políticos e igualmente a fidelidade autoridade para proceder de modo diverso, no que tange aos problemas militares, do que lhe era indicado pelo Estado Maior Geral. O primeiro ato de Mac Arthur que repercutiu mal na Casa Branca foi o de reinstalação de Syngman Rhee, no cargo de presidente da Coreia do Sul, em 29 de setembro do ano passado. Truman não havia sido consultado sobre a efetivação desse cerimonial, em que Mac Arthur intencionalmente relegou para segundo plano a Comissão das Nações Unidas, a ela presente.

Daí por diante, apesar do amistoso encontro com Truman no ilhéu de Wake, Mac Arthur começou a expender opiniões que não se conciliavam com as das autoridades e que estava subordinado. Insistia em levar a cabo a guerra contra os comunistas chineses, pretendendo bloquear-lhes o sistema ferroviário, bombardear a Manchúria, utilizando, para a execução de parte desse programa, as descredenciadas tropas da China nacionalista. Fê-lo, assim, aberta a possibilidade de uma guerra com a China de Mao-Tsé-Tung, a qual seria um torvelutino de homens e materiais que as potências democráticas têm interesse em manter disponíveis.

Como resultado, veio a destituição — mas de uma forma que não podia satisfazer a um homem que, como Mac Arthur, tem o sentido do dramático.

O último discurso do Presidente

NÃO vemos motivo plausível para que se acome de incitante o último discurso do Presidente Vargas, que, como era natural, usou de uma linguagem clara, sem meios termos nem meias palavras, para que os exploradores e sabotadores, que desejam travar a sua orientação administrativa, se convencam de que o Chefe do Governo não terá dúvida em agir contra eles, sejam nacionais ou estrangeiros, vistam ou não vistam casaca.

O que seria de estranhar era uma linguagem frouxa, numahora em que, para salvar o nome e a honra do país, carecemos de providências energéticas e até violentas, pois os viciados e viciadores já se acostumaram com as ameaças brandas, que em nada reduzem, e que por fim, eles sempre vitoriam.

Sentindo, como estão, que a diretiva do Governo é forte e que a equipe que o coroa quer ajudá-lo de fato, nas suas árduas tarefas, eles, os maldomados eternos, do assanharam, resmungam, gritam, rosnam e agem à socapa, pela ação maligna da resistência passiva, da inércia, da sabotagem do bem, das insinuações e da maldade.

Os poderes públicos estão informados, vão agir impiedosamente, e por isso é o próprio presidente quem salta ao campo, numa linguagem candente, que é a que convém aos brasileiros, que estão com a solidariedade popular, para dizer, o que vai fazer, o que está fazendo e o que o povo fará contra os seus perseguidores, os seus algozes.

Que se previnam os que tentam desmoralizar o Governo, porque, na verdade, a coisa é séria e o Presidente não recuará um milímetro enquanto o campo não estiver inteiramente limpo de malfetores.

Efetivamente, em dois meses, nada o Presidente Vargas pôde fazer em caráter definitivo, mesmo porque os tubarões, sabendo do seu programa saneador, eles variam logo os preços, escandalosamente, nestes dois meses de governo para que assim os seus navios avulsos pudessem a culpa da elevação no atual Chefe do Governo.

E isso não foi somente na carne. Abarcou os ovos, a manteiga, o queijo, o açúcar, o feijão, o arroz, os sapatos, tudo enfim. — Agora não sentem a ação de rebolar, espernear e gritar, mas fiquem certos que a vida no Brasil vai se normalizar, custe o que custar, e não o sacrifício daqueles que se pensam nas suas conveniências, no seu estômago, na sua feliçidade.

O povo, seja de que maneira for, vencerá.

e a despeito de sua intensa atividade na Reunião de Consulta, em encontrar meios de remediar a escassez do papel de imprensa, que novamente se esboça no mercado brasileiro. Conseguiu do Governo canadense a promessa de fornecimentos.

A fim de estudar o assunto, reuniram-se, há poucos dias, na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, sob a presidência do seu Diretor, Dr. Simões Lopes, e do Chefe do Departamento Econômico e Consultivo do Itamarati, ministro Bruno do Prado, os diretores de jornais e representantes de firmas importadoras de papel, a fim de estudarem os termos da proposta encaminhada pelo Chanceler brasileiro.

Dessa reunião, para cujo fim muito contribuiu a decisão do Banco do Brasil de emprestar seu apoio às transações que se contemplam, resultou que, em breve, poderemos receber vinte mil toneladas de papel para a imprensa, vindos do Canadá, o que contribuirá grandemente para diminuir as dificuldades dos fornecedores de nossos jornais.

O ministro João Neves obteve assim uma solução muito favorável, sendo que os canadenses poderão continuar os seus fornecimentos de futuro, garantindo assim à imprensa brasileira a sua matéria prima essencial. Prestou assim, o Itamarati, graças à compreensão de boa vontade do Chanceler, um relevante serviço a nossos jornais, com o auxílio solicitado do Banco do Brasil.

A demissão de Mac Arthur

ANALISAMOS ontem a situação em que se encontrava o general Mac Arthur e agora nos chega a notícia da sua demissão pelo presidente Truman, não apenas do comando das forças na Coreia, mas de todas as suas funções no Oriente.

Não se pode deixar de sentir uma certa melancolia, vendo o velho general, vencedor dos nipônicos, que ainda não regressara ao seu país, para receber os testemunhos da gratidão nacional, destituído de seus comandos. Isso serve para mostrar como os acontecimentos modernos superam os homens. Mac Arthur vinha exortando de suas funções, fazendo declarações, que talvez o futuro mostre terem sido razoáveis e prudentes; mas que contribuíam para perturbar a já tão conturbada atmosfera internacional.

Sente-se, na mensagem de Truman, uma comovida homenagem ao homem que "tem um lugar na história como um dos maiores comandantes" e a quem a "nação deve o reconhecimento pelos notáveis e excepcionais serviços prestados ao seu país em pontos de alta responsabilidade".

Se não se pode deixar de sentir uma certa melancolia, vendo o velho general, vencedor dos nipônicos, que ainda não regressara ao seu país, para receber os testemunhos da gratidão nacional, destituído de seus comandos. Isso serve para mostrar como os acontecimentos modernos superam os homens. Mac Arthur vinha exortando de suas funções, fazendo declarações, que talvez o futuro mostre terem sido razoáveis e prudentes; mas que contribuíam para perturbar a já tão conturbada atmosfera internacional.

Sente-se, na mensagem de Truman, uma comovida homenagem ao homem que "tem um lugar na história como um dos maiores comandantes" e a quem a "nação deve o reconhecimento pelos notáveis e excepcionais serviços prestados ao seu país em pontos de alta responsabilidade".

Se não se pode deixar de sentir uma certa melancolia, vendo o velho general, vencedor dos nipônicos, que ainda não regressara ao seu país, para receber os testemunhos da gratidão nacional, destituído de seus comandos. Isso serve para mostrar como os acontecimentos modernos superam os homens. Mac Arthur vinha exortando de suas funções, fazendo declarações, que talvez o futuro mostre terem sido razoáveis e prudentes; mas que contribuíam para perturbar a já tão conturbada atmosfera internacional.

Sente-se, na mensagem de Truman, uma comovida homenagem ao homem que "tem um lugar na história como um dos maiores comandantes" e a quem a "nação deve o reconhecimento pelos notáveis e excepcionais serviços prestados ao seu país em pontos de alta responsabilidade".

Se não se pode deixar de sentir uma certa melancolia, vendo o velho general, vencedor dos nipônicos, que ainda não regressara ao seu país, para receber os testemunhos da gratidão nacional, destituído de seus comandos. Isso serve para mostrar como os acontecimentos modernos superam os homens. Mac Arthur vinha exortando de suas funções, fazendo declarações, que talvez o futuro mostre terem sido razoáveis e prudentes; mas que contribuíam para perturbar a já tão conturbada atmosfera internacional.

Sente-se, na mensagem de Truman, uma comovida homenagem ao homem que "tem um lugar na história como um dos maiores comandantes" e a quem a "nação deve o reconhecimento pelos notáveis e excepcionais serviços prestados ao seu país em pontos de alta responsabilidade".

Café da Manhã

VIDA E GRAND-GUIGNOL

Há dias aconteceu num povoado de Santa Catarina — Ponte Serrada — um drama que poderia figurar todo ele num daqueles terríveis capítulos do Grand-Guignol. Tirando muitos dessa história verdadeira, vivida em sangue aquela velha conclusão sobre a afinidade entre o espiritismo e a loucura e em parte terço razão. Sobre o meu pensamento saberá meu amigo ao fim deste "Café da Manhã". Mas vamos ao acontecido.

São quatro as personagens dessa horrível história de paixão: a mulher, o marido, um filho, e o pai. O filho do casal já crescido, com uns nove anos. Essa gente, como acontece nas aldeias mais pobres, onde geralmente a lareira é lugar não só de rezas, como de encontros, até de diversão, essa pobre gente fazia da religião todo o seu horizonte. Toda a sua ocupação, fora das horas de trabalho, acontecia que em vez das missas, das novenas, e das procissões, eles, os protagonistas do caso tinham o seu espiritismo. Não sei o que quer dizer explicar que há espiritismo... e há espiritismo. Entre as sessões frequentadas por gente mais civilizada, e essas centos onde se juntam pessoas na meia luz de seu analfabetismo há dois mundos diversos, sabemos todos.

Fois, lá em Ponte Serrada, no "centro" a que frequentava a família de que falei, começou a aparecer um espírito misterioso, seus sinais eram assustadores, para aquela assistência de caboclos primitivos. O espírito manifestava-se, primeiro, por uns ataques no médium. Era como se ele ficasse possuído de Deus, ou seja, babando, escabujando. Depois, havia uma pausa, e então uma voz grossa e terrível se dirigia ao chefe daquela família.

— "Joachim... Você está me ouvindo? Tem maldição na sua casa! Se você é homem, Joaquim, você tem que acabar com ela!"

Todos ficaram de pernas bambas, com a revelação. E o espírito foi esclarecendo: — "O Diabo, está na pele de um bicho, morando na sua casa! Você tem que matar tudo... Tudo do mundo está perdido. Eu advinho o que se passa na sua cabeça, homem. Está pensando no prejuízo... que você é mata do Dinheiro que de Deus, eu sei, mas, se você não matar a bicharada, um horror como nunca se viu vai acontecer aqui! A ordem é esta: NÃO DEIXAR NEM UM PINTO VIVO! MATAR TUDO!"

Aquilo era um sacrifício enorme para as forças de Joaquim e de sua mulher: — "A gente pode vender os porcos, as galinhas... quem comprar, que se arranje, se Deus me livre de dizer o nome! Estiver encarnado nele!"

— A ordem foi — MATAR, disse Joaquim. Não foi — VENDER. Mulher é mesmo um bicho interesseiro!

Na manhã que se seguiu a essa terrível "ordem" da sessão espírita, o marido, a mulher e o irmão começaram a sua nova tarefa. Até aquele dia eles haviam criado, com o cuidado da gente de campo, suas palhinhas, e seus leitões. Agora, eles mesmos os destruíam! O Diabo estava ali, metido num daqueles seres, e era preciso destruí-lo, para o bem de todo o povoado. O começo foi difícil. Matar, só para matar, mesmo, doia um pouco. — principalmente, porque seria impossível, pensavam saber em qual dos bichos se escondia o Demônio. Seria nesse frango de pescoço pelado, ou nesse leitão preto, guloso, e assado? Aquela galinha, mãe tão bondosa, só cuidando para seus ninhinhos, poderia ser... nela? ... não era possível!

O menino ajudou os pais e o tio. A hora do almoço já não havia mais nem um só bicho vivo no cercado dos fundos da casa. E seus moradores estavam meio bêbados com a matança. Foi o irmão da mulher quem lembrou: — "Inda falta o gato e o cachorro!"

O menino chorou, disse que

aquelas coisas estavam fora da ordem, e não eram — ele ficara sabido — bichos de se ganhar dinheiro, mas bichos de se querer bem. A mãe ri:

"Dai, então você nunca ouviu falar... no Cão? O... renegado gosta muito da carcaça dos cachorros!"

E o tio logo contou uma história de um amigo amaldiçoado. O menino não teve coragem para assistir à morte de seu amigo. Trancou-se, e o pai fez o que achava que devia fazer. Ele era um homem de coragem, e sustentava a sua religião.

Foi um duro dia de trabalho, aquele. Cavaram uma grande rato, jogaram os bichos lá dentro — Depois acenderam fogo em cima, para purificar.

Nessa noite, foram ao Centro. — O Inimigo está agora nas árvores, gritou o "espírito". Matem os passarinhos, matem todos, e depois se tranquem em casa! O Diabo ronda por ali!

Então o pavor da família de Ponte Serrada cresceu espantosamente. Aquilo, aquele engano do Diabo era tremendo! Quem poderia desconfiar que o Diabo se encarnasse num vidente de favela tão inofensivo, como um passarinho? E o menino se armou com o bodequê e o pai com sua espingarda e espertaram e mataram tudo quanto foi passarinho que pioiu junto da casa. E depois, como o médium ordenou, trancaram a porta, e ficaram quietos, em casa naquela casa que antes era toda ruidosa, e agora parecia um túmulo. O pai, o Diabo não lhes habitava, ainda:

— "Vai ver... parece que de madrugada ouvi um assalto fútil, na jaqueira, em frente..."

— E... Quando ri... faz uma careta. Está enrugando até, parece... Minha Nossa Senhora!"

Foi o pai da criança quem teve força para dizer:

— Meu chuncho... Você tem razão! O menino está mudando de cara. Está ficando com cara de macaco... virando macaco!"

Era a loucura daquela gente fanática — O menino se estava transformando em macaco... E o Diabo se encarnara nele! — Esta é uma história apavorante, história, mas o menino não tem medo de reconstituir o que foi aquela casa ao menino amedrontado. A ordem, teria de ser cumprida, custasse o que custasse. Ele, Joaquim, era homem de coragem... a saberia até matar seu filho, já que nele agora poderia estar o Diabo.

Foi um vilinhão que, desconflado daquele mistério da casa fechada, arrombou a porta. Os três — mulher, marido e cunhado, pálidos e magros como fantasmas, foram encontrados diante do cadáver retalhado da criança, olhando estupidamente aquelas postas sangrentas. Mais uma vez o fanatismo da macumba levava criaturas a estranhos atos.

Mas não teria havido, eu creio, a morte da criança, se não tivesse a segregação, se não aquelas três pessoas não fossem fechadas em casa, entregues aos seus próprios pensamentos. A solidão faz os santos, com suas visões... mas também companheira insuperável de todos os homens angustiados, faz os criminosos. A porta fechada nesse lar humilde de Ponte Serrada permitiu a aventura dessa horrível caça ao Diabo, encarnado numa infeliz criança, já tão magra e desfigurada pela fome, que até parecia um pobre macaquinho.

Foi um vilinhão que, desconflado daquele mistério da casa fechada, arrombou a porta. Os três — mulher, marido e cunhado, pálidos e magros como fantasmas, foram encontrados diante do cadáver retalhado da criança, olhando estupidamente aquelas postas sangrentas. Mais uma vez o fanatismo da macumba levava criaturas a estranhos atos.

Mas não teria havido, eu creio, a morte da criança, se não tivesse a segregação, se não aquelas três pessoas não fossem fechadas em casa, entregues aos seus próprios pensamentos. A solidão faz os santos, com suas visões... mas também companheira insuperável de todos os homens angustiados, faz os criminosos. A porta fechada nesse lar humilde de Ponte Serrada permitiu a aventura dessa horrível caça ao Diabo, encarnado numa infeliz criança, já tão magra e desfigurada pela fome, que até parecia um pobre macaquinho.

Foi um vilinhão que, desconflado daquele mistério da casa fechada, arrombou a porta. Os três — mulher, marido e cunhado, pálidos e magros como fantasmas, foram encontrados diante do cadáver retalhado da criança, olhando estupidamente aquelas postas sangrentas. Mais uma vez o fanatismo da macumba levava criaturas a estranhos atos.

Mas não teria havido, eu creio, a morte da criança, se não tivesse a segregação, se não aquelas três pessoas não fossem fechadas em casa, entregues aos seus próprios pensamentos. A solidão faz os santos, com suas visões... mas também companheira insuperável de todos os homens angustiados, faz os criminosos. A porta fechada nesse lar humilde de Ponte Serrada permitiu a aventura dessa horrível caça ao Diabo, encarnado numa infeliz criança, já tão magra e desfigurada pela fome, que até parecia um pobre macaquinho.

Foi um vilinhão que, desconflado daquele mistério da casa fechada, arrombou a porta. Os três — mulher, marido e cunhado, pálidos e magros como fantasmas, foram encontrados diante do cadáver retalhado da criança, olhando estupidamente aquelas postas sangrentas. Mais uma vez o fanatismo da macumba levava criaturas a estranhos atos.

Mas não teria havido, eu creio, a morte da criança, se não tivesse a segregação, se não aquelas três pessoas não fossem fechadas em casa, entregues aos seus próprios pensamentos. A solidão faz os santos, com suas visões... mas também companheira insuperável de todos os homens angustiados, faz os criminosos. A porta fechada nesse lar humilde de Ponte Serrada permitiu a aventura dessa horrível caça ao Diabo, encarnado numa infeliz criança, já tão magra e desfigurada pela fome, que até parecia um pobre macaquinho.

Foi um vilinhão que, desconflado daquele mistério da casa fechada, arrombou a porta. Os três — mulher, marido e cunhado, pálidos e magros como fantasmas, foram encontrados diante do cadáver retalhado da criança, olhando estupidamente aquelas postas sangrentas. Mais uma vez o fanatismo da macumba levava criaturas a estranhos atos.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando Osvaldo Lamartine de Faria, para exercer o cargo de administrador da Colônia Agrícola Nacional do Maranhão, vaga em virtude da exoneração de Elizer Rodrigues Moreira.

Na pasta da Justiça — Transferindo, a pedido de guarda-civil, classe II, para detetive, classe II, Carlos de Figueiredo Rocha, e declarando que fica elevado para 25% a contar de 6-11-50, o acréscimo concedido por decreto de 30-3-49, sobre os vencimentos do cargo, ao 6º promotor Público (Mistério Público do Distrito Federal) João Batista Cordero Guerra, de acordo com o art. 13, §2º da Lei nº 116 de 15-10-47.

Promovendo, na Polícia Militar do Distrito Federal, ao posto de major os capitães Aristides da Silva Cardoso, Floriano Peixoto da Silva, José Baccin, Manoel de Barros Martins e, ao posto de capitão o primeiro-tenente Paulo Emilio de Araújo e reformando nos termos do art. 1º da lei nº 1339, por contarmos mais de 50 anos de idade o 3º de serviço.

Na pasta das Relações Exteriores — Criando a Legação do Brasil em Israel, com sede em Tel-Aviv. Designando Renato Barbosa Rodrigues Pereira para representar o Ministério do Exterior junto à Comissão Técnica de Cartografia para estudos de um acordo sobre serviços geográficos entre o Brasil e os EE.UU. da América.

Designando o major-aviador Antônio Geraldo Peixoto e o capitão especialista em comunicação João Maria da Costa Valim para integrar a Delegação do Brasil à 3ª Sessão da Divisão de Comunicação da Organização de Aviação Ci-

vil Internacional, que se realizará em Montreal, no dia 24 do mês corrente.

Designando o ministro Abelardo Brito Bueno do Prado para exercer a função de representante do Ministério do Exterior na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, instituída nos termos do acordo de desenvolvimento econômico, firmado em 19 de dezembro de 1950, por troca de ratificação entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

Designando Mario Santos para exercer a função de chefe da Divisão de Fronteiras e dispensando da função de chefe da Divisão do Material.

Designando Hygas Chagas Perdon para exercer a função de chefe da Divisão do Material.

Removendo — da Secretaria de Estado para terceiro secretário da Legação na Guatemala, Mario Loureiro Dias Costa; da Secretaria de Estado para terceiro secretário da Legação na Guatemala, José Cordeiro Junior; da Delegação do Brasil junto à ONU para a Secretaria de Estado, José Jobim; do Consulado Geral em Lisboa para o Consulado Geral em Amsterdã, Roberto de Almeida Nogueira; da Secretaria de Estado para conselheiro em Toronto, Vinício da Silva.

Designando o sr. Roberto Alves, seu secretário particular, para servir como elemento de ligação entre os ministros da Fazenda, Viagem e Agricultura e os governos dos Estados norte-americanos associados pelas áreas, para que as providências tomadas pelo Governo da República possam debelar os efeitos da calamidade.

(Conclui na 7.ª pag.)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ORÇAMENTO

DESDE A GUERRA DA COREIA, o orçamento americano atingiu a cifras jamais previstas. Nenhum país do mundo teve "onus" tão pesado. Vejamos alguns dados, abstraindo as modificações possíveis, segundo o último pedido do governo, dirigido ao Congresso: o orçamento geral de 1951 é de 71.504 milhões de dólares; deste número, as despesas militares absorverão 58% ou sejam 27% da renda nacional. O aumento dos impostos foi de 10.456 milhões de dólares, em relação ao ano de 1950. A ajuda aos aliados representa mais de dez por cento do orçamento geral, com 7.461 milhões de dólares.

RELIQUIA RECUPERADA

A FAMOSA PEDRA DO REINADO INGLÊS, que fora roubada da Abadia de Westminster, no último Natal foi recuperada. Pessoas desconhecidas entregaram a histórica e valiosa relíquia na Abadia de Arbroath, na Escócia, ontem, no meio-dia. Sabe-se que a afamada "Scotland Yard" recorreu até aos advinhos, quando viu fracassado o seu trabalho.

PROFISSÕES LIBERAIS

"PENSO QUE o advogado que se dedica exclusivamente à profissão deve ser protegido, pois arrasta com uma série de fatores adversos, em uma profissão de lucros aleatórios e que requer talento, cultura, combatividade e destemor. Por isso, porém, que seria muito longe proibir o exercício da advocacia a "todos os que exerçam qualquer função pública remunerada, ainda que em comissão". Em primeiro lugar, para termos fustos, teríamos que ampliar o princípio a todas as profissões liberais e as consequências daí advindas seriam catastróficas, em profissões como a medicina e a engenharia". Eis a palavra do juiz Gustavo Alvaro de Macedo, titular da Primeira Vara Cível, para esta coluna, a respeito da emenda recentemente aprovada na Ordem dos Advogados. Dado o reduzido espaço desta seção, registraremos amanhã o restante de sua impressão.

NO AEROPORTO

UM DOS PASSAGEIROS DO AVIAO, no qual regressou ao país o general Canaberto Pereira da Costa, contou-me isto: ao chegar ao aeroporto do Recife, os passageiros tiveram que aguardar algum tempo, a fim de satisfazer a exigência do exame de saúde. Em dado momento, um funcionário disse ao ex-ministro da Guerra que ele estava isento da formalidade do Serviço de Saúde. O General então teria respondido: — "Desde quando a patente vale como atestado de vacina?" E não aceitou a exceção que lhe abriam.

CELEBRIDADES VELHAS

AS CELEBRIDADES VELHAS parece que querem ressurgir do passado. Há pouco vimos o caso de Glória Swanson, no cinema. Agora é a vez de Maria Jeritza, soprano dramática da Metropolitan Opera de Nova Iorque, que, volta à atividade. Com sessenta e três anos de idade e depois de ausente por dezesseis anos, Jeritza voltou ao palco obtendo estrondosa ovação.

CADEIRAS NUMERADAS

A DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSOS está tomando severas medidas, a fim de impor a ordem nos shows de cinema da capital, durante os espetáculos. Diversas vezes nos ocupamos do assunto por esta coluna. A providência mereceu o aplauso de todo o público. Está por ser resolvida a questão do excesso do lotação. Em São Paulo, possivelmente, será posto em vigor o sistema de cadeiras numeradas. Por que não adotar no Rio a solução sugerida ao legislativo paulista?

Papel para a imprensa

O MINISTRO João Neves da Fontoura, atendendo ao apelo da imprensa brasileira, lançada pelos nossos colegas de A NOITE, ocupou-se, desde sua chegada a Washington,

O Teatro Guarani, na Bahia, está sob o controle do Serviço Nacional de Teatro e será cedido às Companhias em excursão ★
Chegará, hoje, ao Rio, o Ballet Vassili Lambrinos ★ Amanhã, no Teatrinho Jardi, estreará a revista "Ô de Penacho"

Mundo Social

OTONAL é um poema inspirado, cheio de beleza, escrito por Fernando Augusto Buarque Franco Netto. Olhei a noite que se abraça com infinitos braços de treva; de tanto te desalar, senti os braços imensos, e abraçei a noite toda para abraçar-te dentro dela.

Não posso juntar as estrelas, por meus olhos dentro delas. Se pudesse, não cegava: Não cegava quando chegaste. O forte negro do céu são seus olhos dissolvidos, na pele azul do infinito, e teu sorriso se ouvia atrás dos raios da lua; mas a lua se escondeu atrás de nuvens de chumbo, cansada de ser ferida que verto sangue de prata.

Que alvura invade o ar! — Sempre imaginei-te ser de indefinida brancura — desce de leve a neblina, trama de chuva — a fina como o suor entrecido na seda dos teus cabelos.

As nuvens negras castigam meu caminhar solitário com finas gotas geladas, que me escorrem pela face. E eu beijo a chuva que cai longe, nos teus cabelos.

..

N O BELLO EDIFÍCIO da Câmara Municipal, na Cinelândia, será condignamente comemorado, no próximo sábado, às 17 horas, o "Dia Pan-Americano".

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

O GOVERNO DA CIDADE

EFETIVADOS OS INSTRUMENTISTAS E BAILARINOS DO TEATRO MUNICIPAL — CONCEDIDOS AOS TRABALHADORES OS BENEFÍCIOS DA LEI MUNICIPAL DE N.º 548 — ESTIVERAM COM O PREFEITO — EXIGÊNCIA DA QUITAÇÃO DO IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE ESTAMPILHAS DE VENDAS MERCANTIS — ATOS DO PREFEITO — E DOS SECRETÁRIOS GERAIS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

NAO SERÁ MUDADO O NOME DA AVENIDA 29 DE OUTUBRO
No ofício n.º 129 de 9 do corrente, da presidência da Câmara Municipal, enviando o requerimento do vereador João Luiz de Carvalho, no qual sugere a mudança da denominação da atual Avenida 29 de Outubro, para Avenida Suburbana, nome como era conhecido anteriormente, aquele órgão do Poder Público, o Sr. Prefeito Mendes de Moraes, exarrou o seguinte despacho: — "Ao Sr. Secretário Geral de Vição: A data

PASSEIO

PERFEITO AR CONDICIONADO

V 2 DIA - 2-4-6-8-10 HORAS

COPACABANA

PERFEITO AR CONDICIONADO

V 2 DIA - 2-4-6-8-10 HORAS

TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

V 2 DIA - 2-4-6-8-10 HORAS

HOJE

Vale a pena!

ISTO É QUE É DIVERTIMENTO!

BONITA E VALENTE

(ANNIE GET YOUR GUN)

BETTY HUTTON

HOWARD KEEL

LOUIS CALHERN - J. CARROL NAISH

EDWARD ARNOLD - KEENAN WYNN

TECHNICOLOR

Notícias da Rádio Nacional

Garoto e os instrumentos de corda — Contratado Carlos Carrié — Carlos Galhardo, amanhã — Um Fio de Melodia

Exímio instrumentista, Garoto executa todos os instrumentos de corda, como o violão, cavaquinho, bandolim, guitarra, banjo, violão elétrico, guitarra havaiana e mais, se os houver, no naipe. Maneja-os com habilidade e pleno domínio, revelando técnica apurada e dedos ágeis.

Tendo integrado o original "Bando da Lua", esteve nos Estados Unidos, atuando com o conjunto, e com Carmen Miranda. Fez uma dupla famosa com o Laurindo de Almeida, hoje, artista acatado na terra do Tio Sam. Andou por emissoras e percorreu muitos estados.

Artista consumado, Garoto, retornando ao elenco da Rádio Nacional, terá, agora, mais oportunidades de mostrar, aos que ainda não lhe conhecem as virtudes, o quanto ele vale. Sem embargo de vir atuando em vários programas, integrando as orquestras da emissora, Garoto se exibe, às sextas-feiras, das 22.35 às 22.55, em "Música em Sordina", atuando ao lado da sanfona do Chiquinho e do violão de Fafá Lemos, realizando, os três, uma gostosa audição, num estilo de sumo agrado.

ga-se, ainda, e ele se tem metido em tantos certames, que vem liderando o promovido pela revista "Onde...Ando", para indicação do melhor artista do Estado sulino.

Esteve no Uruguai e Argentina. Agora, encontra-se na PRE-8, onde deverá estreitar depois do dia 15.

Cantor de melodias internacionais, sua voz tem extensão de tenor e timbre de barítono. Canta em português, espanhol, francês, italiano e inglês.

Está muito valioso em pertencer à maior emissora do Conti-



Carlos Carrié

nente e diz que tudo fará para aproveitar a excepcional oportunidade que Victor Costa lhe deu.

CARLOS GALHARDO

Para que os fãs e ouvintes não se esqueçam, vamos lembrá-los que, amanhã, de 12.05 às 12.30, Carlos Galhardo estará enchendo as ondas da PRE-8 com sua voz tão apreciada, no programa patrocinado pelo "Leão D'America".

Sempre bem recebidos e sintonzados, os recitais de Galhardo valem como um testemunho da sua magnífica forma. Amanhã, interpretará as seguintes composições: "Clarice", fox-canção de José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro; "Felicidade é coisa nada", samba-canção de Gilberto de Andrade e Joubert de Carvalho; "Cartas coloridas", valsa de Silvino Neto; "Pecado original", samba-canção de Roberto Martins e Ari Monteiro; "E o resto é silêncio", valsa do maestro Alberto Lazouli, e "Meu São Jorge", valsa de Marino Pinto e Mário Rossi.

O réu foi absolvido e os policiais vão ser processados por violências praticadas contra o mesmo

O Juiz da Séptima Vara Criminal, por sentença de ontem absolviu José Tiago da Cunha, acusado de haver agredido a socos Vitorino Ferreira de Matos, no dia 23 de dezembro p. findo, na rua Pinto de Azevedo.

Ao ser preso, entretanto, foi o mesmo espancado pelo pessoal que servia no "tintureiro", que alegaram não entrar no carro.

O Juiz da Séptima Vara, porém, lavrou sentença absolvendo o réu, mandando extrair certidão das principais peças dos autos e remetê-las ao Procurador, a fim de serem os policiais envolvidos nessa ocorrência processados de acordo com a lei.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua de Rosário, 98. De 12 a 18 horas.

AGREDIU O TROCADOR

A arrogância e até a grosseria com que comumente os trocadores de ônibus tratam os passageiros dos coletivos, foi a causa de um incidente que teve como resultado a agressão do trocador por um passageiro, que num gesto de revolta, o empurrou, atirando-o para fora do veículo.

O fato ocorreu no interior do ônibus chapa 8-19-12, da linha 34, da Empresa Viação São Jorge, que trafega como trocador Alcirio José da Silva, de 23 anos, casado. Ao passar na esquina da avenida Rio Branco, com a rua Mayrink Velho, o passageiro Antônio Fernandes Maia, solteiro, de 18 anos, funcionário da Companhia Nacional de Seguros Urbana, residente na rua São Luiz Gonzaga, 1.078, quis descer do ônibus em movimento. O trocador segurou-o dizendo que ele não desceria. Surgiu a discussão; desde, não desceu. O passageiro, perdendo a paciência num violento empurrão atirou o trocador para fora do veículo ao solo.

Preso em flagrante pelo guarda civil 698, que o apresentou ao comissário Carlos Santos, do 1.º Distrito Policial, foi autuado em flagrante.

O trocador foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro, sendo removido em estado gravíssimo, para o Hospital do IAPTEC.

UM FIO DE MELODIA

Hoje, das 21.35 às 22 horas, estará no ar o programa de Hélio do Soveral e Alexandre Gnatall, "Um Fio de Melodia", sob os auspícios dos "Biscuitos Duichen". Além dos habituais diálogos entre o pianista cego e "seu" Felipe — e o Guilhermino, assim



se chama o seu dileto companheiro, o piano, com quem desabafa as suas mágoas e devaneios ao fechar-se o cabaré — a audição de logo mais, como as pretéritas, contará com o pianista Heriberto Muraro e com Paulo Graciano e Celso Guimarães, interpretando a parte literária. Como vocalistas, cantando as versões que Victor Barbára fez de "Pecado" e de "The breeze and I", atuarão Heleninha Costa e Paulo Tapajós.

CARLOS CARRIÉ

Nascido a 19 de novembro de 1922, em Porto Alegre, Carlos Carrié, após os seus estudos de humanidades, resolveu, um dia, tentar a sorte num programa de calouros. Foi e ganhou o primeiro prêmio. Mas, ficou por aí. Dois anos depois, voltou à mesma emissora, a Rádio Difusora — e ganhou novo prêmio. Que fez, então? Passou a fazer um rodízio pelos programas de calouros das três estações da capital. E talvez sem o sentir, foi se contaminando do vírus do canto e acabou, em 1945, sendo contratado pela Difusora — isto porque suas performances num concurso para escolher o melhor amador do ano, foram tão convincentes que, em meio a ele, mereceu o dito contrato.

Em seguida, trabalhou nos demais prefixos porto-alegrenses, tendo ficado na Rádio Gaucha de 1948 a fevereiro deste ano. Na Gaucha, Carlos Carrié vitorizou-se como o melhor artista da estação, eleito pelos ouvintes. Di-

No cinema um grande êxito literário

Publicado originalmente como "Christ in Concrete", a novela de Pietro di Donato, de que se originou o filme "O Preço de Uma Vida" (Salt to the Devil), representou um grande êxito literário. Transplantada para o cinema, sob a direção de Edward Dmytryk, a película constituiu um dos maiores êxitos do ano. São Wanaamaker, Lea Padovani, Kathleen Ryan e Bonar Colleano, são os principais de "O Preço de Uma Vida", que a Eagle Lion Classics apresentará nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

"Tocaia" — Novo esforço do cinema brasileiro!

Dos estúdios do Rio acaba de sair um novo filme como prova de que, na terra cariocas, não se dorme no ponto... em matéria de cinema. "Tocaia" é o nome dessa produção da Cineclã Filmes, que Eurides Ramos acaba de dirigir, e com a qual espera confirmar os seus êxitos anteriores com "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina". A história é forte e bem urdida. Os artistas são os mesmos que o público já consagrou em filmes anteriores: Fada Santoro, Cyl Farney, Graça Melo, Renato Bastier e Solange França. Os exteriores, de extraordinária beleza, são uma prova do elevado senso plástico que Hélio Barroco Neto vem revelando de filme para filme. Pelo tema, pela ação, pela interpretação sólida e pela direção segura, "Tocaia" representa mais um esforço apreciável no sentido de firmar, perante o público o prestígio sempre crescente da cinematografia nacional.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 41



Horizontais e Verticais

NOTA

- 1 — Estar oculto. Latejar.
- 2 — Suave. Delicioso.
- 3 — Tecido de arame para cercado.
- 4 — Fermento de vinho, em forma de pastilhas.
- 5 — Da rosa: próprio da rosa.

Qualquer colaboração será bem recebida pela Redação, que antecipadamente agradece. As soluções dos problemas serão dadas no dia seguinte ao da publicação dos mesmos, promovidos ao 2.º período semi-especializado. A correspondência deverá ser endereçada para Rua Sacadura Cabral, 43 — Redação de A MANHÃ — Seção de Palavras Cruzadas.

Solução do problema n.º 40

Horizontais

- 1 — Ia
- 2 — Brim
- 3 — Arma
- 4 — Brim
- 5 — Ardo
- 6 — Or
- 7 — Or
- 8 — Ad
- 9 — Re
- 10 — Cabeça
- 11 — Zaulas
- 12 — Au
- 13 — Fa
- 14 — Ad
- 15 — Ad
- 16 — Pa
- 17 — Cos
- 18 — Ra
- 19 — Rim

Verticais

- 1 — Irre
- 2 — Amido
- 3 — Abalar
- 4 — Amorteça
- 5 — Relata
- 6 — Céu
- 7 — Bufar
- 8 — Ana
- 9 — Ado
- 10 — Api
- 11 — AC
- 12 — Am.

COLHIDO PELO TREM

Hospitalizado em estado grave o carpinteiro

Quando atravessava o leito da estrada de ferro, na passagem de nível da estação de Caxias, o carpinteiro Sebastião Marques de Oliveira, de 46 anos, casado, residente na rua Manoel Teles, s.n., naquela localidade, foi colhido por um trem que subia. Apresentando gravíssima fratura no crânio, contusões e escoriações pelo corpo, foi vítima removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. — feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.



O certo é que as canções do repertório de "Les Trois Cousins" são inéditas para nós, pela sua forma e mesmo por sua estrutura. Cantando como cantam, "As Três Primas" não são apenas dignas de serem ouvidas, mas, e talvez, principalmente, de serem vistas, quer pela juvenildade de sua figura, quer pelo fogo cênico ou mímico do conjunto. Regendo-se mutuamente, as encantadoras componentes do trio francês tem-nos regalado com uma sequência de melodias saborosas, onde as notas dominantes e os versos também espelham o bulício da sua mocidade, ou melhor, da mocidade de seus pais. Coroadas com os aplausos do público do "Mela Noite" do Copacabana Palace, "Les Trois Cousins", alargando o campo de irradiação de sua arte, estão, também, se apresentando ao microfone da Rádio Nacional, às quintas-feiras às vinte horas e trinta e cinco minutos, no programa da Orquestra Melódica, sob os auspícios dos "Perfumes Coty", e aos domingos, às dez horas, patrocinadas pelas "Pastilhas Valda". Hoje, excepcionalmente, atuarão também no programa de Manoel Barcelos, das catorze horas e cinco minutos às catorze horas e trinta minutos, ensinando, assim, ocasião para o público do programa apreciá-las em toda a sua graça.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ALGEMAS DE CRISTAL

(The Glass Menagerie, Warners)

EM CARTAZ NO PALACIO

O que valoriza uma peça de Tennessee Williams é o seu profundo conhecimento psicológico da vida. Depois, embora o pessimismo habitual, a sua poesia em sombras, há sempre alguma coisa construtiva. A atual transposição de uma das suas mais famosas peças tem não somente a credencial do excelente texto como também uma estupenda parte interpretativa. Não há valor como cinema, pois a adaptação e roteiro — ambos sob o controle do Tennessee, — seguiram exatamente o transcurso do palco. O celulóide vive da tese e dos desempenhos pois, Irving Rapper, sem querer jerir a estrutura, manteve o aspecto de teatro filmado.

O grande realizador de "As aventuras de Mark Twain", "A estranha passageira" e tantos filmes de vulto, captou toda a força da obra original e, apoiado em ótimos atores, conseguiu equilibrar o resultado mesmo não transitando em cinema. Em virtude de o roteiro seguir, exatamente os trâmites da célebre peça, há em matéria de ritmo, um inevitável arrastamento. A massa, em geral, repudia o celulóide. Aqueles que procuram pensar a respeito de tudo o que podem recordar os inúmeros caminhos que podem chegar a um resultado, certamente farão justiça aos valores do conjunto.

Jane Wyman tem um extraordinário desempenho. Embora tenha havido um certo abuso de "close-ups" silenciosos, lembrando o sistema do roteiro de "Belinda", está sempre maravilhosamente bem. Gertrude Lawrence, grande número do teatro americano, vive, magistralmente, o difícil papel de mãe. Kirk Douglas, mais uma vez confirma as suas altas qualidades de ator, com um desempenho simplesmente magnífico. Arthur Kennedy completa, com a mesma força, o elo interpretativo do celulóide. Os papéis menores cabem de maior importância e, entre outros, surgem Ralph Sanford e Cecy Tyrell. A música de Max Steiner é harmoniosa e segue bem as imagens. Fotografia bem iluminada, com bons efeitos nas cenas noturnas. Em conjunto, é mais teatro do que cinema. Para aqueles que, mesmo assim, apreciam o gênero, o celulóide é recomendável. Particularmente, vale pela peça e pelas notáveis atuações dos quatro atores principais.

CORTES DE CÂMARA

"Il Sole Mio"

"Il Sole Mio" a mais bela canção apolittana, serviu de argumento para um "micro-filme" existencialista. Esta famosa composição de G. Capurro e E. Capua, fez deste filme, que tomou o mesmo título, uma linda história de amor e de redenção.



No clichê: Diana Lotti, a lindíssima italiana "estrêla" do micro-filme — existencialista, "Il Sole Mio", que o CINEAC exibirá a partir de amanhã.

Protagonizada por DIANA, italiana possuidora de muito charme e beleza; Aldo Fiorelli, que se desempenha sobremaneira e tendo uma ótima fotografia, que ficou a cargo de Augusto Tiezzi, a quem pode se dizer ser um segundo Gabriel Figueroa.

"Il Sole Mio", que por certo, conta desde já com um grande número de espectadores, será exibido no popular CINEAC TRIANON, a partir de amanhã.

Esperemos, análogos, este filme italiano, baseado na famosa canção "Il Sole Mio".

"História do Tango"

Foi, finalmente, fixada a data de estreia de "História do Tango", que vem sendo aguardado pelos fãs cariocas, através do lançamento da S. Miguel Filmes do Brasil, nos cines Presidente, Coliseu e Paratodos.

Com romance, com muita coisa espirituosa e com balados, aos ritmos envolventes do tango, esta película dirigida por Manuel Romero, traz-nos um elenco, em que se destacam VIRGINIA LUIZE, FERNANDO LAMAS, JUAN JOSÉ MIGUEZ e muitos outros, culminando na apresentação de FRANCISCO CANARO e sua Típica na famosa "Sinfonia do Tango" e, na interpretação de TITA MERELLO num magistral momento de "suspense" e melodia!

"Um Grito na Noite"

Será segunda-feira próxima nos cinemas Art-Palacio, Rivoli e S. José, o lançamento da espetacular produção mexicana UM GRITO NA NOITE (Um grito na noite), que Gustavo de Leon produziu baseado na obra famosa de Pedro Mata e Miguel Morayta dirigida para a Art-Films. Nos papéis principais veremos Sofia Alvarez, uma baixinha, bonita e sedutora, acompanhada de Gustavo Rojo e Rubem Rojo, dois cavalheiros de porte notável e muito simpáticos; também tomam parte Josefina del Mar, Esther Lique e a espetacular bailarina e cantora Gloria de Janeiro que interpreta, além de boleros e rumbas, duas das mais populares músicas brasileiras: o samba "Não tenho lágrimas", de Max Buñões e Milton de Oliveira, e o chorinho "Pintinhos no terreiro", de Zequinha de Abreu e Eunice Barreiros.

"Fabiola", o maior filme de todos os séculos

Enquanto a maior organização política da História se aproxima da derrota e a maior organização humana sobre bases espirituais se acerca do triunfo, explode o mais grave conflito entre o Estado e a Igreja. Eis o que nos dará FABIOLA, o su-

PLAZA

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

SOZINHOS... NA ILHA DE CAPRI!

JOAN FONTAINE COTTEN

PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

"PARAÍSO PROIBIDO"

"September Affair"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

SOZINHOS... NA ILHA DE CAPRI!

JOAN FONTAINE COTTEN

PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

"PARAÍSO PROIBIDO"

"September Affair"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

O objetivo dos Estados Unidos na Coreia é evitar a terceira guerra mundial

(Conclusão da 1.ª pag.)

comunismo de inspiração russa de estar por detrás do ataque às nações livres e o disse que "a agressão contra a Coreia é a mais audaz e perigosa de cunho que os comunistas tomaram até agora".

O presidente, que falou ante uma onda de críticas surgidas pela destituição de Mac Arthur, disse que o ataque comunista à Coreia "é parte de um plano maior para conquistar toda a Ásia" e que esta nação é o primeiro obstáculo às intenções comunistas de "dominar toda a Ásia".

Truman abordou francamente a crescente questão de se "o plano comunista de conquista pode ser contido sem guerra geral" e disse que este governo, com seus aliados da ONU, considera que a melhor forma de evitar uma guerra geral é "enfrentar o ataque na Coreia e derrotá-lo ali" e que "isto é o que temos feito. É uma tarefa difícil e amarga, porém, até agora, tem sido coroada de êxito. Até agora conseguimos evitar uma terceira guerra mundial".

Tal declaração equivaleu a uma refutação ao argumento do general Mac Arthur de que se lhe devia dar permissão para levar a guerra ao continente chinês, se necessário, mediante bombardeios aéreos contra a Manchúria e o emprego das forças nacionalistas chinesas. Truman admitiu que existem indícios na Coreia de que os vermelhos de inspiração soviética estão "reforçando suas forças terrestres para uma ofensiva em massa" e acrescentou que "sabemos também que tem havido grande aumento na força aérea disponível do inimigo", porém expressou sua confiança em que, caso os comunistas desfrizem um novo ataque, este será rechaçado pelas forças da ONU.

Truman disse que destituiu o general Mac Arthur porque "a causa da paz mundial é mais importante que qualquer indivíduo".

Referindo-se aos motivos que o levaram a substituí-lo do Supremo Comando das forças da ONU no Extremo Oriente, Truman disse que os acontecimentos provocados pelo general Mac Arthur não convinham com essa política. Considerou, portanto, essencial destituir o general Mac Arthur para que não haja dúvida ou confusão quanto ao verdadeiro propósito e objetivo de nossa política.

Disse que considera Mac Arthur "um dos nossos melhores chefes militares" e que o substituiu "com o maior sentimento pessoal". Referiu-se especificamente ao pedido de Mac Arthur para bombardear as bases comunistas na Manchúria e utilizar as forças nacionalistas chinesas de Chiang-Kai-Shek para abrir uma segunda frente no continente chinês e disse que "se fizéssemos isso, correríamos o gravíssimo risco de iniciar uma guerra geral" e que nada seria mais sério a Moscou de ver as "nossas forças militares comprometidas numa guerra em grande escala com a China comunista".

Acrescentou Truman com toda a franqueza que uma maior atividade comunista poderá provocar a guerra no Extremo Oriente e que sabe que o povo norte-americano se pergunta por que as forças da ONU não bombardeiam a Manchúria e a própria China.

Disse, em resposta, que se as forças democráticas cooperassem com as nacionalistas chinesas em um desembarque no conti-

nente, "correriam o gravíssimo risco de começar uma guerra geral" e que se "tal coisa sucedesse teríamos provocado uma situação extremamente diversa da que estamos procurando evitar".

Depois de salientar que as forças do mundo livre aumentam de dia para dia, o presidente disse que aos comunistas orientais que seriam "temerários se ampliassem as hostilidades além da Coreia, acrescentando que compreendendo isto as autoridades comunistas poderiam compreender "a insensatez em continuar sua agressão".

Ao mesmo tempo, Truman abriu as portas para a paz ao dizer que "pode, então, ser possível uma solução pacífica. A porta sempre está aberta. Então poderemos conseguir uma solução na Coreia que não comprometa os princípios e prognósticos da ONU".

Nos últimos parágrafos de seu discurso, o presidente disse que se viu forçado a destituir Mac Arthur porque este, ao que parece, não estava de acordo com esta política e que tinha que evitar tudo quanto pudesse causar "dúvida ou confusão quanto aos verdadeiros propósitos e objetivos de nossa política pública".

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Electrochoque e Domicílio

ALCIDO GUANABARA

N. 19-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas

Tel. 22-0023 — Res. 46-3603

Prisão de exploradores do lenocínio

Três nocivos elementos autuados

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam, no lupanar da rua Riachuelo, 267, os exploradores do lenocínio Ana Rosa Tavares Farias e Nilda Alves de Souza, e, no dia 11, o Conselheiro Josino, 21, o cafetão Felipe de Felipe. As prisões foram efetuadas em flagrante e os nocivos elementos autuados no cartório da Delegacia e depois levados para o Depósito de Presos.

Ana Rosa explorava o lenocínio desde 1932, já registrando inúmeras passagens pela DCD. Felipe de Felipe já respondeu a vários processos por contravenção do "jogo do bicho".

Tabletazo Regulariza os intestinos

Mais um navio francês na linha do Brasil

Chega hoje ao Rio

"Provence"

Devia aportar, hoje, à Guanabara, em viagem inaugural, o navio "Provence", sob a bandeira francesa.

A tarde, das 17 às 19 horas, o sr. Leon Martel, presidente da "Société Générale de Transports Maritimes", cujo agente no Brasil é a Cia. Comerciária de Marinha S.A., oferecerá a sociedade carioca, uma recepção a bordo do novo transatlântico.



Sede do Parque Nacional de Itatiaia, onde se desenvolvem as atividades protetoras da flora e da fauna da região

OS PARQUES NACIONAIS E A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS

Itatiaia sede de um dos mais ricos — Proteção da natureza — Estudos científicos e turismo — Quase concluída a instalação do das Agulhas Negras

Desde que se iniciou a prática de uma política de defesa das nossas riquezas florestais, acentuou-se logo a necessidade da criação de órgãos especializados para exercer a função de fiscalizar e defender aquelas riquezas, visto como a devastação das florestas tornou-se de tal maneira danosa para a economia nacional que era necessário agir imediatamente para por termo a esse estado de coisas.

Assim, criou o governo vários Parques Nacionais, com a finalidade específica de desenvolver três atividades principais:

- a) — proteger as reservas naturais por meio de uma vigilância efetiva no sentido de preservar a flora e a fauna de cada região compreendida pelos parques;
- b) — facilitar o acesso a essas reservas, por meio de reuniões de cientistas, botânicos e entomologistas, etc., os quais encontram em cada Parque, além de laboratórios, biblioteca e outras comodidades, hospedagem adequada e confortável;
- c) — fomento do turismo, por meio de excursões, passeios, etc., e outras atividades para visitantes.

A região onde está localizado o Parque de Itatiaia — a famosa região das Agulhas Negras — preenche totalmente as finalidades de um parque nacional, visto como possui uma flora riquíssima e ainda tem uma fauna digna de proteção.

Além disso, por ser muito acidentada a região abrangida pelo Parque, a agricultura e a criação não oferecem compensação ao trabalho de amanho da terra, sendo por isso mesmo própria para o Parque, sem prejuízo da produção agrícola da zona.

Por outro lado, uma das atividades características da região é a tes da criação do Parque consistia na erradicação imediata das matas para fabricação do carvão vegetal, atividade que

tem reduzido a verdadeiras desertos regiões outrora ricas em florestas.

Depois de averiguar a devastação que se processava de ano para ano no regime de Itatiaia o agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, atual diretor do Parque Nacional de Itatiaia, apresentou sugestões ao Serviço Florestal, tais como:

- a) criação de uma polícia florestal própria do Parque;
- b) declaração de florestas protetoras de uma zona que mencionou e descreveu em processo àquele Serviço;
- c) desapropriação de terras de acordo com o estudo procedido, então da região que deveria integrar a área do Parque.

As sugestões foram aceitas e apoiadas pelo Conselho Florestal de forma que ficou assegurada a permanência das molduras vegetais guardadoras da mais elevada rodivia turística do país que, apesar de ter suas obras retardadas, prossegue em busca de sua conclusão para completar as obras de instalação do Parque.

Parques nacionais em outros países

A política de proteção às reservas naturais — flora e fauna — não é novidade brasileira. Outros países já adotam de há muito, apenas nós é que nos atrasamos um pouco na adoção dessa política.

Assim, nos Estados Unidos, que são os pioneiros do movimento dos Parques Nacionais, ocupam áreas que totalizam mais de sete milhões de hectares de terras florestadas, sendo que o total de terras protegidas só pelo governo federal já alcança a soma de dez milhões de hectares. O Canadá que desde 1893 mantém Parques Nacionais, sendo o primeiro deles criado naquele ano — o Banff National Park — conta hoje com dez milhões de hectares, de dez a oito milhões de hectares, de quais só o Watkins National Park cobre uma área de quatro milhões de hectares.

Da América Latina, é o México o país que lidera o movimento, com 38 Parques Nacionais, enquanto que a Argentina, com apenas 6 Parques, controla uma área superior a três milhões de hectares, estando quase concluídos os estudos para mais cinco Parques Nacionais naquele país vizinho.

Nós é que marchamos devagarinho. Temos três Parques já quase instalados e um criado, sem nenhuma providência para instalá-lo, que é o de Paulo Afonso.

A área controlada pelos três Parques não passa de trezentos mil hectares, que é ainda insignificante.

Repopoamento das florestas de Itatiaia

Cumprindo as finalidades específicas da legislação dos Parques Nacionais, o Parque Nacional de Itatiaia tem procurado exercer severa vigilância nas florestas da região que foram lá impiedosamente devastadas pelos carvoeiros que residem nas

proximidades, conseguindo ao fim de um trabalho enorme, controlar a área do Parque que foi repovoada por mais de trezentas mil árvores novas.

Além disso, a defesa da fauna se exerce plenamente, sendo proibida terminantemente a caça nas épocas impróprias, com toda a eficiência.

Por outro lado, reuniu o atual diretor do Parque de Itatiaia cientistas de São Paulo, de Minas e do Serviço Florestal para estudo da flora e da fauna da região, cujos trabalhos se desenvolvem articulados por entendimentos com o Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo, com o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas, com o Serviço Florestal e outras entidades científicas.

A sede do Parque Nacional de Itatiaia é um ambiente de trabalho fecundo em prol das riquezas naturais da região das Agulhas Negras e um local para estudo e para turismo, graças aos encantos com que a natureza prodigamente presenteou aquela região.

É possível vender a carne na tabela, com lucro

(Conclusão da 1.ª pag.)

acougue em apreço e, na ausência do proprietário, falou com um dos empregados, o sr. Antônio do Carmo Rodrigues, o qual declarou que tinha ordens expressas do patrão para vender a carne rigorosamente, pelos preços legais.

Mostrou sobre o côpo um bonito "serrote" (trazeiro sem costela) que recebera do frigorífico ao preço de doze cruzeiros o quilo, conforme comprovou com a nota de compra, e estava vendendo, desossado, a Cr\$ 14,40, preço da tabela.

"Logo no primeiro dia que começou a vigorar o novo tabelamento — esclareceu o acougueiro, o patrão mandou cortar dois bois que deram 450 quilos, fez o cálculo da carne depois de retalhada, verificou que era possível vendê-la legalmente pois deixava lucro, embora pequeno.

Acrescentou que tivera uma discussão com alguns colegas no frigorífico do cal do porto, porque os mesmos sustentavam que o boi por tabela dava prejuízo e ele procurou demonstrar o contrário pois tem certeza de que a carne tabelada deixa um lucro de quase vinte por cento, havendo ainda a compensação dos cortes especiais liberados.

Informou ainda o acougueiro que recebera 900 quilos de carne para a venda ontem à tarde e hoje pela manhã esperava mais dois bois e que não vê necessidade de se especular com uma mercadoria que deixa lucro.

"Se continuarmos assim, os atacadistas entregando a carne na tabela, tudo irá bem. O que queríamos era trabalhar tranquilamente, na legalidade, sem receio da polícia. O regime antigo era pior, porque comprando no mercado negro éramos obrigados a vender nas mesmas condições e correr o risco de passar por vexames. Depois, o que ganhávamos era para pagar aos frigoríficos".

Apuramos ainda que o "Acougue Mourisco" está vendendo o file "mignon" a Cr\$ 25,00, a alcatra a Cr\$ 14,00 e o file sem osso a Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00. O que parece razoável para cortes que podem ser vendidos sem restrições de espécie alguma.

O caso desse acougue deve servir de prova de que é possível vender a carne pela tabela e os que não fazem é porque

QUE É FEITO DA CAMPANHA CONTRA OS CAMELOS?

(Conclusão da 1.ª pag.)

do o seu comércio e a polícia não os pilha porque não quer. Ontem à tarde, no intuito de documentar esse fato, visitou a reportagem de A MANHA vários pontos do centro da cidade como Largo de São Francisco, rua Uruguaiana, Ramalho Ortigão, Miguel Couto e Ouvidor e tudo continuava como dantes. Lá estavam os camelos, tranquilamente instalados, e a volta deles a indefectível massa de curiosos e "fregueses".

Um "valiente" a vista

O fotógrafo ia colhendo os seus flagrantes, aqui e ali, quando, na rua do Ouvidor, quase esquina com Avenida Rio Branco, deparou a reportagem com dois camelos que vendiam um pó para limpar metais.

Uma maravilha, informavam eles, acabada de chegar dos Estados Unidos e que faz de qualquer adorno de metal ordinário uma jóia de valor.

Três cruzeiros na loja custa dez e assim por diante.

O fotógrafo tentou colher o flagrante de uma das janelas de "A Exposição" mas não havia ângulo e por isso teve que se abaixar, na rua.

Com cautela aproximou-se o mais que pôde, preparou a máquina e quando ia acionar o disparador, eis que um "cavalheiro" de óculos, blusão de cor parda, interceptou-se entre a objetiva e os camelos. A princípio pensou-se tratar de um transeunte, mas o homem começou a negociar diante da máquina e disse que não queria retratos.

Tire um meu, vociferou arrogante.

Era uma sopa. Estava preparada a máquina e o fotógrafo

TECIDOS MAIS BARATOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

pelo Sr. Benjamin Cabello, foi estabelecida a cota de cooperação, fixada em 20 por cento da produção, inclusive sulcos e penicilina, permitindo a venda desses medicamentos a preços reduzidos.

Cerca de 148 laboratórios do Rio e 80 de São Paulo, já se articularam com a C. C. P. nesse sentido.

Agora, promovem-se entendimentos com a indústria têxtil, a fim de que as fábricas de tecidos venham destinar cinco por cento de sua produção à cota de cooperação. Dessa maneira, cinco milhões de metros de fazenda, dos quais seiscientos mil metros, de qualidade de lá, serão postos à venda a preços baixos.

Adiantou ainda o vice-presidente da COP que a casimira azul de lá, atualmente vendida a preços elevados, sofrerá uma redução sensível, devendo ser vendida entre 130 e 140 cruzeiros o metro.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as, e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 12.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

FONE: 32-7700

(Zás). Estava imortalizado o bicho num flagrante.

Prá que, leitor! O homeminho se enfiou e quis agredir o repórter e fotógrafo. Nessa altura já os dois camelos haviam guardado o tal pó milagroso e vieram se juntar ao "espia" — pois outra coisa não era o tal blusa parda.

Formou-se um bolo, discussão, ameaças, mas tudo serenou em seguida.

Com vistas ao chefe de Polícia

Mas uma coisa estranhou a quantos assistiam aquela cena que por dois ou três minutos bloqueou o trânsito na confluência de Ouvidor, Rio Branco e Miguel Couto. Nem um polícia apareceu para averiguar o que havia. O fotógrafo e repórter se viram de um momento para outro no centro de um grupo formado por camelos e seus comparas enfiados e ao léu das circunstâncias.

Quando se procura executar um trabalho de utilidade pública e de colaboração à ação policial, os jornalistas, hoje, sujeitos a fatos como esse. Será que o Chefe de Polícia dispõe de meios para assegurar a imprensa o livre exercício de sua função?

Eis o que precisamos que nos informe com urgência o atual Chefe de Polícia, general Cyro Rezende.

Os terceiros

Falamos linhas acima que "terceiros" arrematam na Alfândega essas bigarras que os camelos vendem nas ruas e a preciso esclarecer, embora não nos seja possível citar nomes. Segundo estamos seguramente informados há pessoas que são avisadas desses leilões na Alfândega, com antecedência e até informadas sobre o lance que devem fazer de modo a afastar outros arrematadores.

Os camelos, apenas vendem o e lhes e entreguem para vender.

Sabia disso a polícia? E a polícia maritima?

EQUIVALENCIA UNIVERSAL DOS DIPLOMAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

mia de Ciências, onde apresentou e defendeu duas interessantes teses.

Navios franceses para a América do Sul

O "Provence" transportou nessa sua viagem inaugural, o presidente da Companhia de Transportes Marítimos a Vapor, sr. Leon Martel, que vem estabelecer contato com as agências de sua companhia pela América do Sul. Falando-nos a bordo, o sr. Martel revelou o programa de construções da sua empresa armadora, que ainda no decorrer deste ano lançará ao mar outro importante transatlântico denominado "Breitania" e que virá substituir na linha sul-americana, o velho barco francês "Campana".

O "Provence", que foi construído nos estaleiros de Saint-Nazaire, custou, aos seus armadores, cerca de dois milhões e meio de libras esterlinas.

Reconstruiu o porto de Marselha

Foi, também, passageiro do transatlântico francês, o sr. Jean Coutaud, diretor do Porto de Marselha e seu reconstrutor no após guerra. Disse-nos a.s.s. que os trabalhos de reaparelhamento daquele importante porto custaram à França cerca de 25 bilhões de francos. O sr. Coutaud pretende conhecer detalhadamente o sistema portuário brasileiro, devendo, para tanto, entrar em contato com as autoridades portuárias do Brasil.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, esocarro, etc. — Rua da Asse-

nólia, 115 — 2.º andar — Fone: 23-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

FONE: 23-6358

A MORTE POR UM FIO

A MIA MIA

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de abril de 1951 NÚMERO 2.974

Quais as necessidades do seu bairro?

Telefones da redação para atender reclamações: 43-6968 — 43-5485, das 12 horas em diante

Eis o que pensam os moradores de Piedade, Cascadura, Madureira, Vaz Lobo, Coelho Neto, Irajá e Colégio quando vêm por sobre suas cabeças e sem a necessária rede protetora, os cabos de alta tensão da Light — Privilégios de que gozam os bondes na Estrada Marechal Rangel — A eterna política de remediar para depois prevenir

Esperar que o pior aconteça para depois remediar como puder tem sido a norma de muitos serviços de utilidade pública, mas, isso não quer dizer que continuemos indefinidamente assim.

Milhares de acidentes, alguns fatais, ocorrem diariamente na cidade e muitos poderiam ter sido evitados, se se adotasse a prática de prevenir, muito melhor, mais humana e mais inteligente do que remediar.

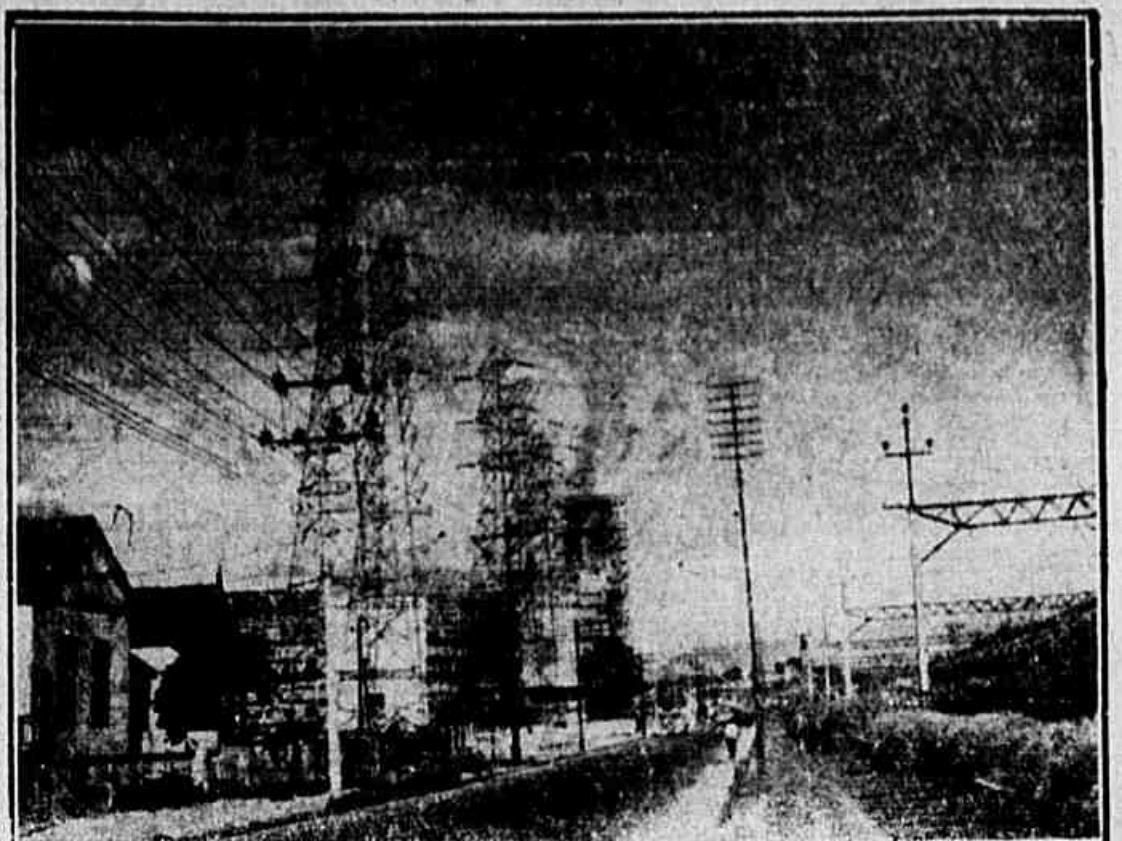
Ha uma semana recordávamos aqui um caso dolorosíssimo verificado dias antes na Pavuna, av. Sargento de Milícias, onde, devido a enchente, dezenas de famílias foram, pela madrugada, colhidas de surpresa, perdendo todos os seus pertences e criações e depois, sem ter para onde ir, ali ficaram três dias e três noites, atiradas a um brejo e até que a água baixasse.

Por que isso aconteceu? Por que a Prefeitura permitiu à Empresa de Têrres São Paulo-Rio Ltda. dar como saneada uma grande área, transformá-la em lotes e depois vendê-la em prestações a modestas famílias. Um caso, como vemos, de descuido da municipalidade de um lado e do outro da ganância de uma firma apenas interessada no dinheiro de seus pobres contribuintes.

Outros exemplos podiam ser alinhados aqui no mesmo gênero, pois a cidade está cheia de verdadeiras ciladas. Ruas esburacadas, péssimo sistema de esgoto e quando chove a aquela miséria que vimos sabido ultimo no Andaraí.

As reclamações nos vêm de todos os lados, mas a zona suburbana ganha de todas as outras. Basta tomar-se um trem da Central ou da Leopoldina e sem mesmo descer da composição olhar-se o estado em que vive essa parte da cidade para se certificar da miséria e do abandono em que se acham essas populações. A luz, a água, o saneamento, o transporte, tudo é precário e o pior por que passam, seja viajando de trem de bonde, lotação, automóvel, ônibus, ou em muitos casos, simplesmente andando.

Perigo iminente
Os desastres provenientes de ruptura de cabos de alta tensão já ocorreram varias vezes, mas, supõe-se não em numero suficiente de modo que a Light resolva de uma vez eliminar esse risco, instalando sob esses cabos uma rede protetora. Eles atravessam inúmeros subúrbios



Cabos de alta tensão que atravessam os subúrbios de Colégio, Irajá, Vaz Lobo, Coelho Neto, Madureira, Cascadura e Piedade. Não há sob eles a necessária rede protetora e a ruptura de um pode causar a morte de centenas de pessoas



Na estrada Marechal Rangel os bondes têm a metade da rua. Não parece possível a outra metade para os caminhões, ônibus, lotações e automóveis?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?

Privilégio para os bondes
Sem que se saiba por que na Estrada Marechal Rangel há um lado só de bondes e o outro lado só de carros, a Light não parece preocupada com a segurança dos passageiros. De um centro como Madureira, Cascadura, de grande densidade demográfica?



RECEPÇÃO NO "PROVENCE" — Ontem à tarde o dr. Leon Martel, presidente da Sociedade Geral de Transportes Marítimos, ofereceu a sociedade carioca um coquetel, que se realizou a bordo do transatlântico francês "Provence" que realiza sua viagem inaugural para o Brasil. Da recepção foi feito o flagrante acima.

Reage à moléstia o médico da Paraíba

Experimentando melhoras, será hoje submetido a nova intervenção — Pretende ir mesmo a Minas e a São Paulo — O movimento no interior do país — O boletim médico de ontem

O organismo do dr. Napoleão Laureano reagiu bem nas últimas 48 horas, a moléstia que tão traçadamente o atacou. Experimentando sensíveis melhoras, sobre o estado de depuração mental geral que atravessou após a aplicação do "Krebiozen", o médico paraibano será hoje, recolhido ao Hospital Gaffrée Guinle, onde os seus médicos assistentes farão a remoção do aparelho de gesso há dias colocado no enfermo, substituindo-o por outro que, facilitará a locomoção do paciente.



Arame farpado, grampos e telas de arame

Fábrica: Rua do Lavradio, 20

Reune-se o Centro Calarinense

Sob a presidência do eng. Libero Osvaldo de Miranda, o CENTRO CATARINENSE reuniu-se à assembleia geral ordinária, em sua sede localizada à rua México, 74 quarto andar, sala 402-404, segunda-feira vinda, dia 16, às 20 horas. Na forma estatutária será realizada, nesse ocasião, a eleição de sua nova Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio entrante 1951-53.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados residentes nesta Capital.



ASSINADO UM CONVENIO ENTRE A MATERNIDADE ESCOLA E A LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA — No auditorio da Legião Brasileira de Assistência, realizou-se ontem, a assinatura do Convênio entre a Maternidade Escola da Universidade do Brasil e aquela instituição. Presidiu a solenidade a sra. Darci Vargas, presidente da LBA, tendo participado da mesa o professor Rodrigues Lima, representante do ministro da Educação e Saúde, e Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; sra. Valécia da Paixão, diretora da Escola Ana Nery; sr. Amauri Marcelo, secretário de D. Darci Vargas e os alunos Valdemar Chubaci e Aguiar Costa da Silva. Usou, inicialmente, da palavra o sr. Amauri Marcelo, salientando que contrariava a norma adotada pela sra. Darci Vargas, no sentido de evitar qualquer alarde em torno de seus atos administrativos. A Maternidade Escola — prosseguiu — atravessa uma fase difícil, mas transitória. Sem a colaboração da LBA, rutaria certamente um monumento construído com muita tenacidade e entusiasmo. Em seguida, falou o prof. Rodrigues Lima, o aluno Valdemar Chubaci e o reitor Pedro Calmon. Este salientou que o convênio entre as duas instituições alicerça, certamente, de maneira mais eficaz, as que das mesmas necessitam. Finalizando, foi assinado o referido acordo, no qual a LBA contribui com um auxílio mensal de cem mil cruzeiros e se obriga a manter na sede da Escola uma Agência de Serviço técnico, fornecendo o pessoal técnico e a administração necessária. A Maternidade, por seu turno, fornecerá aos assistidos da LBA o seguinte: internação de gestantes com doze leitos permanentes e disponibilidades para atender cinquenta parturientes. Também assistirá tecnicamente aos órgãos especializados da LBA. O "clique" fixa um aspecto da cerimonia

Se não advier plora para aquele médico, pretende o mesmo ir a São Paulo, e a Minas, cumprindo, assim, a promessa feita de ajudar com a sua presença a benemérita campanha contra o câncer que em tão boa hora iniciou. Quanto à sua volta à Paraíba, apesar de esprecho naquela cidade, com grandes manifestações, não deliberou ainda o dr. Laureano. Animado pela presença de sua filha Maria do Socorro, desfilou o médico Napoleão Laureano, desfilou o máximo de esforço em benefício da causa que abraçou, razão por que não se afastara logo desta capital, onde instalou o quartel general do humanitário movimento.

O movimento no interior
A Rádio, Londrina — KYD-4, segundo estamos informados, realizará, no sábado, dia 14, um grande

AS TABELAS UNICAS

Será encaminhado ao presidente da República o discurso do deputado Lopo Coelho — Requerimento do deputado Flores da Cunha

O deputado Flores da Cunha apresentou um requerimento ao presidente da Câmara Federal, solicitando que seja enviado ao presidente da República com a urgência que a situação impõe para salvaguardar os legítimos interesses de centenas de servidores públicos na iminência de uma derrubada geral, o discurso do deputado Lopo de Carvalho Coelho, sobre as Tabelas Unicas, a fim de que o Primeiro Magistrado da Nação fique esclarecido quanto à legalidade das admissões nas referidas tabelas, e, além disso, certifique-se que o seu órgão consultivo, o DASP, decretou as instruções do sr. Getúlio Vargas, propiciando, assim, o desassossego social.



ASSINADO UM CONVENIO ENTRE A MATERNIDADE ESCOLA E A LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA — No auditorio da Legião Brasileira de Assistência, realizou-se ontem, a assinatura do Convênio entre a Maternidade Escola da Universidade do Brasil e aquela instituição. Presidiu a solenidade a sra. Darci Vargas, presidente da LBA, tendo participado da mesa o professor Rodrigues Lima, representante do ministro da Educação e Saúde, e Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; sra. Valécia da Paixão, diretora da Escola Ana Nery; sr. Amauri Marcelo, secretário de D. Darci Vargas e os alunos Valdemar Chubaci e Aguiar Costa da Silva. Usou, inicialmente, da palavra o sr. Amauri Marcelo, salientando que contrariava a norma adotada pela sra. Darci Vargas, no sentido de evitar qualquer alarde em torno de seus atos administrativos. A Maternidade Escola — prosseguiu — atravessa uma fase difícil, mas transitória. Sem a colaboração da LBA, rutaria certamente um monumento construído com muita tenacidade e entusiasmo. Em seguida, falou o prof. Rodrigues Lima, o aluno Valdemar Chubaci e o reitor Pedro Calmon. Este salientou que o convênio entre as duas instituições alicerça, certamente, de maneira mais eficaz, as que das mesmas necessitam. Finalizando, foi assinado o referido acordo, no qual a LBA contribui com um auxílio mensal de cem mil cruzeiros e se obriga a manter na sede da Escola uma Agência de Serviço técnico, fornecendo o pessoal técnico e a administração necessária. A Maternidade, por seu turno, fornecerá aos assistidos da LBA o seguinte: internação de gestantes com doze leitos permanentes e disponibilidades para atender cinquenta parturientes. Também assistirá tecnicamente aos órgãos especializados da LBA. O "clique" fixa um aspecto da cerimonia

"show" em benefício da Fundação Laureano. O espetáculo terá lugar no Salão de Festas do Grupo Escolar Hugo Simas com a participação do popular artista local Nho Toleto, e, ainda, um concerto de piano, no seu auditorio, oferecido pelo professor Otávio Santos. A renda desas duas espetáculos, acentua o sr. Aymoré Kioy, diretor artístico da Z'D-I, será enviada, oportunamente, à Rádio Nacional.

Também de Itararé, São Paulo, recebemos outro telegrama em que os estudantes da Escola Normal e do Ginásio Estadual daquela cidade nos dão conta da coleta que realizarão em prol da Fundação Laureano, acrescentando que o total arrecadado foi de 11 mil cruzeiros. Atendendo à pergunta feita, informamos que a importância arrecadada pode ser encaminhada à Fundação Laureano, Avenida Brasil, 20 — Rio.

A Câmara Municipal de Jacareizinho, Paraná, aprovou, em favor da Fundação Laureano, atendendo assim ao apelo formulado pelo dr. Napoleão Laureano, nesta sua humanitária cruzada contra o câncer.

O Colégio Estadual e Escola Normal "Torquato Calceiro" da cidade de Franca, Estado de São Paulo, está aludando, naquela cidade, um movimento em prol da Fundação Laureano e dos leitos de nordestinos. Para angariar fundos promoverá, no próximo dia 13, duas conferências, com entradas pagas ao preço de 10 cruzeiros, versando uma sobre aspectos do nordeste e outra sobre o câncer, a serem pronunciadas, respectivamente, pelo padre Américo Soares e pelo dr. Américo Signorelli.

De Barreto, São Paulo, recebemos um telegrama, que nos dá notícias do grande êxito alcançado ali por uma coleta, que vem sendo realizada por iniciativa dos estudantes locais. Acentua o nosso informante que o movimento, até agora, já reuniu a importância de Cr\$ 10.000,00. Agradecemos a informação e louvamos a ideia, salientando, no entanto, a referida comissão que nos envie maiores detalhes a respeito, citando principalmente o nome dos seus componentes para a necessária divulgação.

Assinado pelo sr. Mario Savelli, presidente do Rotary Clube local, recebeu a Rádio Nacional, de Barro do Piriri, Estado do Rio, o seguinte telegrama: "Solidariedade de Barra de Pirai prepara-se para levar a sua contribuição à Fundação Laureano, através grande bando precatório a ser realizado no próximo dia 11 pelas damas da sociedade local sob o patrocínio do Rotary Club".

A Rádio de Araguaçu, Estado de Minas Gerais, comunicou-nos por telegrama, que promoverá uma festa monumental, na sua cidade, no próximo dia 29, marcando, assim, o início, ali, de uma movimentada campanha em prol da Fundação Laureano.

O Boletim médico

"O dr. Napoleão Rodrigues Laureano passou o dia 10, relativamente calmo, tendo tido a temperatura máxima de 38,4, às 23 horas, o pulso 110. Esteve pela manhã, no Serviço Nacional de Câncer, onde fez nova aplicação de radioterapia no nível da articulação coxo-femoral direita, onde tem sede várias lesões ósseas de caráter destrutivo. Um ganglio linfático, que apresenta na axila direita, tem se conservado no mesmo tamanho, desde o início do tratamento. A noite, passou inquieto, tendo dormido apenas pela madrugada. Amanheceu, no dia 11, com temperatura de 37 e o pulso, de 98. Fará, no dia 12, nova aplicação de radioterapia, porque assim já permite sua fórmula sanguínea, com leucócitos em ascensão.

Aguardam na Paraíba, a volta do dr. Laureano

JOAO PESSOA, 11 (Assapress) — E' esperado nesta capital, o dr. Napoleão Laureano. Grandes homenagens populares estão sendo preparadas para o jovem onco-cirurgião, encaminhando-se centenas de pessoas, de que ele encontra aqui o mais exato ambiente de simpatia e solidariedade.



Agricultores e industriais de Cambuci, em palestra com o governador Amaral Peixoto

Uma ponte sobre o Rio Paraíba

Atende o governador Amaral Peixoto às reivindicações de agricultores fluminenses — Seis mil toneladas de torta de algodão para o gado

Acompanhada pelo deputado Moacir Gomes de Azevedo, esteve com o governador Amaral Peixoto uma comissão de agricultores e industriais da cidade de Cambuci, constituída pelos srs. Antônio Dias Terra, Gumerindo Carvalho, Pedro Maia Júnior, Delalide Arenasio, Alimberé Veiga, Alcebiades Alves Branco, Antônio Teixeira Terra, Armando Esteves e José de Souza Faria.

Os representantes das classes produtoras pleitearam junto ao Executivo diversas medidas em benefício da população da localidade, entre as quais figuraram a criação de uma agência do Banco do Estado em Cambuci, a instalação de uma cooperativa e a ampliação de vários serviços estaduais.

S. Excia., depois de prometer que a população será atendida imediatamente, anunciou que mandou projetar uma ponte, para ser construída sobre o rio Paraíba e informou que chegaram a bom termo as demarques entre os governos fluminenses e banded-

CASA EMOINGT

ILUMINAÇÃO EM GERAL

APARELHOS ELÉTRICOS PARA USO DOMÉSTICO

Rua 7 de Setembro, 75 — Tel.: 52-3945

Participação da China no Tratado japonês

Partidário o governo inglês — Desmentido formal sobre a entrega de Formosa ao governo popular

LONDRES, 11 (U. P.) — O governo britânico declarou ter informado o norte-americano de que o governo comunista chinês participe da presente negociação sobre o tratado de paz japonês. O comunicado do ministério do Exterior diz que a atitude britânica foi formulada nas consultas que estão presentemente em andamento, na capital americana, sobre o tratado de paz.

Disse a declaração britânica que "não tem fundamento" o rumor propagado pela imprensa de que o governo britânico advoga a entrega imediata de Formosa, baluarte de Chiang Kai-Shek, ao governo popular central, no presente momento. O porta-voz recusou-se a pronunciar-se, quando foi interpellado sobre se o afastamento de McArthur poderia acelerar as negociações sobre o tratado japonês. Interrogado sobre se seria possível que tanto o governo de Chiang Kai-Shek quanto o comunista participassem das negociações sobre o tratado, o porta-voz indicou que o governo britânico não considerava isso viável, ao repetir que os EE. UU. e a Inglaterra divergem quanto a saber qual dos dois governos representa realmente a China.

Dizimada a família pela sucuri

Quatro crianças mortas pela grande cobra

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — Fato impressionante acaba de ocorrer na localidade chamada Vila São Cachoeiras. Segundo notícias dali procedentes uma enorme sucuri invadiu a casa do lavrador Joaquim Ponciano, atacando sua mulher e seus filhos, quatro dos quais foram mortos, após sustentarem com o terrível ofídio violenta luta.

CONCORRÊNCIA NO S.A.P.S.

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública para fornecimento de mesas e cadeiras de ferro, publicado no Diário Oficial de 10-4-51.



O GOVERNO AGUARDA A REFORMA BANCARIA NO INTERESSE DA CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

O vice-lider Brochado da Rocha refuta críticas anteriores à mensagem presidencial
Focalizado o problema dos transportes rodoviários — Controvérsias sobre a iniciativa da construção de rodovias — Outros assuntos ventilados na Câmara

O sr. Saturnino Braga foi o orador principal da sessão da Câmara dos Deputados. Seu discurso, sobre o problema rodoviário, foi essencialmente técnico, interessando vivamente à Casa e provocando a participação de vários apartantes. O orador não teve qualquer momento em que passasse a considerações de ordem política ou de crítica a qualquer administração.

Inicialmente, planejou o seu discurso, afirmando que três condições deveriam ser observadas a respeito dos transportes rodoviários. Legislação unificada, acreção de leis complementares, aumento de recursos e sua melhor distribuição e desenvolvimento da pavimentação.

Cada capítulo já sendo estudado pelo orador, até que seu tempo terminou, solicitando nova inscrição. Deixou-se no primeiro capítulo, em que pregou a necessidade da aprovação do projeto que trata da alteração tributária sobre os combustíveis líquidos, a fim de incentivar a construção de rodovias. A respeito da contribuição de melhoria afirmou que, embora justa, fulga muito difícil a sua cobrança, em vista de não ser possível avaliar-se a melhoria de imóveis, em consequência das construções.

Os apurtes levaram o orador a desviar-se, a fim de examinar uma questão marginal, que era a questão da iniciativa das construções rodoviárias. Achava o sr. Ferrari que a iniciativa deveria ser do Executivo, enquanto os srs. Galeno Paranhos e Alomar Baleeiro achavam que a iniciativa deveria ser do Congresso. Fez-se um acordo final, estabelecendo-se, por interferência do sr. Daniel Faraço, que a proposta deveria ser do Congresso, através de comissões técnicas, especialmente funcionárias do governo e credenciadas para a função.

Política partidária

Após o discurso, tomou posse o sr. Mario Eugênio, seguindo-se a palavra do sr. Filadelfo Garcia, que denunciou uma tentativa de assassinio, em Poxoreu, Mato Grosso, na pessoa do deputado estadual Hachid Mamede.

Declarações do governador Munhoz da Rocha sobre os problemas paranaenses

A situação do café — Revisão geral dos contratos assinados pelo governo anterior

O sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, esteve ontem na Câmara, sendo cumprimentado no gabinete do Presidente da Casa por quase todos os seus ex-colegas. O sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, esteve ontem na Câmara, sendo cumprimentado no gabinete do Presidente da Casa por quase todos os seus ex-colegas.



M. da Rocha

Interrogado pela nossa reportagem sobre a situação do seu Estado, o governador paranaense declarou o seguinte:

— No momento, o que nos preocupa é a situação do café.

O problema dos transportes para escoamento da produção de gêneros do interior do país



NO MONROE O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL — O prefeito Mendes de Moraes, acompanhado de todos os seus secretários, esteve no Monro, em visita aos membros da Comissão Diretora, retribuindo a que estes lhe haviam feito recentemente. No Gabinete do sr. Café Filho, o prefeito manteve cordial palestra com diversos senadores. Por essa ocasião, abordado pelos jornalistas, disse que o abastecimento de carne tende a normalizar-se. Ontem, haviam sido poucas as reclamações contra os açougues. Fora mesmo informado de que um desses estabelecimentos estava chamando os fregueses pelo telefone, esclarecendo que ali se vendia a carne dentro da tabela. Aludindo à temporada lítica nacional, o prefeito disse que o elenco é excelente e que todos os bons brasileiros deviam prestigiar e amparar iniciativas dessa ordem.

Fracassaram os entendimentos para a conciliação da política de Santa Catarina

Coube ao P.T.B., em aliança com o P.S.D., a presidência da Assembleia Estadual — Excluída a U.D.N. — Constituição da Mesa do Legislativo

TEVE desfecho inesperado o problema da eleição da mesa da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Conforme se noticiou, estava o governador Irineu Bornhausen empenhado em criar condições para um entendimento na política do Estado, de modo a atrair para o seu governo a cooperação do PSD. Nesse objetivo, chegou a oferecer ao PSD a presidência da Assembleia, tendo para tanto conferenciado com os srs. Ivo de Aquino, Celso Ramos e Aderbal Ramos, com os quais tratou do assunto.

Excluída a U.D.N. As negociações nesse sentido pareciam caminhar satisfatoriamente. Contudo, o PSD exigiu, como primeiro passo para o entendimento, a reparação de injustiças que teriam sido cometidas contra seus correligionários muitos dos quais foram exonerados das funções que exerciam no governo anterior. Não tendo conseguido esse objetivo, o PSD considerou inúteis as demarções, iniciando imediatamente negociações com o PTB. Esses entendimentos chegaram ontem a termo, com a eleição da mesa da Assembleia, que ficou assim constituída: presidente — Wolney Oliveira (PTB); 1.º vice-presidente, Protógenes Vieira (PSD); 2.º vice-presidente, Francisco Neves (PTB); 1.º secretário, Leonor Ferreira (PSD); 2.º secretário, Elpidio Barbosa (PSD); suplentes, Antonio Nascimento (PTB); e Olívio Nobrega (PSD). Como se verifica, a UDN, que elegeu o governador e que se aliara ao PTB no pleito de outubro, ficou excluída da mesa.

Em seguida, foi rejeitado por quase totalidade do plenário, um voto de congratulações e confiança ao sr. Mendes de Moraes, por suas medidas tomadas para solucionar o problema da carne. Vários oradores, justificando seus votos, fizeram críticas ao prefeito, que teve em sua defesa os srs. Osmar Rezende e Miel.

(Conclui na pág. seguinte)

O sr. Domingos Velasco focaliza, no Senado, um dos aspectos da alta elevação do custo das utilidades

Rejeitado o projeto que abre crédito para a aquisição de armamentos — Apelo aos homens de negócio para que cooperem com o governo, na solução do problema do custo da vida — As gratificações adicionais no Senado

PRESENCES 38 senadores, reuniu-se ontem o Senado sob a presidência do sr. Marcondes Filho. O primeiro orador, no expediente, foi o sr. Domingos Velasco, que teceu considerações sobre problemas econômicos. Disse que "quando pudermos produzir muito e barato, transportar todas as mercadorias e distribuí-las com a eliminação dos "tubarões", monopolistas, etc. o problema do custo da vida estará resolvido. Por isso, declarou, na véspera, em aparte ao sr. Gomes de Oliveira, que "em Goiás a produção de arroz, na safra de 50, atingiu a cinco milhões de sacas e que destas uma parte razoável ainda não pôde ser transportada".

Estamos no início da safra de 51 — frizou — e existe parte da safra de 50, porque as estradas de ferro não puderam transportá-las". O representante goiano defende o ponto de vista de que "não é possível alcançar-se uma falta produção de gêneros alimentícios, que assegure permanentemente um razoável padrão de vida para o povo, sem se modificar a estrutura econômica do capitalismo". Mais adiante, o sr. Domingos Velasco criticou o Ministério da Viação, pelo corte de cerca de 70 milhões de cruzeiros na verba da Estrada de Ferro de Goiás, a título de compensação de despesas, transformando aquela estrada em "bóde expiatório", pois — disse — "nas restantes estradas federais de todo o país, o Ministério cortou apenas 112 milhões de cruzeiros cabendo a Goiás quase quarenta por cento dos cortes". O senador goiano estudou, a seguir, a forma de produção de arroz em seu Estado, concluindo que um lavrador, trabalhando de sol a sol um alqueire de terra, depois do pago do arrendamento da terra, não retiraria mais de 4.300 cruzeiros por ano, ou sejam 350 cruzeiros por mês. Com esse pouco dinheiro o lavrador tem que alimentar e vestir a sua família, comprar remédios, ferramentas, sal, querosene, etc. Após outras considerações sobre a situação do pequeno lavrador, o sr. Do-

mingos Velasco disse que aquele arroz vendido pelo trabalhador a 50 cruzeiros a saca (com casca) vai ser vendido ao consumidor do Rio a sete cruzeiros o quilo, ou seja a 420 cruzeiros a saca. Três sacos de arroz com casca fazem duas de arroz beneficiado. Quer dizer o que custou 15 cruzeiros lá — disse o orador — que não é possível modificar a estrutura da produção. O sr. Velasco ainda fez referências ao problema de assistência ao trabalhador rural, aludindo ao projeto de lei que cria o Serviço Social Rural e às declarações do Presidente Getúlio Vargas referentes ao amparo ao homem do campo. O sr. Apolinário Sales apartou: "Altas, V. Excia. faz justiça quando diz que o Presidente da República já indicou várias medidas nesse sentido. Dou também meu testemunho que o partido de V. Excia. sempre propunha para os beneficiários da legislação social rural".

Definição de posição política e ainda os problemas econômicos

O sr. Gomes de Oliveira, de Santa Catarina, ocupou a tribuna.

(Conclui na página seguinte)

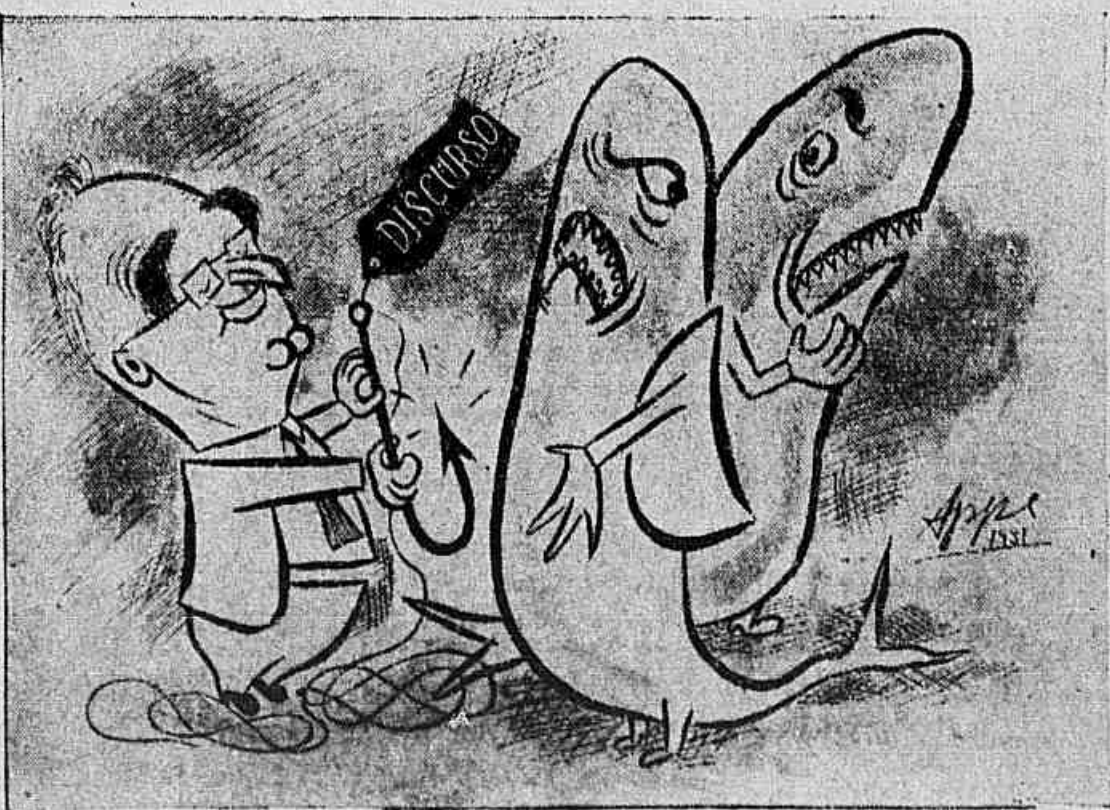
Exposição de Cesar Lattes à Comissão de Saúde da Câmara

O cientista brasileiro dissertou sobre as possibilidades do emprego da energia atômica na medicina — A importância da produção de isótopos e a terapêutica da radioatividade no câncer superficial



Cesar Lattes quando fazia sua exposição na Câmara

A Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados recebeu ontem a visita do prof. Cesar Lattes, que, a seu convite, se dispôs a prestar esclarecimentos sobre as possibilidades do emprego da energia atômica na medicina. Durante mais de uma hora, o cientista patricio discorreu o assunto, tendo iniciado a sua exposição por um retrospecto da existência da teoria atômica da química, que afirmou datar de dois e meio séculos. Deixou-se no estudo dos isótopos, tendo declarado que os mesmos não obstante existam na natureza, são também fabricados artificialmente, sendo os deste tipo possuídores de um poder de penetração muito profundo, os que se aplicam na medicina, na agricultura e na indústria. Ex-



O DISCURSO DO PRESIDENTE

INGRESSOU NO PSP O DEPUTADO GAMA FILHO

O político carioca expõe os motivos de sua atitude — Desfalcada a representação pesadista do Distrito na Câmara

— D ESAGUEI-ME do PSD em face do desinteresse com que a representação carioca foi tratada na gestão da composição dos órgãos técnicos da Câmara.

O deputado Gama Filho fez-nos esta declaração ontem à tarde no Palácio Tiradentes, acrescentando que a propósito enviara carta à direção do PSD do Distrito dando-lhe conhecimento de sua atitude.

— Ao mesmo tempo, informou-nos o sr. Gama Filho que ingressara no PSP, atendendo a convite que lhe fora feito pelos dirigentes desse partido no Distrito. Justificando a sua atitude, disse o parlamentar carioca que se batia pela inclusão de um representante do Distrito na Comissão de Finanças. Entretanto, o critério adotado na composição desse órgão, que a seu ver interessava fundamentalmente ao Distrito Federal não permitiu que a representação carioca fosse contemplada.

No P.S.P. carioca

Em círculos pesadistas afirmava-se que o ressentimento demonstrado pelo sr. Gama Filho vinha do fato de não ter sido ele próprio contemplado na composição do referido órgão.

— Não tinha interesse pessoal em causa — afirmou o deputado Gama Filho — mas tão somente reivindicar para qualquer membro da representação do Distrito, Independentemente de considerações partidárias, o direito de figurar naquela Comissão.

Não deixa, porém, de ser significativa a facilidade com que o sr. Gama Filho escolheu os novos rumos de sua carreira política, tudo indicando que já vinse mantendo contatulações com os dirigentes do PSP para seu ingresso nesse partido. Esta é, pelo menos, a impressão dominante em alguns setores do PSD carioca.

O sr. Gama Filho, segundo ele próprio nos afirmou, será o presidente da seção carioca do PSP.

Outro que deixaria o P.S.D.

Paralelamente, corria que o deputado Lopo Coelho, no momento em franca divergência com as diretrizes do PSD, estaria também inclinado a deixar as fileiras dessa agremiação. As mesmas fontes adiantavam que o re-

Normas para a elaboração do Orçamento da União

Reuniu-se ontem a Comissão Mista encarregada de examinar o assunto

Esteve reunida no Senado Federal a Comissão Mista composta de deputados Leite Neto, Rui Ramos e Arthur Santos; e dos senadores Ferreira de Souza e Alberto Pasqualini, a fim de traçar normas para a elaboração do Orçamento da União, garantindo-lhe maior eficiência, pureza e veracidade. Foi aclamado presidente da Comissão o senador Ferreira de Souza. Depois de prolongados debates sobre os diversos aspectos da questão, ficou assentado que a comissão organizaria um anteprojeto de lei, baseado no dispositivo da Constituição que fez competir à União legislar acerca de normas gerais de direito financeiro. Deliberou-se, outrossim, designar o deputado Leite Neto para apresentar projeto preliminar, devendo os demais membros da comissão, dentro de dez dias, oferecer as sugestões que tiverem.

Elemento de ligação entre o Ministério da Educação e o Congresso

Apresentou-se ao senador Flávio Guimarães, presidente da Comissão de Educação e Cultura, o professor Guilherme Canedo de Magalhães, designado pelo ministro da Educação e Saúde para servir como elemento de cooperação entre o Ministério da Educação e a aludida Comissão. O sr. Canedo de Magalhães está também incumbido de exercer as funções de ligação e de cooperação entre aquele Ministério e o Congresso Nacional.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA SOBRE OS PROBLEMAS PARANAENSES

(Conclusão na pág. anterior) Legislativa, um balanço completo, na mensagem que remeterá nessa data ao Poder Legislativo. O funcionalismo do Estado está completamente em dia. Estamos podendo ordenar as finanças. A dívida flutuante e líquida a pagar vão sendo liquidadas gradativamente. Os pagamentos aos débitos. Não há exceções. A proporcionalidade abrange a todos e, todos ficarão satisfeitos de saldarem suas contas, algumas já bem envelhecidas, outras que não foram feitas no atual Governo.

Continuam-se a revisão dos contratos. São contratos muitas vezes difíceis de estudar, alguns com dispositivos sutis, outros com dispositivos intencionais, visando sua rescisão com prejuízos para o Estado, como um deles, em que o contratante não queria estabelecer multa para a rescisão, mas o Governo exigiu que ela constasse do contrato. O Governo anterior trabalhou contra o próprio Estado, isto é, o Estado trabalhou contra o Estado. Quero crer que essa revisão de contratos estará logo terminada e, feito isso, serão então publicados todos os seus resultados.

A MANHÃ em Duque de Caxias

por E. ARAGÃO

Depois de três longos anos, estou de volta às atividades jornalísticas na Capital da República: e desta vez, neste grande matutino.

Para começar solicitarei aos srs. Vereadores que continuem como até aqui tratando dos interesses do povo com essa boa vontade que já os caracteriza. Da gestão de ver o dia da terra de Lima e Silva, quando é posta em discussão qualquer coisa do interesse da coletividade. São dezesseis vezes que se levantaram sem qualquer interferência partidária, para cooperar. Que Deus se aplique desta boa terra e conserve nestes moços os bons propósitos de que estão possuídos.

Pelo líder da maioria, Vereador Waldir de Souza Medeiros foi feito um requerimento verbal à Mesa da Câmara, para que esta designasse uma comissão de Vereadores de todas as bancadas a fim de que a mesma se entendesse com a direção do nosso confrade "O Radical" no sentido de se afastado o seu representante naquela casa, sr. Edgar Alves Cardoso, que deixou de ser "Pessoa grata" da Câmara pois delatara sistematicamente o noticiário da Casa. Frisou o vereador que a medida não visa o jornal e sim um elemento deste que não se porta de acordo com a ética profissional. O requerimento foi despatchado, e a comissão nomeada.

Aplausos da Assembléia Fluminense ao discurso do Presidente

Como o líder trabalhista Romeiro Neto justificou seu requerimento de congratulações

NITERÓI, 11 (De Herald) Corréa para "A MANHÃ") — Finalmente, depois de três sessões, nas quais a bancada udenista procurou exclusivamente obstruir, foi aprovado o requerimento do Sr. Romeiro Neto, líder trabalhista, de congratulações com o Sr. Getúlio Vargas pelo discurso de sábado último.

Sustentando a aprovação do requerimento, o pesadista Benigno Fernandes iniciou sua oração afirmando que só os inimigos do povo temem a sua revolta. E justificando a franqueza contida nas expressões do discurso presidencial, escreveu-se necessário que o povo possa entender, pois já passou a época dos engodos e das mentiras.

E necessário — afirmou — que se reconheça nas palavras do Presidente da República a sinceridade de expor ao povo as realidades brasileiras.

O discurso de sábado é justificado pelo sr. Romeiro Neto

O líder trabalhista, Sr. Romeiro Neto, justificou longamente os motivos do seu requerimento. Afirmou o orador que as explicações presidenciais eram dirigidas, sem subterfúgios, ao povo, aquele mesmo "povo que o elegeu, em cujos braços ele caíra, depois da aventura de 29 de outubro de 1945, que constitui, e há de constituir, um borrão ignominioso na história política da Pátria."

Respondendo a um aparte do udenista Saramago Pinheiro, o líder trabalhista afirmou: "Ouvindo-o, veio-me à mente este episódio, lido na minha mocidade, no primeiro volume das Memórias de Madame de Monteville: o Cardeal Richelieu procurava convencer Luís XIII. Rei de França, de que devia, sem recelo, concordar com a execução do Marquês de Cluif-Mars, que aos 27 anos fora Grande de França e punha em risco o favoritismo do astuto político francês. E, então, ante as ponderações do Rei, dizia Richelieu que seria muito fácil encontrar um pretexto, encontrar um meio para justificar, aos olhos do povo francês, e aos olhos do mundo, aquela execução, que parecia, ao Rei, injusta. E dizia-lhe: "Dai-me seis linhas escritas pela mão do homem mais honesto, e eu vos mostrarei a maneira de o fazer enforcar."

O sr. Getúlio Vargas — prosseguiu — não deu nos seus oposicionistas, no discurso de sábado, apenas seis linhas. Deu-lhes mais de uma centena de linhas, na aquele discurso em que ele, o elei-

A repercussão em São Paulo do discurso do Presidente

Declarações do sr. Cesar Costa

Por via aérea, chegou ontem a esta capital, procedente de São Paulo, o sr. Cesar Costa, prócer político naquele Estado. Interrogado pela reportagem sobre a repercussão do discurso do Presidente da República em S. Paulo, declarou:

— "Esse discurso, na verdade, é uma afirmação honesta e corajosa do que infelizmente se observa hoje no tocante às precárias condições de vida da maioria da população brasileira. Grupos indiferentes ou interessados procuram locupletar-se à custa da angústia, situação do povo e é natural que os "tubarões" se revoltam contra as afirmações do presidente da República. O que não é natural é que esses "tubarões" tenham representantes que os defendam no Parlamento."

VOTO DE LOUVOR AO PREFEITO MENDES DE MORAIS PELA SUA ATUAÇÃO NO CASO DA CARNE

(Conclusão na pág. anterior)

cimo da Silva. Os debates em torno do assunto estiveram acalorados, principalmente entre os srs. João Luiz Carvalho e Mécio da Silva, tendo este apresentado a sua renúncia de membro da comissão de Agricultura.

Na ordem do dia, foi adiada por 15 dias a discussão de um projeto dispondo sobre contratos de concessão de serviços públicos e aprovados, em primeira discussão, a matéria que manda criar o Museu de História Natural do Rio de Janeiro.

O caso do desmorte do Morro de S. Antonio voltou a chamar a atenção da Câmara. O restabelecimento do tempo destinado à ordem do dia foi ocupado pelos srs. Joaquim Couto, José Martins, Cotrim Neto e José Junqueira. Com exceção do sr. Joaquim Couto que defendeu o contrato assinado pela municipalidade, todos os outros oradores o condenaram como uma transação ilegal.

Vai disputar a Prefeitura de Campina Grande

Viaja para a Paraíba o ex-deputado Plínio Lemos

Com destino à Paraíba, seguirá no próximo domingo o ex-deputado Plínio Lemos, líder do Partido Libertador no seu Estado. Conforme noticiamos, em várias oportunidades, o procer paraibano vai disputar as eleições municipais que se realizarão naquele Estado, a 12 de agosto deste ano, como candidato à Prefeitura de Campina Grande.

Interrogado sobre a posição do governador José Américo face às eleições municipais, disse-nos o sr. Plínio Lemos:

— Ao visitar recentemente a Paraíba em missão de candidato à Prefeitura de Campina Grande, posso adiantar que a posição do sr. José Américo em face das eleições de agosto será como sempre inspirada no seu alto senso de respeito às normas democráticas. O governador presidirá o pleito como um juiz.

Quanto à posição do PSD, o sr. Plínio Lemos não quis fazer comentários.

— O meu desejo — afirmou, porém, em conclusão — é contar com o apoio de todos os partidos.

EXPOSIÇÃO DE CESAR LATTES A COMISSÃO DE SAÚDE DA CÂMARA

(Conclusão na pág. anterior) plicando como se controla a radioatividade, descreveu o professor Cesar Lattes o seu emprego na adubação, mostrando aos presentes, através de fotografias, os seus efeitos em determinadas plantas. Afirmou que os isótopos radioativos podem servir para diagnósticos e para tratamento de certos casos. Salientou que, conforme tivera oportunidade de verificar na Holanda, em casos de tumores cerebrais, a sua aplicação tem dado os melhores resultados, pois que, além de determinar a localização, isto é, a sede propriamente dita do mal, revela, também, todas as zonas afetadas ou suas ramificações. No diagnóstico de outros abcessos internos — frisou —, as aplicações tem sido feitas com sucesso, em 70% dos casos.

No tocante à aplicação terapêutica da radioatividade, no câncer superficial, observou tratar-se de um método já antigo, mas que, se aplicado com os isótopos, se pretende tratar, sem o perigo de comprometer tecido nobre. Figurando a hipótese de um tumor ósseo, declarou ser aconselhável a aplicação do calcário radioativo ou do estrôncio, que é de mais fácil aquisição.

A uma pergunta do deputado Lauro Cruz, informou o professor Cesar Lattes que os isótopos mais usados são de vida muito curta, o que nos impede de usá-los a menos se conseguíssemos meios de fabricá-los aqui. Acrescentou, então, que, com o aparelho já adquirido, apenas se poderia fabricar isótopos leves, ao passo que, se pudessemos obter o Ciclotron, fabricado na Holanda, poderíamos fabricar isótopos de qualquer tipo.

Respondendo a uma indagação do cientista Cesar Lattes, o deputado Breno da Silveira que Física moderna começou a ser estudada no Brasil a partir de 1934, quando foi fundada a Faculdade de Filosofia de S. Paulo e que em mil novecentos e cinquenta foi reservada uma verba de 2 milhões de cruzeiros destinada aos estudos da energia atômica, no Orçamento Geral da República, tendo a Câmara Municipal votado outra de cinco milhões, para o mesmo fim. Assim, confiado nestes sete milhões de cruzeiros, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas adquiriu o aparelho necessário ao desenvolvimento de suas atividades no campo da energia nuclear, mas, em face de haver apenas recebido, até agora, os dois milhões do governo federal, só pôde custear a construção de um aparelho de porte reduzido, tendo perdido a oportunidade de obter um Ciclotron de 70 milhões de volts, cuja construção já se achava bastante adiantada. Informou, então, que o sr. Getúlio Vargas, em audiência que lhe concedera por intermédio do deputado Lútero Vargas, o autorizou a reencetar as negociações para a obtenção do referido Ciclotron. Poderão, com o concurso de cientistas estrangeiros, que de bom grado aqui viriam nos ajudar, poderíamos construir uma planta atômica em condições mais econômicas, porque muitos problemas que teríamos de estudar para resolver sozinhos, eles trariam já resolvidos, facilitando, assim, o importante empreendimento.

Reuniu-se a U.D.N. Preparativos para a Convenção

O diretório Nacional da UDN esteve reunido ontem, tendo designado uma comissão para preparar uma Convenção a instalar-se no dia 21 do corrente. Essa comissão ficará incumbida de organizar a Agenda do Conclave. A proposta da Convenção pode-se adiantar que a tendência da maioria é para reafirmar a posição da independência da UDN em relação a política nacional.

Deverão comparecer cerca de 600 delegados.

No Rio Negro o governador do R. G. do Norte

Esteve ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Dix-sept Rosado, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que, depois de ter alojado com o presidente da República, manteve prolongada conferência com S. Excia. Nessa ocasião foram discutidos todos os problemas relacionados com as providências que o Governo está tomando para debelar os efeitos das secas que estão assolando determinadas regiões do Rio Grande do Norte.

O GOVERNO AGUARDA A REFORMA BANCÁRIA NO INTERESSE DA CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

(Conclusão da pág. anterior) rios deles tiveram as discussões encerradas.

Criação do Banco Rural

Durante a discussão, o sr. Brochado da Rocha, vice-líder da maioria, ocupou a tribuna para refutar críticas anteriores sobre o conteúdo da mensagem do Executivo. Não deu ao seu discurso um tom de réplica. Pretendeu analisar os problemas tratados naquele documento, com isenção. A primeira parte abordada foi a questão da reforma bancária, especialmente a criação do Banco Rural, reclamado pelos oposicionistas. Explicava que era intenção do governo criar aquele estabelecimento, quando foi apresentado pelo sr. Gustavo Capanele, líder da maioria. Disse o representante que o presidente Getúlio Vargas estava vivamente interessado em que a Câmara abreviasse a aprovação da Reforma Bancária, exatamente para que surgisse o Banco Rural.

Feita esta declaração, o orador passou a outro assunto. Ia tratar das emissões. Disse que não era contra, por sistema. Pelo contrário, achava que emissões, para fins de produção, tinham grande utilidade. Mas o que queria demonstrar era que o governo anterior emitia quase quatro bilhões, enquanto durante todo o governo do sr. Getúlio Vargas as emissões foram incomparavelmente menores.

Terminando, afirmou que o governo trabalhista ofereceu perspectivas que ainda mais elevaram o seu chefe no conceito das comunidades. O trabalho está radicado no povo e é prestigiado pelo povo, concluiu.

Outros oradores

O sr. Medeiros Neto, a seguir, falou sobre autonomia de municípios, aproveitando a discussão de outro projeto. E, finalmente, o sr. Firmo Neto falou sobre generalidades do problema social brasileiro, focalizando o custo da vida e procurando nas razões responsáveis pelo encarecimento.

O problema dos transportes para escoamento da produção de gêneros do interior do país

(Conclusão na pág. anterior)

na, depois, para prestar esclarecimentos sobre sua posição política-partidária, em face de comentários da imprensa. Disse que realmente o seu nome fora suscitado pela UDN catariense, mas foi candidato inscrito no Tribunal Eleitoral pelo PTB e o seu diploma o dá como senador trabalhista. Passando a falar sobre outros assuntos, inclusive o econômico, o orador disse que encarava as soluções para os problemas em foco sob dois aspectos: o de incremento à produção e o de controle da economia pelo poder público. Nem por isso, esquecia outras formas de combate ao encarecimento da vida. Só com um pouco de compreensão — disse o sr. Gomes de Oliveira — resolveremos o problema. E apelou para os homens de negócios capitalistas e industriais para que se apercebam da gravidade da situação para onde vamos rolando, para onde vai rolando o sistema capitalista que os favorece — no sentido de que cooperem com o governo, cortando se preciso na própria carne, para que o povo possa tranquilizar-se e esperar, não só dos homens do governo, mas dos que têm nas mãos o poder econômico, algum benefício, tolerância ou sacrifício em prol do bem-estar coletivo.

Os avulsos e o "Diário do Congresso"

O sr. Mozart Lago, em explicação pessoal, disse que era com prazer que declarava estar recebendo em dia os avulsos com as matérias em pauta. Entretanto, o "Diário do Congresso" só chega às residências dos senadores no dia imediato, à tarde. Pediu, assim, providência a respeito, bem como que figurassem nos avulsos os projetos que se achavam sobre a Mesa para o recebimento de emendas.

O sr. Marcondes Filho, que presidia a sessão, disse que seriam tomadas providências a respeito.

Vai a São Paulo o sr. Odilon Braga

Examinará a recente crise lavrada na direção estadual da U.D.N.

Viajará, hoje, para S. Paulo, o sr. Odilon Braga, presidente da UDN.

A viagem do líder brigadista à Paulícea, prende-se à recente crise lavrada no seio da seção estadual do seu Partido, cujas consequências estão refletindo, de maneira desfavorável, nos interesses da agremiação.

Na capital paulista, o sr. Odilon Braga estudará as providências tendentes a conciliar a situação criada ali e ao mesmo tempo tomará iniciativas relacionadas com a próxima Convenção Nacional de seu Partido.

Exonerou-se o secretário da Educação do Espírito Santo

VITÓRIA, 11 (Aspress) — Atendendo a ponderáveis motivos apresentados, o governador concedeu exoneração ao sr. Sebastião Rosa Machado, secretário da Educação e Cultura indicado pelo PTB e que pretende ocupar seu lugar no Legislativo estadual. O cargo vago será preenchido interinamente até que seja escolhido o novo titular. Circulos ligados ao Palácio Anchieta afirmam que tal fato não influirá no clima de harmonia política reinante entre o governo e o PTB.

Novo membro da Comissão de Viação

Em face da ausência do senador Alencastro Guimarães, que viajou para os Estados Unidos, foi designado para substituí-lo, na Comissão de Viação e Obras Públicas, o senador Landulfo Alves, também do PTB.

As gratificações adicionais no Senado

Mais um projeto de resolução foi enviado à Mesa pelo sr. Atílio Vivacqua, com assinaturas também dos srs. Mozart Lago, Sá Tinoco e Prisco dos Santos. Dispõe o projeto: "O Senado resolve: — Art. 1º. O artigo 208 do Regulamento da Secretaria do Senado passa a ter a seguinte redação: 'Art. 208 — As gratificações adicionais por tempo de serviço, previstas constitucionalmente para os funcionários das Casas do Congresso Nacional, serão computadas, na Secretaria do Senado Federal, da seguinte forma: 10% ao se registrar o primeiro quinquênio e mais 5% em cada quinquênio subsequente. — Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.'"

Rejeitado o projeto que abre crédito para armamentos

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão e votação a única matéria em pauta: o projeto de lei da Câmara, que abre, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de setenta e cinco milhões de cruzeiros, para ocorrer às despesas com a aquisição de armamento de fabricação belga destinado ao reaparelhamento do Exército.

O sr. Magalhães Barata foi a tribuna para justificar sua atitude favorável ao projeto, declarando que, na atualidade mundial, quando não sabemos para onde marchamos, não é demais termos um volume de armamentos em estoque nos nossos arsenais além do armamento fabricado no Brasil.

O sr. Hamilton Nogueira, também encimando a votação, disse que fora favorável ao projeto, mas, diante dos esclarecimentos prestados ao Senado pelo ministro da Guerra, modificara sua atitude. Votaria pela rejeição.

O sr. Ferreira de Souza, líder da UDN, disse que o seu colega de bancada interpretara o pensamento do Partido. Realmente todos se haviam curvado diante dos argumentos do titular da pasta da Guerra. Se o próprio governo, a quem o projeto concede autorização para os gastos nele previstos, achava que o crédito não era mais necessário, não cabia ao Parlamento dar o exemplo de querer gastar além do que a autoridade competente julgava necessário.

Ainda falaram outros senadores e, por fim, o sr. Ivo de Aquino, líder do governo, que disse estando dando apoio à rejeição do projeto porque se rendera, como a maioria dos senadores presentes, aos argumentos expendidos pelo ministro da Guerra, na exposição que fizera ao Senado.

Protesto da bancada udenista do Ceará

Esteve reunida, hoje, a bancada federal da U.D.N. do Ceará, a fim de examinar a situação política daquele Estado, em face das últimas ocorrências verificadas em determinado município da referida unidade da Federação, durante as quais perdeu a vida um membro daquele partido. A reunião foi agitada, tendo ficado assentado que aquela bancada dirigiria um telegrama de protesto ao Vice-Governador do Estado, Raul Barbosa, ora no exercício do cargo de Governador, presente nestes dias em S. Paulo. Também ficou deliberado que se protestasse junto ao Governador Raul Barbosa, contra esses fatos, cumprindo essa determinação o deputado Adail Barreto procurou ontem o governador cearense, transmitindo-lhe o protesto da bancada federal udenista.

Eleições suplementares em São Paulo

A 6-de maio a realização do pleito

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo em sua sessão de ontem decidiu marcar a data do 6 de maio próximo para a realização das eleições suplementares no Estado.

O presidente do TRE, desembargador Almeida Ferrari, leu a comunicação recebida do TSE dando notícia da resolução que manteve a decisão da instância regional paulista. No recurso interposto pelo sr. Mário Apilhe, do P.T.B., o presidente do T.R.E. propôs a data de seis de maio para a realização do pleito, proposta essa que foi aceita por unanimidade. O Tribunal deverá iniciar, ainda esta semana, a adoção das providências para a realização das eleições.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

cons: Rua Alvaro Alvim, 31, 5º and. As 2as, 4as e 6as-feiras

Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

PELO BEM DO POVO E VENTURA DA BAHIA

MENSAGEM AOS BAIANOS

Como se dirigiu o Dr. Luiz Regis Pacheco Pereira, governador da Bahia, à Assembleia Legislativa do Estado, no início dos trabalhos de sua reunião ordinária — O panorama exato e preciso da situação político-administrativa do Estado e o programa de realizações, que será posto em prática para solução urgente dos grandes problemas que afligem o nobre povo baiano

Foi a seguinte a mensagem apresentada pelo Dr. Luiz Regis Pacheco Pereira, governador da Bahia, à Assembleia Legislativa, quando da instalação da nova legislatura do Estado e início dos trabalhos de sua reunião ordinária:

Senhores Membros da Assembleia Legislativa:

Quando se instalaram, solenemente, hoje, os labores da nova legislatura do Estado, a segunda no presente capítulo da História republicana, e assim também se assinala o início dos vossos trabalhos de reunião ordinária, cumprio, é bem de ver, com real e compreensível satisfação, o dever constitucional, inscrito no inciso IV, artigo 36, da nossa Lei magna, enviando-vos a presente Mensagem, que pretendo ter, e terá, a finalidade de não só esclarecer-vos em linhas gerais, com zelo e sobriedade, o panorama exato e preciso da situação político-administrativa do Estado, tal como a encontrei, quando lhe assumi o governo, como, ainda, de traçar-vos, em cores, tanto quanto possível, as mais definitivas, o programa de realizações ou de medidas, que haverá de pôr em prática, para a solução urgente dos grandes problemas, que de há muito afligem, e continuam, cada vez mais, a afligir o bem estar, o ânimo, em uma palavra, a vida do nosso povo.

Candidato de uma coligação de partidos, reunindo o condensando das fortes correntes da opinião pública, à suprema magistratura do Estado, não pude, é evidente, no decorrer dos dias finais da preparação para o pleito de 3 de outubro, — o maior talvez da nossa história política, — em meio à natural intensidade do debate ardoroso, na arremetimento de todas as parcelas do eletorado, estudar e compor uma plataforma de governo, leal e honesta, que fosse, a um tempo, a inspiração e a direção de um plano futuro de obras e de execuções.

De modo que é esta, na verdade, a primeira vez que de mim parte um planejamento de atividade administrativa, justamente quando posso fazê-lo sem levandando a uma autoridade de quem já vem exercendo o poder há 67 dias, necessariamente ambientado, pela observação e pelo exame, com as reais condições, possibilidades e recursos do Estado.

Conquanto, todavia, não me houvesse a exiguidade do tempo permitido a articulação, na fase eleitoral, de um programa de administração, no detalhe, da forma e do teor, os propósitos, entretanto, que trazia, e trouxe, para o governo, os objetivos norteadores, as preocupações fundamentais, que hoje são de toda hora e de todo instante, já eram, não tenho dúvida, do conhecimento e da certeza de muitos de vós outros, representantes do povo, nesta Casa da lei, das correntes partidárias e das grandes forças de opinião que foram o esteio da minha candidatura política, e sobretudo, dos meus concidadãos em geral, que me honraram com a preferência dos seus sufrágios, para conduzir-me, no exercício do mandato popular, à chefia dos seus destinos.

Objetivos e propósitos

Preocupação, objetivos e propósitos, todos em última análise, consequências da minha própria vida, da formação mesma da minha individualidade política, insuflada na sensibilidade humana, que a clínica diuturna desenvolve e amplia e da concepção que criei, e conservo do governo democrático, amplo e extenso, nos desígnios a que se propõe, de rigorosa moralidade no cumprimento dos deveres; de absoluta consistência legal; ativo, mas intransigente a todas as formas de violência; simples, atento e dedicado aos problemas do povo, especialmente aqueles que oprimem os menos afortunados, e que são a esmagadora maioria; interessando e lutando por tentar o melhor equilíbrio social, através de uma eficiente ação que possibilite a todos idêntica oportunidade e, a cada um, menos desvel de condição.

As fim das audiências públicas a que venho precedendo, especialmente, para ouvir de perto e de viva voz os reclamos do povo, assim como sentir e auscultar-lhe as necessidades, senão mesmo o rosário permanente dos seus dias, tenho me convencido e vou, a cada passo, me convencendo mais, com o coração e alma confrangidos, que o governo, apesar de sua relativa importância ante a complexidade desse estado de coisas, carece de ser, na prática do seu exercício, um elemento decisivo e fundamental, para que se consiga, o mais breve, atenuar certos extremos de desconforto e miséria, em favor da harmonia geral e do bom crédito da democracia, como orientação de pensamento e como sistema político da sociedade atual.

A falta de habitação, do simples teto para abrigo, do pão diário, o espetáculo da infância abandonada, tão humilhante aos nossos brios de comunidade civilizada, que compõem o panorama inalterável das audiências populares, na exteriorização das queixas e solicitações, são problemas que só me parece ter o início de solução, quando um mo-

vimento conjunto dos governos e da sociedade iniciar a fase de uma política mais humana, mais objetiva e mais cristã.

Acreditar, então, que, gradativamente, iremos superando as falhas naturais do nosso método de atividade pública, suprimindo alguns dos seus defeitos e lhe acrescentando o número das admiráveis virtudes.

Muita coisa, aliás, já se tem feito e outras ainda há por fazer-se, sobretudo no campo da política fiscal, cuja orientação é, sem dúvida, atualmente, de reestruturação, no sentido de que o imposto ou o tributo, em geral, recai e incide sempre sobre as camadas economicamente fortes, liberados e isentos de qualquer espécie de contribuição os mais humildes, e sendo-lhes, ainda, por outro lado, entregue, através de mais variadas obras e melhoramentos, o que daqueles se haia, na verdade, tirado.

Havemos, então, assim, de alcançar a aspiração finalista do Estado moderno, não somente preocupado com o sistema representativo das classes sociais, com a sua efetiva participação na vida política, ou com a forma da atividade constitucional, condensada na tripartição dos poderes coexistentes, harmônicos e deliberadamente limitados, mas, também, igualmente, com o fortalecimento e ampliação da esfera de sua interferência, na vida econômica, para a melhoria urgente das condições sociais do povo, para a distribuição do "maior bem ao maior número" e consequente harmonia da felicidade de todos com a de cada um, individualmente.

Normas basilares

Estas são, em síntese, as normas basilares e direi mesmo condutoras, que inspirarão, por toda hora, os atos da minha administração, iniciada há pouco, para o quadriênio que estamos atravessando, e que desejo, como desejam os meus auxiliares mais leais, membros do Secretariado e titulares dos órgãos dirigentes, todos em tão feliz momento, por mim escolhidos, nos vários setores, partidários, componentes da Coligação Democrática, que me tenho preocupado em prestigiar lealmente — seja um quadriênio de paz, de trabalho sério e fecundo, de fortalecimento de nossa vocação democrática, e sobretudo de consciente planejamento de atividade, dirigida no sentido da extinção gradativa dos males responsáveis pela aflição das grandes massas sub-nutridas, sub-alimentadas e em constante e dolorosa vegetação de vida.

Bem sei que as dificuldades são muitas, os óbices variados e os embarracos de natureza diversa. Mas havemos de vencê-los — superá-los a todos, especialmente aos de ordem financeira, o maior e de envergadura a mais difícil de quantos se nos opõem, porque o destino dos homens de boa vontade, de dedicação incessante e de labor sem fadiga, no serviço da causa pública, virtude que nos presamos de ter, e conservar, na sentença bíblica, é o destino dos que triunfam e vencem em busca dos seus desígnios, cujos objetivos são menos deles, do que, realmente, da coletividade inteira.

Para a consecução de tais fins, saliento-vos, aqui, necessitamos e haveremos de necessitar, sempre, de recorrer a essa Egrégia Câmara, de cuja receptividade às solicitações para o bem, geral, não duvidou um instante, tanto estou certo de que nos haverá de dar em leis e reformas, por nós superadas ou por iniciativa própria, os recursos e meios que constituirão a possibilidade do nosso acerto em conjunto e do conjunto cumprimento do dever a que estamos todos obrigados, para com a Bahia e sua gente.

A mensagem que vos apresento e agora vos leio, da tribuna desta Assembleia, para, por seu augusto intermédio, comunicar-lhe inclusive com o povo da minha terra, não se reveste da forma, estruturada ou contida das mensagens comuns, com o caráter natural de relatório ou de prestação de fatos e de contas.

Nada tenho ainda a dizer-vos em matéria de realização, porque mal vou acabando de assumir o poder e tomar contacto com os grandes problemas a equacionar-se.

A situação financeira

A situação do Estado, em geral, sobretudo do ponto de vista financeiro, ninguém dirá que é boa, conquanto me não sinta forçado a asseverar-vos que é desastrosamente má.

Com o governo que me antecedeu, para honra minha, do eminente baiano Dr. Octavio Mangabeira, de grandes e excelentes realizações, nos vários setores administrativos, na verdade, iniciando uma nova era de progresso e de prosperidade para o Estado, através de empreendimentos os mais indispensáveis, um governo, assim, que todos sabemos e acreditamos tenha sido de renovação, só poderia resultar de grandes gastos e despesas para o Tesouro, até porque tudo custaria dinheiro e de tudo o dinheiro, materialmente, é o agente.

De modo que não encontramos, naturalmente, sob este aspecto, situação, hoje, de prosperidade, mas, sim, de crise e de profunda tranquilidade. A posição que nos

cumpra adotar e vamos adotando de prudência, vigilância e trabalho sereno, porque, no fim, tudo indica, venceremos os escolhos.



Dr. Luiz Regis Pacheco Pereira, governador da Bahia

Os produtos fundamentais da economia baiana desfrutam condição razoável, autorizando-nos a admitir bons prognósticos se, porventura, acaso, eventos imprevisíveis não surgirem.

O caeu, manancial maior das rendas do Estado, acenando com ótima saída para o ano presente e a promissora receptividade do mercado internacional, contribuirá, decisivamente, para a restauração das finanças públicas. Neste particular, devo ainda adiantar-vos que já foram tomadas sérias providências junto ao Ministério da Fazenda, por intermédio do conhecido e aplaudido economista patricio Sr. Inácio Costa Filho, comissionado pelo governo para tal fim, no sentido de que pleiteasse e obtivesse a manutenção da segurança de um preço teto conveniente para o caeu, do mesmo modo, por que fora adotada medida idêntica no concernente ao café brasileiro. Nada mais do que uma paridade de tratamento, entre produtos tão essenciais à vida econômica do país.

De outro lado, no cortejo da balança de importação e exportação, continuamos a obter saldo de divisas, o que, assim, apreciável situação, tanto a certo que isto nos permite defender, com de modo acentuado, acabamos de fazê-lo, do ponto de vista de que as divisas adquiridas no exterior, com as nossas vendas, devem ser reservadas à economia baiana, quando possível no seu total, pelo menos, então, no correspondente a necessidade dos nossos negócios com o exterior. O que seria injusto seria admitir-se que o comércio da Bahia continuasse a sofrer lesões de uma política mais avizada, na persistência da presença de intermediários entre as nossas relações com o mercado internacional.

Recursos orçamentários

O orçamento decretado em 1950, para o exercício corrente, estimou e previu a receita num total de Cr\$ 800.134.561,80, fixando a despesa na mesma importância.

Consignou, porém, a título de receita, como "operação de crédito", a quantia de Cr\$ 50.000.000,00. Todavia a operação, que se destinava ao equilíbrio orçamentário do presente exercício, realizou-se com o Banco do Brasil, em janeiro último, na importância de Cr\$ 40.000.000,00, sem que fosse, no entanto, como previsto, aplicação na execução da Lei de Meios vigente, mas, ao contrário, para pagamentos de gestão anterior.

No tocante, ainda, à receita do exercício de 1951, devo ressaltar que, durante o mês de janeiro, foi arrecadada pela Recebedoria de Rendas da capital a soma de Cr\$ 33.939.378,00, que não encontra, inclusive, aplicação no cumprimento do orçamento atual.

Sendo ainda de acrescentar, além das cifras aludidas, a importância de Cr\$ 40.324.839,30, sacada a vários bancos, com antecipação de receita e por conta do recolhimento das coletorias do interior, de cuja total há, apenas, a abater-se o pagamento efetuado de parte do funcionalismo do mês de janeiro transato, no valor de Cr\$ 12.900.872,20.

Fica, assim, pois, demonstrado, como se vê, na parte exclusiva da receita, que sofreu a execução orçamentária de 1951 a influência, para menos, de todas essas cifras, num total de Cr\$ 98.081.308,00.

Operação de crédito com o

Banco do Brasil, abatidos os primeiros juros e amortização Cr\$ 36.717.963,80.

Arrecadação de janeiro de 1951 Cr\$ 33.939.378,00.

Retiradas nos Bancos Cr\$ 27.423.967,10.

A despeito, por outro lado, na sua fixação, omitiu \$20.000.000,00 dos juros da dívida pública, consignando, apenas, no orçamento, a quantia de \$16.241.760,00, quando deveria, realmente, ter lançado \$36.241.760,00, a importância da dívida destinada-se, como se destina, à manutenção e vida das Fundações Hospitalares Octavio Mangabeira, Gonçalo Muniz, Antituberculosa Santa Teresinha e Instituto Brasileiro de Investigação à Tuberculose.

Crece, assim, consequentemente, o "deficit" orçamentário de 1951, para \$118.081.308,90.

Os compromissos bancários do Estado, quando assumimos o Governo, e que constituem a dívida flutuante, representavam, \$194.392.231,90, que nos obrigam a dispendir, no exercício atual, a importância de \$36.285.760,40, sob o título de resgate, amortização e juros.

Para satisfação desses compromissos está o Governo, por injunção de ordem contratual, obrigado a recolher aos referidos Bancos, 70% da receita diária arrecadada na Capital.

A dívida de "Restos a Pagar" e que pesará, também, sobre a responsabilidade nossa, porque figura no "passivo" do Estado e representa, contra o empréstimo, \$68.750.081,50 do exercício de 1950, os quais, somados a \$19.000.000,00 dos exercícios até 1949 perfazem um total de \$87.750.081,50.

Não incluímos, aqui, o abono concedido e devido ao funcionalismo estadual, que será, logo nos permitam as circunstâncias, pago integralmente e que se estima num montante de \$30.000.000,00.

Para compensar tal estado de coisas, tendo à frente, como temos, tantos e tão inadiáveis problemas, cada qual de si, a nos parecer fundamental, na Capital, como no interior, não encontramos outra solução, senão aquela da maior sobriedade nos gastos, restringindo-os ao que há de mais urgente e imperioso.

Adotaremos, assim, no campo financeiro, uma política de absoluto equilíbrio orçamentário; de ausência, tanto quanto possível, de abertura de créditos especiais e suplementação de verbas, exceto em casos estritamente necessários; da não emissão de novas apólices da dívida pública, para restaurar-lhes o conceito integral no mercado, inclusive pagando, rigorosamente em dia, os seus prazos e juros; e, por outro lado, intensificando, no máximo das possibilidades, a arrecadação das rendas públicas.

Com estas providências, que a intuição e o bom senso nos ditam, acredito que, muito breve, em dias que o tempo logo passará, teremos ultrapassado tais conjunturas, com o restabelecimento porfeito das finanças do Estado.

O custo da vida

Dos assuntos que me têm preocupado na atenção, absorvendo o espírito em meditação contínua, sobleva-se o do custo da vida, ou melhor definido, da carestia da vida.

Problema de complexidade reconhecida, envolvendo causas as mais variadas, só ele, em si, vale por um programa de administração.

Quero, realmente, empenhar-me no combate aos seus efeitos, tão gerais e tão desastrosos, de tal modo, que a preocupação no Go-

verno, na sua consciência, assumam o significado de um profundo apelo a todos quantos, direta e indiretamente, possam contribuir com uma parcela de esforço, para a solução almejada.

Concebi, antes que medidas outras de caráter econômico venham oferecer os frutos esperados, por reorganizar a Comissão Estadual de Precos, órgão procedente da legislação federal, que se destina a evitar a elevação injustificada do custo das utilidades necessárias à subsistência, como ainda nele influir pelo amparo às facilidades de regular abastecimento, bom transporte e distribuição direta de gêneros e mercadorias.

Bem sei que a medida atenta, apenas, no aspecto formal da questão, sem buscar-lhe a origem ou corrigir-lhe as causas, até porque a Comissão de Precos, realmente, goza conceito, na opinião pública, de pouco e bem reduzido crédito.

Todavia, procurei recompor-lhe a estrutura, otorgando-lhe mais vasta amplitude de ação e me assegurando da sua presumida eficiência, com a participação, nos seus destinos, além de órgãos outros e governamentais, de representantes dos consumidores e dos Sindicatos de classe.

Com isto, ressalto, menos esperando resultados definitivos, quero evitar, valendo-me da colaboração dos que lhe compõem o todo, numa demonstração de interesse pessoal e renúncia pessoal, que se agravem os desmandos do lucro excessivo e inescrupuloso.

Produção

Mas, o fundamental do problema me não sai dos cuidados — só produção, e produção em grande escala, com transporte pronto e barato, organizada racionalmente, em função das diferentes necessidades, oferecerá solução, extinguindo as consequências do inflacionismo e reacimando o poder aquisitivo da massa.

E' matéria de larga envergadura que, mesmo dentro no âmbito estadual, importa em recorreremos ao auxílio do Governo da República, intensificando as obras de construção do plano de transporte nacional, e nos assistindo, com o seu amparo, para que, de nossa parte, trabalhamos no mesmo sentido e reformemos, ademais, os moldes arcaicos da agricultura baiana, sem mobilidade e mecanização, quase retratando condições de trabalho da Idade Média. O êxito teríeis do campo para as cidades, um dos motivos desse estado de apressão, originando a ausência de braços no interior, há que constituir permanente preocupação minha, porque, sei, é consequência da complexidade do problema, no aspecto do esquecimento a que se votou o sertão, por longo tempo, desprovido de toda espécie de conforto e não apresentando sedução alguma ao homem que o habitava.

O trabalho na cidade, na indústria bem remunerada em comparação com o salário rural, passou a constituir o sonho dourado do jovem sertanejo, ávido, inclusive, de melhores condições de vida.

Creio que devemos voltar-nos, de corpo e alma, à essência do assunto, suprimindo-lhe os motivos, através de constante assistência aos problemas do interior, de onde tudo emana e vem.

Sou, por isso, um admirador sincero da orientação constitucional de 46, municipalista nos seus intuítos, de proporcionar, às células administrativas do organismo nacional, melhores possibilidades de auto-suficiência econômico-financeira, sem a dispensa da técnica e em determinadas circunstâncias, material, da União e do Estado.

Demos, aos centros populacionais do interior, transporte fácil, energia elétrica, água encanada e águas suficientes, na zona da acidez, e teremos, por todo o sempre, fixado o homem à terra.

Mas, para a produção imediata, atendendo à necessidade atual da presente crise, a fim de proporcionar ao povo alimentação mais barata e abundante, adotamos um plano, com recursos orçamentários específicos, de produção intensiva de cereais, frutas e hortaliças, nos núcleos coloniais de Rio São, Batê, Jaguapara e Boa União.

Iniciamos, também, a venda semente, pelo custo, aos hortelãos da zona do reconvênio e sua distribuição às hortas domésticas e às das baixadas da Capital; intensificaremos a produção de milho e feijão na zona do baixo nordeste e no sudoeste entre Ilhéus, Jaguapara, Poções e Conquista, além da produção da Fazenda da Malhada Grande, em Itarã e Feira de Santana, e da Estação de Cereais em Serrinha.

Com este planejamento, produzindo e distribuindo, a preço módico, logo sejam reaparelhadas as Estações de Fruticultura de Alagoinhas e Santo Antonio de Jesus, enxertos e mudas de frutíferas da zona tropical; importando, sem demora, enxertos de espécies da zona temperada, para cultivo nos núcleos do Estado e intensificando a propaganda da cultura da banana nos municípios do Recôncavo, esperamos obter, dentro em breve, excelentes resultados, além de, ainda este ano, acreditarmos produzir oito toneladas de batatinhas, três toneladas de batatas, e trinta e cinco toneladas de hortaliças.

Imigração

Pretendemos, mais, incrementar a política imigratória que, em boa hora, adotou-se e se vem ad-

tando no Estado, inclusive criando mais dois Núcleos Coloniais de produção vegetal, em Conquista e Ilhéus; estimulando a intensiva plantação do fumo, através da concessão de crédito fácil ao pequeno agricultor, pleiteada junto à Carteira Agrícola do Banco do Brasil; e reincentivando, com a distribuição de sementes, nas zonas de bom cultivo, especialmente na chamada "zona baixa", o amor pela cultura do algodão de magnífica estabilidade econômica e de futuro promissor, cuja produção será beneficiada na usina de Feira de Santana, para fabricação de torta para o gado leiteiro e obtenção de óleo destinado às fabricas de sabão.

Avicultura

No setor, propriamente animal, na luta contra a carestia da vida, planejamos prosseguir no fomento à produção avícola, através da Estação de Feira, da Colônia Avícola de Ilhéus e das Colônias Avícolas de Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas e Queimadas, todas, no entanto, carecendo de maior amplitude. Haveremos, assim, de conseguir, com a cooperação dos colonos, devida e tecnicamente assistida, produção apreciável de frangos para o corte e de ovos para o consumo.

O leite

O problema do leite persiste, ainda, em situação deplorável, sobretudo no que concerne ao abastecimento da capital. Praticamente, em virtude dos preços astronômicos, só uma reduzida parcela da população adquire o inestimável alimento. E, todavia, ele é substancial à vida do homem; tanto que sociólogos há que estabelecem, ou medem, o grau de civilização das comunidades, pela percentagem "per capita" do leite distribuído ou acessível ao consumo.

Importaremos, já, dúzias de novilhas de raça holandesa, para revenda, a proprietários de estábulos, em boa condição higiênica, na capital e circunvizinhanças, a preço de custo e prazo médio de cinco anos. E faremos questão de construir, ou concluir, sem demora, a rede de estradas na chamada Baía Leiteira, instalando em derredor pequenas usinas de refrigeração do leite e Núcleos Coloniais leiteiros, nas proximidades da linha férrea, possibilitando, assim, aos imigrantes especializados, holandeses ou italianos, como, ainda, afinal, faremos instalar, em área de terreno já adquirido, nesta cidade o Entrepósito Central do Leite.

A carne e o peixe

A carne e o peixe da nossa cogitação não saíram, de tal sorte pelo barateamento da fatura de ambos nos empunhamos. O fator que determina o encarecimento do custo do pescado — a ida de barcos para o Rio, para aquisição de material e isca — desapareceu com as providências recentemente adotadas, possibilitando considerável aumento no volume das pescarias e sensível economia nas despesas gerais.

Além dos entendimentos que mantemos e vimos mantendo com os abatedores, forçando a fixação de um preço razoável para o quilo da carne, a fim de que ela não falte à mesa de todos os nossos concidadãos, estamos articulando providências de ordem mais profunda, com o sentido de estimular a formação de novos núcleos de produtores, destinados ao melhoramento do gado de corte, sobretudo da raça Indubrasil, que será o cuidado absorvente da Fazenda Rio Pardo, do Estado, e, também, faremos construir, como medida que reputo essencial, um Matadouro frigorífico, em local próprio, amplo e capaz, para a própria, ampla e capaz, para a manutenção do gado e aproveitamento de todos os seus subprodutos.

Açudagem

O plano de açudagem, cada vez mais haveremos de intensificar, tanto nos inquietamos, logo após assumir o governo, com a angustiosa situação da seca, atingindo cruelmente o nordeste brasileiro e extensa faixa do nosso território. Construiremos, instantaneamente, aliás, preparando-nos para novos rigores, mas, ao mesmo tempo, oferecendo trabalho às populações desemparradas, que haverá de esperar, longos meses, a ocasião oportuna para voltar ao cultivo do solo e o zelo dos prados.

Com disponibilidade orçamentária, custearemos o término de 76 açudes e daremos início à construção de mais 28, cujos estudos estão por concluir-se.

Outros empreendimentos

Das obras e empreendimentos de maior importância, o Dr. Octavio Mangabeira iniciou, nesta cidade, destacamos, aqui, as seguintes: a construção de uma dependência e ainda carecem de atenção integral, ou para o aproveitamento parcial, em benefício da utilização mais rápida, de uma não ser possível a perfeita conclusão imediata de todas elas, na extensão do seu plano, nem por isso haverá descontinuidade administrativa, tanto nos esforços para o contínuo-las, dentro, é certo, das possibilidades e recursos disponíveis.

A nova Penitenciária do Estado

do que se está construindo, e que irá substituir o velho estabelecimento do Engenho da Conceição, em lamentável situação de afronta à cultura jurídica da Bahia, e, sob todos os aspectos aviltante, merecendo, se possível nos for, interdição imediata, pela falta de condições higiênicas e por dever mesmo de humanidade — está, ainda, em fase inicial, tendo-se, nas obras, gasto, apenas, o preço da cessão feita à União dos terrenos onde o antigo presídio se edificava — cerca de \$10.000.000,00.

Todavia, o preço global do seu custo deverá exceder de \$80.000.000,00, importância absolutamente impossível de ser dispendida em nosso Governo, por isso que adotamos um programa e nele, na sua execução, haveremos de empenhar-nos, de todo modo, com o objetivo de, e se en volver, preferentemente, através de obras, as fontes de produção do interior.

Cogitamos, assim, de dividir a execução de tais obras em etapas, de sorte que, concluída a primeira delas, possam ser utilizadas no destino a que se produziram. Dentro desse critério, porém, com o dispêndio de mais \$13.000.000,00, inclusive o saldo a pagar de trabalhos efetuados, estaremos em condições de proceder à transferência do atual presídio para a sua nova sede.

O Teatro Castro Alves, sem dúvida, necessidade incontestável da cultura artística da Bahia, que, nesse setor, vem de algum tempo, em decadência contínua, por lhe ter faltado o amparo do estímulo oficial, constituído do Teatro ao ar livre e do Teatro propriamente, cujas obras se encontram com as erguidas algumas concluir-se a estrutura do corpo. Nem, em ambos, já foram consumidos \$13.000.000,00. A estimativa do custo integral alcança \$35.000.000,00 e, como primeira etapa, na sua construção e instalação, pagas as contas devidas, iremos dispendir \$25.000.000,00. O Estádio da Fonte Nova, que é a aspiração natural dos desportistas baianos, cujos ideais o Governo tem, hoje, a obrigação de proteger, já custou, em serviços ao Estado, \$22.000.000,00 e a sua execução, perfeita, orçaria em \$70.000.000,00.

Segundo a orientação já traçada, solucionaremos o assunto, concluindo a arena em todos os seus detalhes; dois trechos de arquibancadas, a conclusão da lateral e a conclusão da conclusão da capacidade para 25.000 pessoas; as instalações convenientes para jogadores, juizes e público; e, finalmente, a construção dos acessos e vedações indispensáveis ao funcionamento do Estádio. Empregaremos, para execução desse problema, \$15.000.000,00, abrangidos os saldos e despesas a pagar.

O Fórum Rui Barbosa, monumento admirável com que a Bahia resgatou velha dívida, para com o maior dos seus filhos, está em vias de conclusão, necessitando, para o seu término, inclusive instalações, mobiliário e decoração, de \$11.000.000,00. O Hotel de Itaparica, em fase final, na pitoresca ilha que lhe cedeu o nome, e que tem as virtudes de estação hidro-mineral, já custou ao Estado quase \$9.000.000,00, sendo necessários ainda cerca de \$4.000.000,00.

De modo que, mesmo no sistema que achamos por bem adotar, precisaremos de \$68.000.000,00, para a realização do planejado; e, no entanto, no orçamento atual, encontramos, simplesmente, a cifra de \$3.000.000,00, destinada a uma, tão só, das obras em apreço — o Estádio da Fonte Nova.

Nenhum problema, asseguro-vos, se imporá mais a preocupação do governo que o do transporte em geral. As vias de comunicação, de toda natureza, são o sustentáculo e a tranquilidade de vida de uma comunidade. Outra fosse a situação financeira do Estado e, então, a esta altura, estaria com o mapa do seu território à frente, para cortar-lhe de artérias de ligação.

Mas, a conjuntura é bem diversa, forçando-nos a concentrar os recursos disponíveis à construção de um menor número de estradas, as mais essenciais, e preferencialmente atacados os melhoramentos de outras tantas, básicas, e onde a intensidade do tráfego exige cuidados especiais.

No concernente à estrada central Bahia-Feira, tendo em vista as exiguas disponibilidades dos órgãos rodoviários estadual e federal, reflexo da situação da União e do Estado, há que substituir-se, inteiramente, as soluções aviltadas, por outras mais técnicas e mais realistas.

Será, absolutamente impossível, prosseguir nessa construção, com a amplitude inicial e com o plano de pavimentação de duas pistas, porque, então, as despesas excederão de \$500.000.000,00. Dentro do critério integral, ou para o aproveitamento parcial, em benefício da utilização mais rápida, de uma não ser possível a perfeita conclusão imediata de todas elas, na extensão do seu plano, nem por isso haverá descontinuidade administrativa, tanto nos esforços para o contínuo-las, dentro, é certo, das possibilidades e recursos disponíveis.

A Estrada de Ferro de Nazaré, a Viação Bahiana do São Francisco e a Navegação Bahiana, que constituem Serviços Industriais do Estado, com um

(Conclui na pág. seguinte)

Enrico di Savoia, o favorito do "Clássico Costa Ferraz"

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr\$ 40.000,00 — As 13,15 horas.

- 1-1 Estrêla do Norte, A. Araújo .. 54
- 2-2 Ardena, D. Ferreira .. 54
- 3-3 Dew Pearl, C. Moreno .. 54
- 4-4 Pompa, R. Ribeiro .. 54
- 5 Eglantina, D. Moreira .. 54

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,45 horas.

- 1-1 Alvo, D. Moreira .. 56
- 2 Holão, A. Brito .. 52
- 3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56
- 4 Formiga, P. Tavares .. 54
- 5-5 Nilo, G. Costa .. 56
- 6 Impacto, C. Souza .. 56
- 7-7 Liró, J. Araújo .. 56
- 8 Cherife, A. Vieira .. 56
- 9 Delba, B. Ribeiro .. 54

3.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — As 14,15 horas.

- 1-1 Lord Polar, x x x .. 58
- 2 Brown Boy, P. Fernandes .. 54
- 3-3 Jurububa, J. Mesquita .. 52
- 4 Alpina, S. Ferreira .. 52
- 5-5 Intrépido, C. Moreno .. 52
- 6 Mingunho, L. Rigoni .. 58
- 7 Frontal, J. Araújo .. 52
- 8 Mantoux, D. Moreira .. 52

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,50 horas.

- 1-1 Onés, O. Macedo .. 55
- 2-2 Gasconha, J. Tinoco .. 55
- 3 Chacota, J. Mesquita .. 55
- 4-4 Goldenia, L. Diaz .. 55
- 5 Rivera, U. Cunha .. 55
- 6-6 Anne Boleyn, F. Irigoyen .. 55
- 7 Changa, U. Cunha .. 55

5.º PAREO — Clássico BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,25 horas.

- 1-1 Herodlade, D. Ferreira .. 54
- 2-2 Hidalgia, x x x .. 54
- 3 Neva, x x x .. 54
- 4-4 Panda, L. Rigoni .. 54
- 5 Flor do Sol, L. Diaz .. 54
- 6-6 Eledol, E. Castillo .. 54
- 7-7 Prédica, C. Moreno .. 54
- 8-8 Liliacina, S. Ferreira .. 54

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,00 horas.

- 1-1 Tocantins, E. Castillo .. 55
- 2 Remanso, U. Cunha .. 55
- 3 Obélia, J. Mesquita .. 55
- 4-4 Madrileal, D. Ferreira .. 55
- 5 Chapultepec, x x x .. 55
- 6 Chantecier, O. Serra .. 55

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,40 horas.

- 1-1 Lipe, I. Souza .. 58
- 2 Chico Prisca, U. Cunha .. 58
- 3 Juri, x x x .. 52
- 4-4 Balancin, D. Moreira .. 50
- 5 Alacim, U. Cunha .. 50
- 6 Valco, C. Calleri .. 52
- 7-7 Guanabá, x x x .. 58
- 8 Kanthaka, x x x .. 58
- 9 Carlos Magno, A. Araújo .. 58

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,40 horas.

- 1-1 Alvor, J. Portinho .. 58
- 2-2 Drácula, J. Martins .. 50
- 3 Jacu, J. Mesquita .. 54
- 4-4 Mavilis, E. Castillo .. 54
- 5-5 Alvor, J. Portinho .. 58
- 6-6 Alvor, J. Portinho .. 58
- 7-7 Alvor, J. Portinho .. 58
- 8-8 Alvor, J. Portinho .. 58
- 9-9 Alvor, J. Portinho .. 58

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,20 horas.

- 1-1 Guelfo, A. Rosa .. 58
- 2 Rolante do Sul, D. Moreira .. 54
- 3-3 Malandrino, O. Azevedo .. 54
- 4 Castilho, x x x .. 50
- 5 Calandria, A. Brito .. 48
- 6-6 Brazilian Star, O. Souza .. 54
- 7 Birigui, B. Ribeiro .. 52
- 8 Taquari, A. Araújo .. 54
- 9-9 Coaró, C. Calleri .. 54
- 10 Irapiranga, U. Cunha .. 52
- 11 Comendador, C. Moreno .. 56

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,20 horas.

- 1-1 Guelfo, A. Rosa .. 58
- 2 Rolante do Sul, D. Moreira .. 54
- 3-3 Malandrino, O. Azevedo .. 54
- 4 Castilho, x x x .. 50
- 5 Calandria, A. Brito .. 48
- 6-6 Brazilian Star, O. Souza .. 54
- 7 Birigui, B. Ribeiro .. 52
- 8 Taquari, A. Araújo .. 54
- 9-9 Coaró, C. Calleri .. 54
- 10 Irapiranga, U. Cunha .. 52
- 11 Comendador, C. Moreno .. 56

11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,20 horas.

- 1-1 Guelfo, A. Rosa .. 58
- 2 Rolante do Sul, D. Moreira .. 54
- 3-3 Malandrino, O. Azevedo .. 54
- 4 Castilho, x x x .. 50
- 5 Calandria, A. Brito .. 48
- 6-6 Brazilian Star, O. Souza .. 54
- 7 Birigui, B. Ribeiro .. 52
- 8 Taquari, A. Araújo .. 54
- 9-9 Coaró, C. Calleri .. 54
- 10 Irapiranga, U. Cunha .. 52
- 11 Comendador, C. Moreno .. 56

12.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,20 horas.

- 1-1 Guelfo, A. Rosa .. 58
- 2 Rolante do Sul, D. Moreira .. 54
- 3-3 Malandrino, O. Azevedo .. 54
- 4 Castilho, x x x .. 50
- 5 Calandria, A. Brito .. 48
- 6-6 Brazilian Star, O. Souza .. 54
- 7 Birigui, B. Ribeiro .. 52
- 8 Taquari, A. Araújo .. 54
- 9-9 Coaró, C. Calleri .. 54
- 10 Irapiranga, U. Cunha .. 52
- 11 Comendador, C. Moreno .. 56

13.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,20 horas.

- 1-1 Guelfo, A. Rosa .. 58
- 2 Rolante do Sul, D. Moreira .. 54
- 3-3 Malandrino, O. Azevedo .. 54
- 4 Castilho, x x x .. 50
- 5 Calandria, A. Brito .. 48
- 6-6 Brazilian Star, O. Souza .. 54
- 7 Birigui, B. Ribeiro .. 52
- 8 Taquari, A. Araújo .. 54
- 9-9 Coaró, C. Calleri .. 54
- 10 Irapiranga, U. Cunha .. 52
- 11 Comendador, C. Moreno .. 56

14.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,20 horas.

- 1-1 Guelfo, A. Rosa .. 58
- 2 Rolante do Sul, D. Moreira .. 54
- 3-3 Malandrino, O. Azevedo .. 54
- 4 Castilho, x x x .. 50
- 5 Calandria, A. Brito .. 48
- 6-6 Brazilian Star, O. Souza .. 54
- 7 Birigui, B. Ribeiro .. 52
- 8 Taquari, A. Araújo .. 54
- 9-9 Coaró, C. Calleri .. 54
- 10 Irapiranga, U. Cunha .. 52
- 11 Comendador, C. Moreno .. 56

Nyzar, o maior adversário do filho de Sollum em Foleta — Bogó e Perán deverão fazer, também, boa figura — Grillon poderá surpreender e Disraeli melhora dia a dia

Enrico di Savoia, o vencedor do "Clássico Paul Mangé", de 51, é o favorito da "catedral" no "Clássico Costa Ferraz", prova principal da reunião de domingo vindouro no Hipódromo Brasileiro.

Dada a facilidade com que se vitorizou da última vez em que correu na Gávea, os entendidos não hesitam em apontá-lo como autêntica "barbadia", já que daquela feita derrotou os seus maiores adversários da próxima domingo, Bogó, Irisado, Grillon e Perán, colocaram-se, respectivamente, em segundo, terceiro, quarto e sexto, naquela oportunidade. Mesmo assim, não devemos subestimar o valor dessas concorrentes, posto que são

potros de dois anos em pleno período de evolução, capazes, portanto, de apresentar desde logo um progresso surpreendente.

A nosso ver, contudo, o candidato mais credenciado a levar a melhor sobre o útil represen-

tante do "Stud" Carmem é o "brotinho" Nyzar, um "Formas-terus" que estreou, no domingo passado, deixando ótima impressão.

Também Disraeli deve ser tido como sério rival, pois vem

melhorando de dia para dia, parecendo-nos que muito terá a lucrar com o aumento da distância para 1.200 metros.

Quanto a Spencer, é o único que, aparentemente, não reúne qualidades para vencer, já que se tem revelado um perfeito "lecha-rala" toda vez que corre.

Indicações para a corrida de hoje em Corrêas

São as seguintes as nossas indicações para a corrida de hoje, no Hipódromo de Corrêas:

Maná — Bom Crack — Alvino

Camapuan — Rainbow — Olaria

Cherie — Inferior — Gralhana

Tusca — Cracóvia — Rãma

Etincelle — Islebis — Brejo

Grão Pará — Iguape — Hausfo

Calnana — Nagor — Charão

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

ARMAS DE GUERRA A BORDO DO CARGUEIRO GREGO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Repetiu-se nesta capital a notícia da descoberta de um contrabando de armas de guerra a bordo de um cargueiro grego. Embora não confirmada pelas autoridades competentes, a notícia adianta que o cargueiro em questão navegava com destino ao Rio Grande do Sul, conduzindo um carregamento de carvão, quando encaixou nas proximidades do

O QUE VAI PELO TURFE

Segue hoje para o Uruguai, via Rio Grande do Sul, o "turfmán" e importador Oswaldo Camila que é portador de várias encomendas, sobre a aquisição de animais para o nosso turfe.

Foi destinado à reprodução o cavalo Diolan.

Vem sendo ativamente preparada a campeã Tirola que se es-

ta a formar o primeiro lote de

do dia 6 de Maio próximo em Cidade Jardim.

EXAME POSTIVO DE RAIVA

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P.D.F., que o exame para diagnóstico de raiva em um felino procedente da rua Francisco Barreto, n. 5 (Bangu), em 8-4-1951 foi positivo.

Assim todas as pessoas vítimas ou que estiverem em contato com o referido animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas, para o indispensável tratamento.

ACUSADO DE FALÊNCIA FRAUDULENTA SUICIDOU-SE

S. PAULO, 11 (Asapress) — O comerciante sírio Nagib Abdala, acusado de falência fraudulenta, suicidou-se atirando-se do 6.º andar do edifício onde funciona a delegacia de polícia ao solo. O suicida teve morte imediata.

Jockey Club de Petrópolis

Programa com montarias para a reunião de hoje, no Hipódromo de Corrêas

- 1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,50 horas.
- 1-1 Bom Crack, A. Ribas .. 54
- 2-2 Alvino, S. Machado .. 52
- 3-3 Alvino, S. Machado .. 52
- 4-4 Bombo, U. Cunha .. 52
- 5 Mico, x x x .. 50

2.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14,20 horas.

- 1-1 Farewell, E. Cardoso .. 55
- 2-2 Rainbow, R. Martins .. 55
- 3-3 Cirandinha, O. Castro .. 53
- 4-4 Olais, P. Fernandes .. 53
- 5 Camapuan, L. Coelho .. 53

3.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14,50 horas.

- 1-1 Inferior, B. Ribeiro .. 52
- 2-2 Afeto, A. Ribas .. 52
- 3-3 Gralhana, S. Machado .. 58
- 4-4 Horeb, O. Castro .. 48
- 5-5 Cherie, U. Cunha .. 52
- 6 Portugal, A. Vieira .. 50

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,20 horas.

- 1-1 Cracóvia, C. Moreno .. 56
- 2-2 Gerico, B. Ribeiro .. 52
- 3-3 Ramá, S. Machado .. 52
- 4-4 Night Club, L. Mezaros .. 52
- 5-5 Isaleia, x x x .. 52
- 6 Tusca, R. Martins .. 52

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 16,00 horas.

- 1-1 Brejo, A. Vieira .. 53
- 2-2 Livramento, L. Mezaros .. 58
- 3-3 Islebis, A. Ribas .. 54
- 4-4 Cherife, P. Fernandes .. 56
- 5-5 Dama, O. Castro .. 54
- 6 Etincelle, D. Moreira .. 51

6.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,50 horas.

- 1-1 Calnana, A. Ribas .. 54
- 2-2 Vendaval, A. Vieira .. 56
- 3-3 Charão, U. Cunha .. 56
- 4-4 Tempo Feio, D. Moreira .. 56
- 5-5 Nagor, L. Coelho .. 56
- 6-6 Nona, C. Moreno .. 54

7.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,50 horas.

- 1-1 Calnana, A. Ribas .. 54
- 2-2 Vendaval, A. Vieira .. 56
- 3-3 Charão, U. Cunha .. 56
- 4-4 Tempo Feio, D. Moreira .. 56
- 5-5 Nagor, L. Coelho .. 56
- 6-6 Nona, C. Moreno .. 54

8.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,50 horas.

- 1-1 Calnana, A. Ribas .. 54
- 2-2 Vendaval, A. Vieira .. 56
- 3-3 Charão, U. Cunha .. 56
- 4-4 Tempo Feio, D. Moreira .. 56
- 5-5 Nagor, L. Coelho .. 56
- 6-6 Nona, C. Moreno .. 54

9.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,50 horas.

- 1-1 Calnana, A. Ribas .. 54
- 2-2 Vendaval, A. Vieira .. 56
- 3-3 Charão, U. Cunha .. 56
- 4-4 Tempo Feio, D. Moreira .. 56
- 5-5 Nagor, L. Coelho .. 56
- 6-6 Nona, C. Moreno .. 54

10.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,50 horas.

- 1-1 Calnana, A. Ribas .. 54
- 2-2 Vendaval, A. Vieira .. 56
- 3-3 Charão, U. Cunha .. 56
- 4-4 Tempo Feio, D. Moreira .. 56
- 5-5 Nagor, L. Coelho .. 56
- 6-6 Nona, C. Moreno .. 54

CLÁSSICO "COSTA FERRAZ"

Essa prova clássica que será disputada domingo próximo, mais uma vez, e que, se destina aos potros nacionais de 2 anos, ofereceu, no período de 1933 a 1950 os seguintes resultados:

- 1933 — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — ZAGA — (J. Canales) — Zaz Traz e Zoads — 59" 4/5.
- 1934 — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — TIA KING — (A. Silva) — Favorito e Sarapão — 62".
- 1935 — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — TACY — (O. Ulião) — Tomate e Ovação — 65" 2/5.
- 1936 — 1.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — KREBELINA — (O. Ulião) — Louvain e Sahy — 59".
- 1937 — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — SAPHINHA — (A. Molina) — Facelice e Lido — 65" 1/5.
- 1938 — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — NEGUS — (P. Gusso) — Miragaio — Rebenque e Bell-kiss (empate do 3.º) — 60".
- 1939 — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — SANTELMO — (J. Canales) — Jamundá e Don Xiquete — 59" 2/5.
- 1940 — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — BUSCAPE — (J. Zuniga) — Ariguana e Bolido — 60" 3/5.
- 1941 — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — CADES — (D. Ferreira) — Carpincho e Ukiandia — 59" 4/5.
- 1942 — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — FASANELO — (G. Costa) — Ferlida e Falkia — 62".
- 1943 — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — EVER READY — (J. Zuniga) e Sibella — 62".
- 1944 — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — GUALICHA — (D. Ferreira) — Fito e Favinha — 61" 3/5.
- 1945 — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — ORELO — (D. Ferreira) — Tehlina e Boasinha — 59".
- 1946 — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — HOLKAR — (E. Castillo) — Heró e Fúrio — 71" 4/5.
- 1947 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — HAMDAM — (L. Rigoni) — Guanumbi e Satrio — 76".
- 1948 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — OMAR — (E. Castillo) — Marfim e Choró — 74" 1/5.
- 1949 — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — ESPANTOSO — (L. Rigoni) — Impávido e Don Navarro — 73" 1/5.
- 1950 — 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — FAIRPLAY — (O. Ulião) — Mandi e Marroquino — 72" 3/5.

desde 50,

285,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

150

100

65,

100,

130,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,15 horas.

- 1-1 Agude, E. Castillo .. 54
- 2-2 Hilmeto, O. Fernandes .. 54
- 3-3 Tambajá, A. Araújo .. 54
- 4-4 Devon, N/O .. 54
- 5-5 Fair Prince, L. Rigoni .. 54
- 6-6 Egil, I. Souza .. 54
- 7-7 Evox, C. Moreno .. 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,45 horas.

- 1-1 Normalista, A. Araújo .. 56
- 2-2 Cigana, J. Tinoco .. 56
- 3-3 Elegy, J. Portinho .. 56
- 4-4 Saralegre, C. Moreno .. 56
- 5-5 Galanthea, W. Andrade .. 56
- 6-6 Fulvia, L. Diaz .. 56
- 7-7 Petulante, D. Ferreira .. 56
- 8-8 Bacana, U. Cunha .. 56
- 9-9 Lujan, A. Ribas .. 56

Justas comemorações do E.C. Minerva

LUTANDO SEMPRE...

Escreve: IRENIÓ DELGADO

Um barco e uma parte de sua história...

IV

(NOSSA DESPRENTOSA HOMENAGEM AO GLORIOSO LATE CLUBE DE RAMOS)

A RAUJO na realidade não se encantava no leme. Apenas o seu pensamento, estava junto àquela brisa rapaziada que garbosamente e revelando uma coragem que chegava às reles do incrível, conduzia o elegante "Rajado", através dos duros embates de um mar furioso.

Péris Bonifácio de Oliveira no timão, e como proeiro Waldemar Werner, eram de fato os bravos pilotos do "sharpie Rajado" que pela primeira vez competia em busca de um título.

Por uma dessas coincidências inacreditáveis, era essa a primeira vez também, que o late Clube de Ramos concorria oficialmente a uma regata a vela com um barco da classe "sharpie".

Os concorrentes já se encontravam a meio milha do local de largada que fora entre a ilha dos Lobos e Ajamanta em Paqueta, e a meta seria no Saco de S. Francisco, em Niterói.

Nessa meia milha já percorrida, dois barcos zozobram espetacularmente para desespere de seus tripulantes.

Esses destemidos desportistas porém, afeitos às surpresas de mares traiçoeiros, egarraram-se nos bordos de suas embarcações e assenavam aos demais concorrentes, incentivando-os a prosseguir na rota, em demanda ao ponto predeterminado anteriormente.

Mais meia milha, e mais um barco cede à fúria dos ventos, emborcando tão rapidamente que sua valente marujada seguiu para o fundo do mar, voltando entretanto, imediatamente à tona e a exemplo dos dois que antes naufragaram, seu timoneiro e proeiro, dextros e rápidos, assenavam desafiando os demais uma feliz viagem.

Apenas cinco concorrentes encontravam-se na ligeira marinha. O tufão mais furioso ainda, continuava fustigando as velas enfadadas daquelas leves embarcações e dentro elas, seguiu o "Rajado", oltimoteio, cliente de sua primeira responsabilidade.

Araújo, mantinha-se na praia, seguindo avidamente aqueles vultos que cada vez mais se distanciavam.

Seu pensamento continuava firme no leme e seu subconsciente, agia fortemente como se do fato tivesse em seus muros o leme do "Rajado".

Bonifácio de Oliveira e Waldemar Werner, prosseguiram atentos às variações de bordo. Peritos em tais proezas, ambos tinham como objetivo o enseado do Saco de S. Francisco, ponto de chegada daquela perigosa aventura desportiva.

Mais uma milha e mais um barco, que numa manobra mais audaciosa, tomba de maneira inesperada, jogando seus tripulantes ao sabor daquelas ondas revoltas. Tanto o timoneiro como o proeiro desse barco, foram mais infelizes do que os seus companheiros que antes haviam sofrido o mesmo incidente.

(Continuaremos)

Novas diretrizes para o Marã E.C.

Incrementará a prática do basquetebol e voleibol — As atividades esportivas voltam a ocupar a posição de destaque no gr mío de Marechal Hermes — Notas

Em 25 de março de 1944, concretamente no âmbito de dedicação desportiva residentes em Marechal Hermes, os quais planejavam organizar uma grande associação esportiva, para que as famílias residentes no populoso subúrbio tivessem um centro social à altura de suas aspirações. Os primeiros passos foram dados no "grêmio tricolor", fazendo face às tremendas dificuldades que se lhes antepuseram, souberam colocar seu clube numa posição de destaque no cenário esportivo carioca. Dirigidos pelo saudoso desportista Alípio Blavati, os integrantes daquele núcleo esportivo conseguiram muitas glórias, aligeraram as bases de agremiação pelo patrimônio rico de conquistas memoráveis.

E VEIO A DERROCA
Quando o Marã atingiu o clímax de seu progresso, quando os feitos de sua equipe de futebol eram os mais expressivos, surgiu a onda de descontentes, que se insurgiam contra o esporte, acabando por fazer com que os desportistas se afastassem do clube. Justamente nessa ocasião, tomava a diretoria as primeiras providências para conseguir sua praça de esportes. Desencorajados com a oposição que faziam ao esporte nas fileiras do clube, o saudoso desportista sr. Alípio Blavati resolveu deixar o clube que dirigira e onde fora proclamado Grande Benemerito. Pouco depois acompanhavam-no os demais homens de esporte. Durante longo tempo, viveu o Marã exclusivamente do recreativismo, descurando-se seus dirigentes da prática do esporte, que como secentavam continuamente, "trazia despesas e dificultava a seleção social". Nessa época, porém, mesmo tendo "diminuídas as despesas", o Marã não progrediu, ficando estagnado na situação em que o foram o contrário. A sede, as instalações, tudo foi conseqüência da administração Alípio Blavati, migrado o que propalavam os inimigos do esporte.

NOVA FASE
Hoje, felicemente, ao que parece, passou a temporada, voltando o clube aos dias de bonança, representada na ação da nova Diretoria, que se mostra disposta a recolocar o clube na situação de grêmio desportivo, como o próprio nome o indica. Naturalmente que na impossibilidade de conseguir uma grande praça de esportes, o Marã não pode pensar na prática de futebol. Mas, no basquetebol e voleibol, poderá recuperar aquela posição de destaque que atingira, entre as agremiações de fato cultuadoras do esporte. No boletim de aniversário em que o clube foi gentilmente enviado, naturalmente, para servir de esclarecimento a respeito das atuais diretrizes dos seus dirigentes, o "Marã" contém uma série de menções aos seus fundadores, à prática de esportes, etc., tudo afirmando que sua diretoria pensa acertadamente em fundar as bases do progresso de seu clube no trabalho de difusão das diferentes modalidades de esportes. Como confirmação do que acima está afirmado, reproduzimos interessante documento publicado no boletim informativo do valoroso grêmio:

"O "Marã" como outro qualquer clube, é uma união, isto é, associação de pessoas reunidas para fins recreativos, intelectuais, desportivos, etc. Não há dúvida, que uma agremiação possui elementos de várias qualidades morais, formando assim uma força heterogênea, porém, quando a compõe, uma participação de elementos cujo objetivo é criar, realizar, passa a formar uma força homogênea.

A MANHA no Esporte Amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de abril de 1951

NÚMERO 2.974



TEM NOVO DIRETOR DE VOLEI O E. C. VERA — Vem de assumir a direção de voleibol no E. C. Vera de Cordovil, o desportista Gilson. Anteriormente ocupava aquele cargo o veterano e dedicado tenente Benjamin de Araújo Silva, indiscutivelmente um grande incentivador daquela modalidade desportiva no seio do querido clube leopoldinense. Nossa foto mostra Gilson e Benjamin, quando em visita a nossa reportagem, comunicavam a transmissão do cargo.

O Conceição lutou muito

Mas, no final, venceu o quadro de amadores do Vasco da Gama — Magnífico o programa dos festejos

O Conceição F.C. de Piedade, levou, a efeito, em sua praça de esportes, domingo, dia 8, uma grandiosa festa em comemoração ao seu segundo aniversário de fundação. As 6 horas da manhã, teve início a cerimônia, com salva de vint e um tiros, estando presentes toda a Diretoria e o quadro social, seguindo-se o hasteamento do Pavilhão Nacional e Pavilhão do Clube; às 11 horas, teve início a primeira prova de futebol, na qual preliaram as equipes de Juvenis do Conceição F.C. x Onze Republicanos, vencendo o Conceição F.C. por 4x0, que formou a seguinte constituição: Jorge, Fernando e Rubinho; Guaraci, Galza e Afro; Mosquito, Alvaro, Palmano, Gilberto e Kleo; marcaram os tentos, Kleo 2, Palmano 1 e Alvaro 1.

As 12.30, os aspirantes do Conceição F.C., em sensacional peleja, levaram de vitória a equipe principal do E.C. Rio Branco, pelo expressivo escore de 4x0, formando o quadro: Wagner, Mimi e Roberto; Francisco, Pluca e Benjamin; Jorge, Carvalho, Afonso, Gilson e Cagula; marcaram os tentos, Carvalho 2 e Afonso 2.

As 14 horas, o Palestra F.C. em reñida partida venceu o E.C. Sudam, por 2x0, o prêmio foi ardorosamente disputado, tendo o modesto quadro do Conceição F.C., obrigado aos defensores da Cruz de Malta a empregarem-se exaustivamente, para sagrarem-se vencedores, o que conseguiram graças a suas falhas lamentáveis de Joel, o arqui-titular e Mario que o substituiu, aos 30 minutos da segunda fase: o Conceição F.C., formou com os seguintes jogadores: Joel (Mario), Jéhu, e Fuzilante (Roberto); Moacir, Darcy, Cabral (Afonso), Pedrinho e Getulino, marcaram para o Conceição F.C., Darcy, Cabral, Pedrinho e Afonso.

Encerrando a tarde esportiva, os Amadores do E.C. Vasco da Gama, acompanhados de seus representantes rumaram para a sede do Conceição F.C., onde lhes foi oferecido almoço e uma pequena recepção, uma taça de Champagne acompanhada de doces e biscoitos.

DISTINGUIDA "A MANHA"
A diretoria do Marã F.C. enviou-nos atencioso ofício, acompanhando um boletim informativo e o permanente para o corrente ano. Gratos.

Honrosa derrota do Cadete F. C.

Perdeu, lutando, para o forte quadro de Engenheiro Leal — Na preliminar os aspirantes do Cadele obliteraram espetacular triunfo

Perante numerosa assistência, preliaram domingo último os aguerridos conjuntos do Cadete F.C. e E.C. Engenheiro Leal. Os dois quadros, fazendo alarde de grande entusiasmo e entendimento entre suas diversas linhas, apresentaram ao público um espetáculo interessante e movimentado, o qual veio a terminar com a vitória do Engenheiro Leal, pela contagem de 4 x 3. Diga-se a bem da verdade, que a equipe do Cadete F.C. lutou muito, para evitar, revés, o que não lhe foi possível, pois os vencedores, numa oportunidade, não lhes deram oportunidade para um resultado melhor.

AS EQUIPES
Os quadros estavam assim constituídos: — **ENGENHEIRO LEAL** — Marujo; Albano e Irenne; Juca, Hamilton e Benigno; Manuilo, Zizinho, Lalaco, Vagulinho e Dentinho. **CADETE F.C.** — Catambó; Antônio e Mário Brandão; Jaime, Grilo e Adeline; Delmino, Luizinho, Darcy, Manoel e Zizinho.

A PRELIMINAR
Na preliminar, a equipe do Cadete F.C. logrou espetacular triunfo, quebrando a invencibilidade que há mais de um ano

vinha mantendo seu adversário. Os quadros foram estes: **CADETE F.C.** — Paulo; Zézé e Wilson; Luiz, Antônio e Jovelino; Durval, Armênio, Baltazar, João e Isidro. **ENGENHEIRO LEAL** — Paulo; Silvio e Waldemar; Tião, Tizoma e Wilson; Arl, Pedro, Jorge, Luizinho e Will.

Quem quer jogar domingo?
Possuindo ótima praça de esportes alugado o Americano do Meyer está sem compromisso para domingo de manhã.

Derrota do Eldorado F. C.
Uma grande assistência ocorreu domingo último, à praça de esportes do Laranjeiras F. C., a fim de presenciar ao grande encontro que se desenrolou entre as equipes do clube local e do Eldorado F. C.

Após um primeiro tempo bastante movimentado o marcador acusava 2 tentos a 0 para a equipe visitante. Na segunda etapa começou a supremacia da equipe local, seus ataques mais impetuosos sucediam-se com admirável combinação, pondo em perigo a defesa adversária que não conseguiu deter a marcação de 5 belíssimos tentos, conquistados por Osmar 2, Jorginho 1, Jair 1 e Leleco 1.

Na preliminar, venceu ainda o Laranjeiras F. C. pela contagem de 3 tentos a 1, "goals" de Adalberto 1, Miguel e Afonso 1. O Laranjeiras F. C. jogou assim formado: 1.º quadro — Batista; Toloso e Bel; Argel, Barré e Vicente; Jair, Jorginho, Leleco (Osmar), Tal e Zeno (Carlinho). 2.º quadro — Ezidão, Cici e Jorge; Machado, Timalir (Afonso) e Jesus; Russo, Miguel, Adalberto, Carlinho e Denir (Dodocha).

E. C. Galeão 3 Moínho da Luz F. C. 3
Na magnífica praça de esportes, existente na ilha do galeão, estiveram em confronto as equipes do E. C. Galeão e do Moínho da Luz F. C., cuja vitória final, coube ao quadro local, pela contagem de 10x3. O conjunto vitorioso, pisou o gramado assim constituído: Wilson, Mira e Telmo; Levi, Toninho e Alfredo; Zenobio, Mario, João, Osmar e Jaguarão. Na preliminar, venceu ainda o Galeão, por 3x2.

Adeus "seu" Narciso...

Trilhando um caminho, caminho coberto de obstáculos, o E.C. Campinho, modesta agremiação do bairro que lhe empresta o nome vai seguindo a sua trajetória gloriosa, que é a de lutar pela eugenia de nossa raça. Pelejando com os mais diversos clubes de nosso amadorismo independente, nos mais variados bairros da cidade o grêmio aurí-anil da rua Maria José, conquistou um número bem elevado de simpatizantes que, veio juntar-se aos seus admiradores locais, entre os quais, encontrava-se o sr. Narciso Martins Alho, um dos mais antigos moradores da localidade que empresta o nome ao E. C. Campinho.

"Seu" Narciso, como era chamado por todos, faleceu anteontem. A notícia correu célere. No bairro onde nasceu e crescer a sua prole, poucos são os que não conheciam "Seu" Narciso e, menos ainda, são os que não lamentam o desaparecimento daquele velhinho que, com a cabeça branca como um bloco de neve, estava onde quer que fosse, que o clube do seu coração, o E. C. Campinho jogasse, incentivando seus jogadores, com um cigarrito de palha e jumo de rolo, ao canto da boca.

Seu sepultamento deu-se ontem, na necrópole de Jacarepaguá. Tanto os ex-defensores, como os atuais atletas ou mesmo a infância que amanhã envergará a jaqueta daquele clube, acompanhados de numerosos moradores locais, velaram uma noite inteira e foram até a sepultura onde, seu corpo jaz inerte, levar o seu último adeus. E, nós, que não podíamos olvidar o passamento daquele que em vida, foi um chefe de família exemplar e um abnegado esportista, fazemos a nossa súplica ao Onipotente para que, na sua infinita bondade, dê ao "seu" Narciso, no Reino da Glória, o lugar que ele bem o merece...

AROLD BONIFÁCIO

Balas Instrutivas Ruth

Estamos admitindo moças, menores e maiores, para embulhar balas. — Paga-se bem.

RUA DIOMEDES TROTA, 520 — Estação de Ramos

A data magna da A.A. Florença

COMEMORADO FESTIVAMENTE O 2.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — BELO PROGRAMA DE FESTIVIDADES

Indiscutivelmente pode o E. C. Ana Neri ser considerado quadro que milita em nosso esporte amador, pois as vitórias brilhantes que tem conseguido dão prova de sua capacidade, culminando domingo último com um triunfo sensacional sobre o campeão de Maricá por 4 tentos a 1.

GRANDE ASSISTÊNCIA
Dado a fama que ostenta o campeão do Riachuelo no Estádio do Rio, o estádio de Maricá apinhou a maior assistência, batendo o "record" de bilheteria, pois chegavam caminhões cheios de torcedores de toda parte para presenciar a exibição dos pupilos de Miguel Calmon.

O E. C. Ana Neri fazendo uma boa exibição, venceu o E. C. Maricá por 4x-, conseguindo fazer com que toda a assistência ficasse satisfeita com o desenrolar da porfia.

A MARCHA DO "PLACARD"
A primeira fase terminou com 2x0 para o Ana Neri, tentos de autoria de Moacir e Nicola nos 15 e 25 minutos, dois goals de boa feitura.

No período complementar, o E. C. Ana Neri ampliou para 4x0, com dois tentos de Nicola e Almir, para no último minuto o E. C. Maricá assinalar seu ponto de honra, cobrando uma penalidade máxima.

QUADRO VENCEDOR. PRELIMINAR E RENDA
O quadro vencedor foi o seguinte: Alirédo, Carlinhos (Will-

ton) Sangula) e Getulio; Jorge, Ivan e Osmar; Djalma (Wanir), Nicola, Moacir, Elmir e Antônio.

Na preliminar houve um empate de 2x2.

A renda foi a record em Maricá pois somou a importância de Cr\$ 2.500,00.

Quem quer jogar nos dias 15 e 22 do corrente
Possuindo uma excelente praça de esportes o RUBIO NEGRO F. C. fará realizar grandiosos festivais nos próximos dias 15 e 22 do corrente, e por intermédio deste matutino, comunica aos seus corações que possui 1.º e 2.º quadros que está a disposição para jogar na prova de 14 e 16 horas. Tratar pelo telefone 30-3931 chamar ALFREDDINHO, das 18 às 20 horas.

Chuva de tentos no Realengo

PELA CONTAGEM DE 6 X 5, O PIRAQUARA LEVOU DE VENCIDA O YORK F. CLUBE — DETALHES

Uma boa peleja, travaram no último domingo, as equipes representativas do Piraquara F. C. e do E. C. York, no campo do Cruzeiro F. C.

"GOALS" EM DEMASIA
Não resta a menor dúvida que o prelo em si, pela sua movimentação, agradou ao numeroso público presente mas, não podemos deixar de registrar o grande número de tentos conquistados, como bem o diz o marcador final de 6 x 5 pró Piraquara.

O quadro vencedor, formou com a constituição seguinte: Dado, Homero e Francisco; Jucinha, Wilson e Quide; Jorge, Hamilton, João, Bacalhau e Rubens.

Seus tentos foram consignados por intermédio de João 4, Bacalhau e Rubens 1 cada.

PRELIMINAR
Na preliminar os aspirantes do grêmio de Rolando Rodrigues, venceram por 4 x 1.

Grandioso festival esportivo
No próximo domingo, o Huracán F. C. promoverá no campo do Brasil, Nova A. C., um grandioso festival esportivo, no qual tomarão parte inúmeras e categorizadas equipes do nosso futebol independente, cujas provas são as seguintes: 1.ª prova, às 3 horas: Liberdade F. C. x Anas F. C.; 2.ª prova, às 5 horas: Anas F. C. x Brasil F. C.; 3.ª prova, às 7 horas: E. S. Unidos x Pital F. C.; 4.ª prova, às 9 horas: Marujocirinha x Brasil Novo; 5.ª prova, às 11 horas, em homenagem a Julio Neves: Anas F. C. x Realengo; 6.ª prova, às 14 horas em homenagem a Aroldo Bonifácio: "193" F. C. x Atlético F. C.; 7.ª prova "honra", em homenagem a Jader Neves: Conceição do Rio Grande F. C. x União F. C. Para o clube que passar maior número de jogadores, será decretada a taça "Irenio Delgado".

O querido grêmio da rua Itapiru vê passar o 5.º aniversário de sua fundação — O programa de festividades esportivas e sociais

O E. C. Minerva, valoroso agremiação amadorista, está comemorando, festivamente o quinto aniversário de sua fundação. Um acontecimento de real expressão, para o Esporte Amador carioca, já que o grêmio da rua Itapiru, nutre uma posição de sólido destaque no cenário desportivo metropolitano. O Minerva, em seus cinco anos de existência, muito já fez em prol da difusão de diversas modalidades de esporte, incluindo-se, mesmo, entre os grêmios de maior destaque no esporte metropolitano. Suas equipes valorosas, têm obtido vitórias de expressão sobre adversários destacados.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS
No esporte esportivo, tem o Minerva colhido os mais expressivos resultados, graças aos esforços de seus abnegados defensores, e ainda a dedicação de Carlos Pleschen, seu principal responsável, e demais diretores, sr. Paulo Martins, Amari-lo Pleschen, Carlos Pinto da Silva, e José Pinheiro. As quadras de basquetebol e voleibol perfilam-se entre as mais valorosas do Distrito Federal.

A PARTE SOCIAL
Não tem se decalcado o Minerva de sua parte social, a qual está entregue aos srs. Amaro José El-quira Pinto, João Silva, José Patra, Pedro Fontaine, Nasci Figueiredo, Julio Ferreira, que são preciosos colaboradores do vice-presidente do Departamento Social.

UM GRANDE PATRIMÔNIO
Em poucos anos de profícua existência, já possui o Minerva, um patrimônio dos mais invejáveis, com uma boa quadra de basquetebol e instalações magníficas de sua sede e praça de esportes.

O PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO
Para comemorar sua data magna, o Minerva organizou um grande programa de festividades, o qual transcrevemos abaixo:

PARTESOCIAL
DIA 15 — Domingo — Noite dançante das 21 às 24 horas. Traje: Passeio.

DIA 18 — Quarta-feira — Sessão Cinematográfica, início às 20.20 horas.

DIA 25 — Quarta-feira — Missa às 9 horas, na Matriz de N. S. Salete, em ação de graças pela passagem do 5.º aniversário do clube.

DIA 25 — Quarta-feira — Sessão solene do Conselho Deliberativo, pela passagem do 5.º aniversário do Clube. Início às 20.30 horas.

DIA 28 — Sábado — Grandioso baile pela passagem do 5.º aniversário do Clube. Traje: Passeio completo.

PARTESPORTIVA
DIA 5 — Basquetebol — E.C. Minerva x Cariquinhão B.C. — Quadro de Aspirantes, início às 20.30 horas.

DIA 13 — Voleibol — E.C. Minerva x Grêmio Euclides da Cunha, 1.ª e 2.ª divisões, início às 20.30 horas.

DIA 14 — Basquetebol — E.C. Minerva x Bangu A.C., 1.ª e 2.ª divisões, início às 20.00 horas.

DIA 17 — Basquetebol — E.C. Minerva x América F.C., 2.ª divisão e aspirantes, início às 20.00 horas.

DIA 20 — Basquetebol — E.C. Minerva x S. Cristovão B.C., 1.ª e 2.ª divisões, início às 20.00 horas.

Todos estes jogos serão realizados na quadra do Minerva.

JUVENAL DEU O CONTRA

Não quer ir para São Paulo, embora tivesse o seu "passe" vendido ao Palmeiras



Juvenal

O Flamengo vendeu o "passe" de Juvenal para o Palmeiras, de São Paulo, por quatrocentos mil cruzeiros. Vendeu porque o atleta pedira para se transferir pa-

ra aquele clube do qual iria receber Cr\$ 100.000,00 a título de luvas e Cr\$ 7.000,00 por mês, como ordenado. Acontece, porém, que depois de ter o seu "passe" vendido, Juvenal, resolveu ser do "contra" e declarou que não iria mais para São Paulo. Criou, pois, o zagueiro gaúcho um "caso" para o seu clube, já que, este tinha fechado o nego-

cio, e ao que se diz, até recebido dinheiro por conta da transação. Além do mais, deve ser levado em conta, a situação incoerente que ficará Juvenal, isto é, com contrato com o Flamengo, porém, incompatibilizado para jogar lá em face de sua atitude de pedir para ir para São Paulo, e voltar atrás depois de estar o negócio fechado.

A equipe titular assim jogou: Antoninho, Newton e Cido (Almir); Aristobaldo, Beto e Danton; Paulinho, Aluisio, Gringo, Manteiga e Arturzinho.

Tentos para os titulares por intermédio de Beto 1, Paulinho 1, Manteiga 1, Gringo 1 e Aluisio 2; enquanto Roberto e Hilton marcaram os dos reservas.

O CONVENIO COM OS COLOMBIANOS

A ARGENTINA ESTA "PIRUANDO" O "MUNDIAL DE FUTEBOL" DE 1958

BUENOS AIRES, 11 (A.L.). — Em sua passagem por esta capital o sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol explicou aos dirigentes da Associação Argentina o alcance do convenio celebrado com as entidades colombianas. De conformidade com esse convenio a Liga Diamante se comprometeu a não contratar, a partir de 23 de março último, qualquer jogador de futebol sem o passe indispensável, excluídos aqueles com quem já estava em negociações antes daquela data e cuja lista fornecida. Acrescentou o sr. Valenzuela que o próximo Congresso da FIFA deverá reunir-se em Londres, tendo-se conseguido, em princípio, um acordo segundo o qual os campeonatos mundiais de futebol se realizarão alternadamente na Europa e na América. Como o próximo será realizado na Europa, a Argentina já está procurando obter que o seguinte tenha lugar em Buenos Aires.

ONTEM, NA EUROPA

VITORIA EM AMSTERDAM DERROTA EM ESSEM

AMSTERDAM, 11 (UP). — O combinado de foot-ball dos clubes brasileiros São Paulo e Bangu venceu o selecionado "B" da Holanda pela contagem de 3 a 1. O primeiro tempo havia terminado com a superioridade dos holandeses, que venciam por 1 a 0. DERROTA EM ESSEN. ESSEN, Alemanha, 11 (UP). —

A equipe brasileira de foot-ball formada por elementos dos clubes Bangu e São Paulo foi hoje derrotada pelo quadro alemão do Hot Weiss, que conseguiu a contagem favorável de 5 x 1. O primeiro tempo já havia terminado com a vantagem dos locais por 2 x 1. O único gol dos brasileiros foi marcado pelo atacante Ponce de Leon, aos 12 minutos do primeiro tempo. Os brasileiros foram muito

aplaudidos pelos 25.000 espectadores que correram ao Estádio local e fizeram uma boa demonstração de técnica futebolística, salvo no que se refere ao poderio de seus atacantes, que se mostraram incapazes de arremetidos seguros, quando penetraram nos linhas dos alemães. Os técnicos e espectadores em geral acharam que Mauro e No-

ninha foram os melhores jogadores brasileiros. O quadro visitante realizou hobses jogadas mas seus dianteiros foram sempre detidos pelos vigorosos zagueiros do Hot Weiss. Os cronistas esportivos locais acham que o intenso frio reinante deve ter afetado sensivelmente a capacidade ofensiva dos jogadores brasileiros.

"O Torneio dos Campeões será um fato"

DECLARAÇÕES DE BARASSI EM LISBOA

LISBOA, 11 (U.P.). — O engenheiro Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol e Vice-Presidente da F. I. F. A., um dos mais entusiastas da Organização do Torneio dos Campeões a se efetuar no Brasil no próximo mês de julho, ao che-

gar à Lisboa, acompanhando a seleção italiana de futebol que veio disputar o encontro Portugal-Itália, solicitado para confirmar a notícia já publicada a qual se atribuiu ao sr. Jules Rimet a declaração de estar comprometida a realização daquela

Water-Polo OS PRÓXIMOS JOGOS

Foram programados para o próximo domingo em piscina do grêmio azul turquesa, referentes ao campeonato da 1.ª e 3.ª divisões:

- JOGOS DA 3.ª DIVISÃO
- 9.30 — Guanabara x Botafogo B
 - Juliz — Alfredo Guimarães.
- 1.ª DIVISÃO
- 10.30 — Botafogo x Vasco.
 - Juliz — Nelson Zarur.

OURO - JOIAS PRATARIAS

Compre pelo maior preço. Vendo ao Rosário N. 2, junto ao Lago de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.



CHEGARAM OS HERÓIS DO MONTEVIDEO — Ontem, pelo avião da Panair que chegou no Galeão às 11.50 horas, regressaram os defensores do Vasco da Gama, que tão brilhante vitória alcançou frente ao Penarol pela contagem de 3 x 0, numa autêntica "forra" do Campeonato do Mundo. Na foto, aparecem os defensores vascoanos deixando o avião no Aeroporto do Galeão

A MANHA Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 12 de abril de 1951 NÚMERO 2.974

Pela decisão do título

PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS Edição de hoje 16 págs.

Novamente na cancha, esta noite, cariocas e paulistas — Raimundo Sampaio na arbitragem — O gramado de São Januário, local da peleja

As representações das federações carioca e paulista decidirão, esta noite, no estádio do S. Januário, o I Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista. Esta peleja, como é natural, está despertando relativo interesse entre os adeptos do futebol metropolitano. Daí prever-se uma renda bem melhor que a dos jogos passados, que, por sinal, foram bastante fracas.

paulista, que então dirigia o "match", assim não quis. RAIMUNDO SAMPAIO Raimundo Sampaio, da Federação Mineira de Futebol, deverá ser o juiz do encontro entre os cariocas e os paulistas.

A vitória na Holanda AMSTERDAM, 11 (INS). — Cumprindo uma das mais belas exibições de futebol "association" jamais presenciadas pelo público holandês, principalmente no segundo período do jogo de hoje, o combinado brasileiro São Paulo-Bangu derrotou a seleção holandesa pela contagem de três pontos a um. Não obstante sua primorosa exibição no segundo tempo, os jogadores brasileiros não tiveram a mesma atuação na fase inicial, quando o quadro local manteve uma relativa superioridade, refletida com muita justiça no placar de 1 a 0, pró-holandeses. De fato, a equipe sul-americana, embora dando demonstração de grande categoria técnica, não realizou, no primeiro



Newton Cardoso, técnico da seleção juvenil da F.M.F., quando era abraçado por Julinho, por ocasião do regresso de Goiânia

Vem aí Flavio Costa

O técnico rubro-negro vem falar de assuntos de seu interesse e regressará a São Lourenço logo depois

S. LOURENÇO, 11 (Especial para "A MANHA") — O técnico Flavio Costa que também é o chefe da embaixada "rubro-negra" aqui nesta cidade, embarcará amanhã para o Rio a fim de tratar de assuntos de seu interesse. O popular "Alcate", regressará logo depois de resolvido o assunto que o fará viajar até a Capital da República. DR. IBSEN MARTINS NA CHEFIA Com a ida de Flavio ao Rio de Janeiro, ficará na chefia da embaixada dos jogadores do Flamengo o médico do clube, dr. Ibsen Martins.

OTIMO O ESTADO DOS "CRACKS" Os "cracks" do Flamengo chegaram, hoje, e apresentam ótimo estado e mostram-se satisfeitos com esta estação de águas, esperando mesmo muito lucrar, refazendo-se da estafante campanha do campeonato carioca de 50 e do Torneio Rio-São Paulo, há pouco terminado.

Treino dos novos do Madureira no campo do Realengo O técnico Barata convoca os seus pupilos para comparecer hoje, à hora do costume, no campo do Realengo Futebol Clube, onde será realizado um apronto para o jogo contra o Botafogo, no sábado.

Por estarem sendo efetuadas obras no campo do Madureira, o Realengo ofereceu o seu gramado para que ali sejam realizados os treinos dos novos de Conselheiro Galvão.

MAIS COTADOS OS GUANA BARINOS

A partida, muito embora se apresente em igualdade de condições para os contendores, deverá ser vencida pelos pupilos de Newton Cardoso, que, já na pauliceia só não venceram os seus adversários de hoje, porque o juiz

Os patrões da regata da "Boa Vizinhança"

A Regata da "Boa Vizinhança" está marcada para o dia 1.º de Maio. Contará com remadores da Argentina, Chile, Brasil e Uruguai. Os patronos das provas foram escolhidos ontem. São eles os seguintes:

- 4 com patrão — Confederação Sul Americana.
- 2 sem patrão — Rivadavia Correa Meyer.
- 2 com patrão — Conselho Nacional de Desportos.
- 2 com patrão — ministro Danton Coelho.
- 4 sem patrão — ministro Simões Lopes Filho.
- Double-Skiff — Prefeito Angelo Mendes de Moraes.
- Out-rigger a 8 — Presidente Getulio Vargas.

OS INDICIADOS

A Auditoria fez as seguintes indicações em consequência de infrações ocorridas na rodada inaugural do Municipal: Associação — America, no art. 281, do C.B.F. atleta sem condições de jogo; os atletas — Jorge e Olmo; do Olaria, e Ivan e Lopes, do America.

A vitória na Holanda

AMSTERDAM, 11 (INS). — Cumprindo uma das mais belas exibições de futebol "association" jamais presenciadas pelo público holandês, principalmente no segundo período do jogo de hoje, o combinado brasileiro São Paulo-Bangu derrotou a seleção holandesa pela contagem de três pontos a um. Não obstante sua primorosa exibição no segundo tempo, os jogadores brasileiros não tiveram a mesma atuação na fase inicial, quando o quadro local manteve uma relativa superioridade, refletida com muita justiça no placar de 1 a 0, pró-holandeses. De fato, a equipe sul-americana, embora dando demonstração de grande categoria técnica, não realizou, no primeiro



Dr. Rivalda Corrêa Meyer

UM POQUINHO DE CADA ESPORTE

BASQUETEBOLE — O quadro feminino do Botafogo, terá hoje à noite um difícil compromisso para sair das alvi-negras que acutam juntamente com o Vasco a liderança do Torneio seletivo na terra bandeirante Feminio, enfrentará o Fluminense. A seleção argentina venceu pela quinta vez combatendo o "five" do Corinthians pela contagem de 36x29. Hoje à noite os perlenhos jogaram a sua ultima partida em S. Paulo, enfrentando a seleção daquela capital.

ATLETISMO — A segunda prova atletica da temporada, será disputada no próximo dia 29, em conforme da pitoresca Lagoa Rodrigo de Freitas, num percurso de 5.000 metros. Sessenta e um atletas, estão inscritos, aparecendo o Vasco com 26 atletas, Flamengo com 13, Botafogo com 12 e Fluminense com 10.

REMO — O Campeonato Brasileiro de Remo deste ano, será disputado no próximo dia 29, em conforme da pitoresca Lagoa Rodrigo de Freitas, num percurso de 5.000 metros. Sessenta e um atletas, estão inscritos, aparecendo o Vasco com 26 atletas, Flamengo com 13, Botafogo com 12 e Fluminense com 10.

NATAÇÃO — Mais uma disputa do "Troféu Marino Talenti" será realizada no próximo sábado, dia 14, as 16 horas, na piscina olímpica do Guanabara. Grandes astros da aquática metropolitana estarão presentes, em luta renhida contra os cronometristas.

Assim antecipa-se uma luta sensacional, entre Maxio e Silvio Kelly dos Santos, não sendo imprescindível a presença de Aran e Edesir, Seura no final desta longa prova.

minense, Tijuca, Botafogo, Flamengo e Vasco.

TENIS DE MESA — Amanhã à noite, na sede da Associação Atletica da Tijuca, à rua Barão de Mesquita, 145, será disputado o Torneio de Estreantes, que foi dividido em seis rodadas. Estão inscritos neste certame, o Tijuca, Flamengo, Benfica, Carioca, Vasco, Mackenzie, Astoria e Riachuelo.

XADREZ — A Federação Metropolitana de Xadrez elaborou o seguinte calendário para a temporada deste ano: em maio, o Campeonato Individual; dia 27 de agosto, Torneio Inter-Clubes; Dia 14 de outubro, Campeonato Relampago do D. Federal e no dia 6 de novembro, o II Torneio às cegas do D. Federal.

GINASTICA — Foram encerradas na Confederação Brasileira de Desportos, as inscrições, para o I Campeonato Brasileiro de Ginástica, a ser disputado na Capital de S. Paulo nos próximos dias 21 e 22 do corrente. Estão inscritos neste certame os Estados do Rio S. Paulo e Rio Grande do Sul.

NATAÇÃO — Mais uma disputa do "Troféu Marino Talenti" será realizada no próximo sábado, dia 14, as 16 horas, na piscina olímpica do Guanabara. Grandes astros da aquática metropolitana estarão presentes, em luta renhida contra os cronometristas.

Assim antecipa-se uma luta sensacional, entre Maxio e Silvio Kelly dos Santos, não sendo imprescindível a presença de Aran e Edesir, Seura no final desta longa prova.

tempo da peleja, uma partida ao placar, com base de conjunto. Seus jogadores dominavam a bola com muita segurança, mas se perderam em passes curtos e demorados, pecando seu ataque na construção do placar.

Depois do descanso regulamentar, o técnico brasileiro aparentemente notou as falhas de seu quadro, e deu novas instruções estratégicas, visando o gol adversário. Assim é que o centro-avante Durval, que vinha falhando nos arremessos "in goal" passou a atuar com mais agressividade, abrindo claros constantes na defesa adversária. Não demorou, portanto que surgisse o tento do empate, por intermédio do ponteiro esquerdo Nivio.

Conquistando o ponto de empate, os brasileiros passaram a manobrar no terreno com mais desenvoltura, e seus atacantes traçavam um verdadeiro emaranhado de passes desorientadores entre os defensores locais. E pouco a pouco o tento da vitória foi amadurecendo, até que Zizinho com um tiro seco e seguro, decretou a queda do arco adversário. O jogo prosseguiu, sempre com o predomínio dos visitantes, sem embargo de alguns contra-ataques mais ou menos perigosos dos locais, até que, já nos minutos finais do encontro, Durval conquistou o triunfo, depois de uma jogada em que participaram quase todos os atacantes brasileiros. Na jogada que culminou com o terceiro gol do "SPB", deixou o gramado machucado um dos zagueiros locais. E, ali, então, os brasileiros fizeram alarde de todas as suas capacidades de artistas das pelotas, e não deram oportunidade aos holandeses de, nem ao menor, tocarem a bola, a não ser para a cobrança de "out-side".

A equipe brasileira formou com o seguinte constituição: Mario; Mendonça e Mauro; Alfredo, Mirim e Noronha; Alcino, Zizinho, Durval, Délio (Bibe) e Nivio.